



DADOS DO BC

Pagamentos por Pix crescem 14,2% na Paraíba em agosto

Transações realizadas por pessoas físicas no estado somaram R\$ 18,6 bilhões no mês passado. **Página 17**



Foto: Evandro Pereira

TRE-PB inicia preparação de 10.712 urnas eletrônicas

Equipes da Justiça Eleitoral realizarão, até sexta-feira (25), o trabalho manual de instalação do sistema de votação, carga de dados de candidatos e eleitores, testes de funcionamento e lacração dos equipamentos que receberão os votos de 3,2 milhões de paraibanos.

Página 13

Escolas indígenas recebem livros sobre os saberes do povo Potiguar

Obras impressas pela Gráfica A União serão entregues a 11 unidades de ensino em Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto.

Página 19

Mulher suspeita de vandalizar estátua de Iemanjá estaria em surto, diz promotora

Câmera de segurança flagrou momento em que a acusada atira uma pedra contra o monumento e estilhaça a proteção de vidro.

Página 7

■ “Se você ainda não viu [a série] *Cangaço novo*, veja. Ela é ótima: ótima trama, ótimos desempenhos artísticos, ótimas sequências de ação”.

André Cananéa

Página 10

Criminosos explodem cofre de posto de combustível em Campina Grande

Ação destruiu escritório do estabelecimento, localizado na comunidade Lagoa de Dentro, próximo ao distrito de São José da Mata.

Página 7

Foto: Julio Cezar Peres



■ “Assim como ele, digo o mesmo. Os jogadores do Botafogo mostram claramente que não estão comprometidos com a classificação da equipe”.

Ivo Marques

Página 22

■ “Eu me senti importante, até fiquei lisonjeado. Passei a acreditar que, quando morresse, talvez iria fazer falta a algumas pessoas... Será?”.

Jorge Rezende

Página 24



Foto: Evandro Pereira

Primavera começa hoje, trazendo temperaturas de até 38 °C no estado

Máxima é esperada para as regiões do Sertão e Alto Sertão. No Litoral, estação é marcada pela florada dos ipês.

Página 8

ESCUTAR
É ESTAR
PRESENTE,
VOCÊ NÃO ESTÁ SÓ!

LIGUE: 188

APOIO EMOCIONAL

SETEMBRO
AMARELO

EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO

Foto: João Pedrosa/Arquivo A União



Totonho e Macumbia são atrações no Palco Tabajara

Show desta noite, na Usina Cultural Energisa, será apresentado por Val Donato, com transmissão pelas rádios Tabajara FM 105.5 e Parahyba FM 103.9, pelo canal da Tabajara FM, no YouTube, e pela TV Assembleia. Totonho (foto) apresentará faixas do seu disco mais recente, *Aí dentu: funk de embolada e hip-hop do mato*, enquanto a banda Macumbia lançará um registro audiovisual no YouTube.

Página 9

Editorial

Temporada das flores

“Quando entrar setembro e a boa nova andar nos campos”. Assim anunciavam Beto Guedes e Ronaldo Bastos a chegada da primavera como uma espécie de intervalo luminoso no calendário, ressaltando a beleza das cores provenientes do desabrochar das flores, destacando, poeticamente, o cintilar da paisagem que parece respirar após meses com temperaturas mais baixas. No Hemisfério Sul, a estação começa oficialmente hoje, às 21h05, pelo horário de Brasília, marcando o equinócio.

Se, por um lado, a primavera a descrita mediante a imagem romântica das flores que desabrocham, por outro, pode ser entendida como o resultado de um movimento preciso da Terra em torno do Sol. A inclinação do eixo terrestre e a posição do planeta em sua órbita modificam a incidência dos raios solares, alongando os dias e encurtando, pouco a pouco, as noites.

No Brasil, essa mudança não acontece da mesma maneira em todos os lugares, já que algumas regiões começam a receber, novamente, volumes maiores de chuva, e outras, por sua vez, apresentam calor, baixa umidade e permanência do período seco. O próprio Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê diferenças marcantes entre as regiões brasileiras ao longo da estação. Nesse sentido, a primavera carrega um alerta que ultrapassa a beleza das paisagens, pois o aumento das temperaturas, os períodos de calor intenso e a irregularidade das chuvas lembram que as estações, em função das ações humanas, estão cada vez mais irregulares.

Na Paraíba, a temporada chega com características próprias de um estado próximo à Linha do Equador, onde, historicamente o período é marcado pela redução das chuvas e pela elevação gradual das temperaturas, sobretudo no interior. No Litoral, a brisa marítima pode amenizar a sensação térmica, enquanto o Sertão e o Cariri tendem a experimentar maior secura.

É também tempo de olhar para as cidades. Árvores, praças, parques e áreas verdes deixam de ser apenas elementos da paisagem e passam a cumprir uma função essencial diante do calor, com a arborização urbana contribuindo para a sombra, a umidade, a qualidade do ar e o conforto térmico, tornando o verde uma espécie de infraestrutura natural.

A primavera, portanto, não deveria ser somente celebrada pelas flores, ela pode ser compreendida como um convite à responsabilidade com aquilo que floresce, mas também com aquilo que precisa ser preservado. Cada árvore mantida de pé, cada área verde protegida e cada nascente cuidada representam uma escolha pelo futuro. Está nesse cuidar a poesia que colore a vida.

Que a estação que começa hoje traga não apenas dias mais luminosos, mas também a consciência de que a natureza não é cenário da vida, mas parte dela. Entre o perfume das flores e o calor que se anuncia, a primavera nos recorda que renovar também significa cuidar.

Artigo

Cidoval Moraes de Sousa
Colaboração

O solo como trincheira

A COP17 da UNCCD, em Ulaanbaatar, não foi para o Brasil um mero compromisso diplomático; configurou-se como uma autêntica operação de reposicionamento estratégico. Pela primeira vez, o Semiárido e a Caatinga ocuparam o centro do palco global como um portfólio vivo de resiliência climática. Nessa engrenagem, o Insa/MCTI forneceu a espinha dorsal científica, o Consórcio Nordeste projetou o Plano Brasil Nordeste de Transformação Ecológica (PTE-NE) e a Articulação Semiárido Brasileiro (ASA) expôs a potência das tecnologias sociais do Sertão. Sob o amparo da recém-sancionada Lei nº 15.430/2026 e da Meta de Neutralidade da Degradação da Terra (LDN 2030), o discurso brasileiro ganhou lastro jurídico e político. Contudo, a pergunta mais incômoda permaneceu esquecida: o que, de fato, muda na vida de quem pisa e sobrevive no solo que se desertifica?

As evidências empíricas apresentadas pelo Insa denunciam a gravidade do cenário: 85% do Semiárido já enfrenta processos de desertificação moderados e 9% já se consolidaram como deserto efetivo. Em apenas duas décadas, as Áreas Suscetíveis à Desertificação expandiram-se em 170 mil km², empurrando mais de 112 municípios para os *status* “grave” ou “muito grave” de vulnerabilidade. Sob a sombra desse risco socioambiental, vivem cerca de 39 milhões de pessoas, uma sobreposição trágica que se reflete no dado de que 69% dos 500 municípios com pior IDH-M do país situam-se justamente nessas zonas críticas. Embora a Lei da Caatinga represente um avanço histórico, ela corre o risco de virar letra morta se não for respaldada por um orçamento robusto e por um combate implacável ao desmatamento e ao sobrepastoreio.

No plano financeiro, o Consórcio Nordeste utilizou a conferência como uma plataforma de captação. O PTE-NE e o inédito Fundo Caatinga foram desenhados para capturar parte dos US\$ 1,3 bilhão em investimentos verdes anunciados globalmente, apostando em arranjos de *blended finance* (capital público, privado e filantrópico) para contornar o labirinto burocrático dos fundos climáticos tradicionais. Há, no entanto, um risco estrutural brutal: o Fundo Caatinga pode cancelar um novo processo de cercamento territorial. A corrida desenfreada pela instalação de complexos eólicos e solares no Sertão já fragmenta habitats, compacta solos e expulsa

posseiros de suas terras tradicionais, indicando que os megaprojetos de hidrogênio verde em Pecém e Suape correm o risco de reeditar velhas práticas coloniais travestidas de transição ecológica.

Em contrapartida a essa sanha tecnocrática, a ASA demonstrou que cisternas de placas, barragens subterrâneas e Sistemas Agroflorestais (SAFs) são soluções perfeitamente escaláveis para a convivência com o clima. Todavia, essas tecnologias sociais não podem ser reduzidas a uma vitrine exótica desvinculada do acesso real à terra, à água e à autonomia comunitária. Essa contradição foi amplificada pelo fracasso da COP17 em aprovar um Mecanismo Global contra a Seca que fosse juridicamente vinculante. A resistência histórica das nações do Norte Global em assumir obrigações financeiras rígidas reduziu os consensos ao voluntarismo de sempre: cartas de intenções vazias que transferem o ônus adaptativo da crise climática para o colo do Sul Global. Pautando a justiça climática, a ASA denunciou que, sem um mecanismo obrigatório, as próprias metas brasileiras ficam reféns da caridade internacional. O Sul oferece as respostas, mas não pode pagar sozinho a fatura.

O balanço prático da jornada internacional para o Nordeste revela-se profundamente ambíguo. A agenda LDN 2030, a Lei da Caatinga e os novos mecanismos financeiros são promessas robustas, mas não podem correr o risco de continuarem promessa.

“

O que, de fato, muda na vida de quem pisa e sobrevive no solo que se desertifica?

Foto

Legenda



Estripulia

Artigo

Quem olha por elas?

Foi durante o primeiro governo de Leonel Brizola, no Rio de Janeiro, que o antropólogo e sociólogo Darcy Ribeiro, então vice-governador, criou e coordenou a implantação dos Centros Integrados de Educação Pública, os Cieps. Era uma proposta ousada para a época e que ainda hoje permanece como referência quando se fala em educação e proteção à infância.

Nos Cieps, as crianças permaneciam na escola em tempo integral, recebiam alimentação e participavam de atividades esportivas e culturais, com aulas de música, pintura e teatro. O projeto arquitetônico era de Oscar Niemeyer. Mais do que construir escolas, Darcy Ribeiro pretendia construir oportunidades.

É impossível não lembrar dessa experiência quando caminho pelas ruas de João Pessoa e encontro famílias inteiras nas calçadas, mães com crianças de colo, meninas e meninos pedindo esmolas, e adolescentes disputando espaço entre os carros para conseguir algumas moedas. São cenas que se repetem com uma frequência assustadora. E talvez o maior perigo seja justamente este: começarmos a nos acostumar com elas. Não deveríamos.

Uma criança exposta diariamente ao sol, à chuva, ao trânsito, à fome e aos riscos da rua não é apenas um problema da família. É um problema de toda a sociedade e, sobretudo, do poder público.

Mas, enquanto isso acontece diante dos nossos olhos, o país está mergulhado em outra realidade. Vivemos um clima de intensa polarização política, ocupando lados opostos de uma disputa que transforma quase tudo em confronto, entre direita e esquerda.

Até as instituições da República são alcançadas por essa tensão. O Poder Judiciário, especialmente o Supremo Tribunal Federal, tornou-se também protagonista de um debate político e institucional que divide opiniões e amplia ainda mais a temperatura do país.

Tudo isso faz parte da democracia. Divergir é legítimo. Discutir o futuro do país também. O que não podemos é permitir que a disputa pelo poder nos faça esquecer daquelas que não têm poder algum.

E as crianças que continuam nas ruas?

“

Mais do que construir escolas, Darcy Ribeiro pretendia construir oportunidades

Não votam. Não têm partido. Não fazem discursos. A maioria delas sequer sabe o que significam direita e esquerda. Têm apenas a infância — e até isso lhes está sendo negado.

Enquanto isso, alguns candidatos discutem a redução da maioridade penal e o aumento das penas para menores infratores. Aham que vão resolver o problema encarcerando-os e prolongando o seu sofrimento em celas inóspitas e onde aprendem, no máximo, a odiar os outros — e a si mesmo — e a se vingar da sociedade que os colocou ali.

Isso sem falar no Oriente Médio e na Ucrânia, onde crianças morrem de fome ou são assassinadas por *drones* e mísseis lançados por sobre as suas cabeças, e a ONU nada faz para evitar esse genocídio.

Retorno à fala do então governador Leonel Brizola, quando candidato a governador do Rio de Janeiro: “Dizem que investimentos em educação são caros. Caro é ver crianças nas ruas sendo adotadas pela marginalidade, tornando-se instrumentos das facções criminosas e se transformando em bandidos de alta periculosidade. Não há saída: ou construímos escolas, ou construiremos presídios”.

Brizola sabia muito bem o que estava falando. O combate à violência começa pela educação.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

NA PARAÍBA

BNB e Fiepb discutem a interiorização da indústria

Entre as propostas, estão implantação de agroindústrias e criação do Prodeter

A Superintendência do Banco do Nordeste (BNB) na Paraíba recebeu, ontem, representantes da Federação das Indústrias do Estado (Fiepb) para discutir iniciativas voltadas ao fortalecimento e à interiorização da atividade industrial. Entre as propostas apresentadas, estão a implantação de agroindústrias vinculadas à agricultura familiar e a criação do Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), direcionado à cadeia produtiva mineral, tendo como polos os municípios de Junco do Seridó e Picuí.

O encontro ocorreu no Escritório do Banco do Nordeste em João Pessoa e contou com a participação do superintendente estadual do BNB, Rodrigo Araújo, além de assessores técnicos da Fiepb e do banco. Durante a reunião, foi discutida a viabilidade de implantação do Prodeter Mineral, com a articulação de municípios com vocação para a atividade. A proposta busca integrar os diferentes agentes da cadeia produtiva e favorecer investimentos em tecnologia, beneficiamento, organização da produção e sustentabilidade, ampliando o valor gerado pela mineração dentro da própria Paraíba e a competitividade da cadeia produtiva da atividade.

“Entre Junco do Seridó e Picuí, há um importante corredor mineral da Paraíba, e o Banco do Nordeste deve atuar em conjunto com as entidades e os trabalhadores da mineração para estruturar e modernizar essa cadeia pro-



Foto: Divulgação/BNB

Encontro ocorreu no escritório do BNB, em JP, e contou com representantes das duas instituições

ductiva. O Prodeter cumpre uma missão de mobilização dos diferentes elos da atividade, com o objetivo de otimizar os processos produtivos, agregar valor aos minerais e ampliar os resultados econômicos para quem atua no setor”, destacou o superintendente Rodrigo Araújo.

Na avaliação dos técnicos participantes, a cadeia mineral necessita avançar na modernização tecnológica e no beneficiamento da produção, além de fortalecer a organização dos seus diferentes elos para agregar valor aos minerais antes da comercialização. Outro ponto discutido foi a adoção de práticas de controle e gestão ambiental, conciliando o aproveitamento do potencial econômico dos recursos minerais com a sus-

tentabilidade da atividade.

A discussão sobre a cadeia mineral integra uma agenda mais ampla de fortalecimento da indústria paraibana. Segundo o *Cenário Macroeconômico Estadual* elaborado pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), a indústria respondeu por cerca de 15% da composição do PIB paraibano em 2024, considerando as projeções apresentadas no estudo. O setor reúne atividades como alimentos, bebidas, couro e calçados e minerais não metálicos, além de outros segmentos da indústria de transformação.

Crédito para modernização

Para apoiar novos investimentos, o BNB dispõe de linhas de financiamento com

recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). O Fundo financia atividades produtivas de diversos setores, incluindo indústria, agroindústria e mineração, e tem entre suas diretrizes a priorização do semiárido e o estímulo ao desenvolvimento econômico com geração de emprego e renda.

Por meio do FNE Industrial, as empresas podem obter crédito para implantação, expansão e modernização de empreendimentos, incluindo construção e ampliação de instalações, modernização de máquinas e equipamentos, pesquisa mineral e caracterização de minérios, além de capital de giro associado aos investimentos.

MOTOCICLISTAS

Semob-JP abre inscrições para curso gratuito

Como parte da programação da Semana Nacional de Trânsito, a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) realiza, no próximo sábado (26), o curso gratuito “Eu piloto com segurança”, direcionado para motociclistas da capital.

Com 25 vagas abertas ao público, a capacitação acontece nos turnos manhã e tarde, na sede da Semob-JP, localizada na BR-230, no bairro

Cristo Redentor. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo *site* portal.semobjp.pb.gov.br/.

O superintendente de Mobilidade Urbana de João Pessoa, Marcílio do HBE, destacou o compromisso da gestão com a segurança viária, em especial dos motociclistas. “É importante conscientizar os motociclistas sobre boas práticas de pilotagem, haja vista

serem eles a maioria dos envolvidos em sinistros de trânsito graves e, no pior cenário, fatais, podendo ser evitados com a boa prática da direção defensiva e o conhecimento técnico”, ressaltou o gestor.

Com carga horária total de oito horas, o curso é composto por quatro horas de aulas teóricas de legislação de trânsito, as principais infrações, equipamentos obrigatórios e outros, no turno manhã, e quatro

horas de aulas práticas de pilotagem defensiva na condução segura de motocicletas no trânsito urbano, no turno tarde.

As aulas práticas e teóricas do curso serão ministradas por agentes de mobilidade da Semob-JP, capacitados e com larga e reconhecida experiência em matéria de trânsito. Após o curso, serão entregues os certificados de conclusão, atestando a participação.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Centro realiza encontro com familiares

Em alusão ao Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, celebrado ontem, a Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (Sedhuc), promoveu uma roda de conversa com familiares e acompanhantes das pessoas atendidas pelo Centro Dia de Referência para Pessoa com Deficiência, que atende o público adulto na capital.

Com o tema “O cuidado começa por você!”, a atividade reuniu aproximadamente 50 familiares em um

momento de acolhimento, escuta, troca de experiências e reflexão sobre os desafios de quem cuida. Conduzido pela coordenadora da Vigilância Socioassistencial da Sedhuc, Eulália Sombra, o encontro chamou atenção para uma realidade muitas vezes deixada em segundo plano: a necessidade de cuidar também de quem dedica grande parte da própria rotina ao cuidado de outra pessoa.

“No encontro, abordamos temas como autocuidado, saúde emocional, direito ao descanso, pedido de ajuda,

fortalecimento da rede de apoio, autonomia e garantia de direitos. Temas que, por vezes, passam despercebidos em meio às atividades do dia a dia”, destacou.

Para a coordenadora do Centro Dia, Solange Alves, criar espaços voltados aos familiares é fundamental para fortalecer vínculos e oferecer suporte a quem, muitas vezes, concentra sozinho grande parte das responsabilidades do cuidado. “É um dia de conhecimento e troca de experiências. Muitos cuidados não são assistidos como

deveriam, então é muito importante trazer esse tema para fortalecê-los e mostrar que eles também precisam de ajuda”, pontuou.

O Centro Dia funciona de segunda a sexta-feira e desenvolve atividades diárias voltadas à inclusão, à socialização e ao fortalecimento de vínculos dos usuários com suas famílias e com a sociedade. Além do acompanhamento dos usuários, o serviço também dispõe de escuta psicológica para familiares e beneficiários, ampliando o cuidado oferecido pela unidade.

UN Informe

DA REDAÇÃO

NO DIA NACIONAL DE LUTA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, TRE-PB DESTACA AÇÕES DE INCLUSÃO

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) destacou, durante a sessão plenária de ontem, o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência e as ações desenvolvidas pela instituição, com o objetivo de ampliar a acessibilidade, promover a inclusão e assegurar a participação das pessoas com deficiência (PcD) no processo eleitoral. A autora da referência foi a presidente da Comissão de Acessibilidade, desembargadora eleitoral Giovanna Mayer, durante a 70ª Sessão Ordinária do Tribunal. Em sua fala, a magistrada apresentou números que mostram o crescimento da participação de PcD no processo eleitoral, além das políticas desenvolvidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e pelo TRE-PB para ampliar a acessibilidade. De acordo com Mayer, de 2022 a 2026, houve aumento de 42% no cadastro eleitoral de eleitoras e eleitores com deficiência no Brasil. Na Paraíba, o crescimento chegou a 35% entre o eleitorado que se autodeclara PcD. “No contexto eleitoral, vem crescendo a acessibilidade e a garantia do direito ao voto. A Justiça Eleitoral, por sua vez, também tem se empenhado em garantir esse acesso por meio de projetos de inclusão, como o Seu Voto Importa, por exemplo”, afirmou. Na Paraíba, de acordo com dados apresentados pela desembargadora, também houve ampliação da estrutura de acessibilidade para as Eleições 2026. Em 2022, eram 1.851 locais de votação com acessibilidade. Para este ano, o número ultrapassa cinco mil. “Isso demonstra o compromisso com a participação de todos por parte da Justiça Eleitoral, até porque eles, as pessoas com deficiência, entendem que a própria composição da vida é formada por lutas para ter uma participação mais efetiva”, comentou.

RANKING DE EFICIÊNCIA (1)

A Paraíba é o sexto do país no Ranking de Eficiência dos Estados – Folha (REE-F), desenvolvido pelo jornal *Folha de S. Paulo*, em parceria com o *Datafolha*, para mensurar a capacidade dos governos estaduais de transformar recursos públicos em resultados para a sociedade. Sete estados alcançaram a classificação máxima, com índice igual ou superior a 0,550. Outros sete ficaram na faixa da ineficiência, com índice inferior a 0,350.

RANKING DE EFICIÊNCIA (2)

O líder nacional é o Paraná, com índice de 0,734, seguido pelo Ceará (0,665) e por São Paulo (0,637). O grupo dos eficientes inclui ainda Santa Catarina (0,612), Piauí (0,596), Paraíba (0,561) e Minas Gerais (0,552). A metodologia cruza indicadores públicos e verificáveis de cinco áreas fundamentais — educação, saúde, infraestrutura, segurança pública e finanças — com a receita corrente líquida (RCL) *per capita* de cada estado.

ALERTAS DE EMERGÊNCIA

A Secretaria de Ciência e Tecnologia (Secitec) da Prefeitura de João Pessoa promove hoje, às 12h30, uma reunião com representantes do Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e de emissoras de rádio e televisão da capital. O objetivo é estabelecer uma parceria para a realização de um teste experimental de alertas de emergência transmitidos pela TV. O encontro será no Centro de Cooperação da Cidade, no Altiplano.

PROJETO SEDE DE LEITURA

Professores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) já podem se inscrever no projeto Sede de Leitura 2026, organizado pelo Sindicato dos Professores da UFPB (Adufpb). A iniciativa promove o lançamento coletivo de livros impressos, e-books e revistas acadêmicas de autoria ou organização de docentes sindicalizados. As inscrições podem ser feitas até o dia 30 de setembro, no *site* www.adufpb.org.br.

RESTAURANTE WEEK

Entre os dias 15 de outubro e 15 de novembro, os pessoenses poderão participar de mais uma edição da Paraíba Restaurant Week (PBRW), o maior festival gastronômico do estado. Mais de 40 restaurantes já estão confirmados no evento. Cada um deles vai elaborar um *menu* especial com entrada, prato principal e sobremesa, servido a preços fixos e acessíveis. As bebidas e o serviço são cobrados à parte.

CONEXÃO CONTÁBIL

Em celebração ao Dia do Contador, o Uniesp realiza hoje, às 18h30, no Auditório Executivo da instituição, o evento Conexão Contábil: Além dos Números, reunindo estudantes e profissionais da área para discutir os desafios, as oportunidades e as transformações do mercado contábil. A programação destaca o papel estratégico do contador diante das transformações provocadas pela reforma tributária e pelo avanço das novas tecnologias.

CAIXA ECONÔMICA

Empregados continuam em greve

Proposta da empresa foi rejeitada em assembleia virtual realizada, ontem; paralisação teve início no dia 10 deste mês

Marcelo Brandão
Agência Brasil

Empregados da Caixa Econômica Federal decidiram manter a greve nacional iniciada no dia 10 de setembro. A proposta da empresa foi rejeitada em assembleia virtual realizada ontem à tarde. O comando da greve

ve deverá anunciar os próximos passos do movimento em breve. A greve teve início após os empregados rejeitarem a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e decidirem pela greve nacional. Segundo a Comissão Executiva dos Empregados (CEE), mais de 90% das

bases sindicais rejeitaram a proposta apresentada pela instituição. Entre os principais pontos de divergência, e uma das principais pautas de reivindicação, está o Saúde Caixa, plano de assistência médica dos empregados. Trabalhadores também reivindicam avanços em outros itens do

acordo específico, negociados desde junho. A proposta da empresa, rejeitada ontem, ampliaria de 6,5% para 9% da folha de pagamento o teto de participação do banco no custeio do Saúde Caixa, a partir de 2027.

Atendimento aos clientes
A Caixa orienta os clien-

tes a priorizar os canais digitais e remotos durante a paralisação. Entre as opções estão:

- aplicativo Caixa;
- *internet banking*;
- WhatsApp Caixa;
- Caixa Tem;
- aplicativos Cartões Caixa, Habitação Caixa, DPVAT e FGTS;

- caixas eletrônicos;
- rede Banco24Horas;
- lotéricas e correspondentes Caixa Aqui.

O atendimento telefônico também permanece disponível pelo Alô Caixa, nos números 4004-0104, para capitais e regiões metropolitanas, e 0800-104-0104, para as demais localidades.

CÂNCER DE MAMA

Anvisa manda apreender lote de medicamento falsificado

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a apreensão de um lote falsificado do medicamento Phesgo, usado no tratamento de câncer de mama, e de três lotes falsificados da toxina botulínica Dysport.

As medidas foram publicadas ontem e incluem, ainda, a suspensão de propagandas irregulares de medicamentos manipulados e a proibição da divulgação de produtos à base de *cannabis* sem autorização sanitária.

Falsificações

No caso do Phesgo, a fabricante Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos informou à Anvisa ter identificado, no mercado, unidades com características diferentes das do produto original. A determinação atinge exclusivamente as embalagens do lote B5011B05, com data de fabricação de junho de 2025.

Segundo a agência, os produtos falsificados não podem ser armazenados, comercializados, importados, exportados nem utilizados. Pacientes e profissionais de saúde devem verificar as informações de lote antes da aplicação ou do uso do medicamento.

Toxina botulínica

A Anvisa também determinou a apreensão e proibiu a venda, a distribuição e o uso de lotes falsificados do medicamento Dysport, utilizado em tratamentos terapêuticos e estéticos à base de toxina botulínica tipo A. A empresa Beaufour Ipsen Farmacêutica, responsável pelo registro do produto, informou que não reconhece os lotes P08191, com validade até abril de 2029; P08192, válido até maio de 2029; e P22368, com validade até fevereiro de 2029. A orientação é que consumidores e estabelecimentos de saúde não utilizem produtos identificados com

essas numerações e comuniquem qualquer suspeita aos órgãos de vigilância sanitária.

Propagandas suspensas

A resolução da Anvisa também suspendeu a divulgação, na *internet*, de diversos medicamentos manipulados comercializados pela empresa Queen Pharma Aesthetic. Entre os produtos atingidos estão formulações anunciadas com indicações para emagrecimento, redução de gordura localizada, saúde capilar, tratamento de melasma e outros procedimentos estéticos.

Também foi determinada a suspensão da propaganda de medicamentos manipulados comercializados pela Farmácia Malheiro em sua *site*.

A agência ressalta que medicamentos manipulados estão sujeitos a regras específicas e não podem ser anunciados ou comercializados em desacordo com a legislação sanitária.



Segundo a agência, os produtos falsificados não podem ser armazenados e nem comercializados

Produtos de *cannabis*

Outra medida adotada pela Anvisa foi a proibição da divulgação e da venda de produtos de *cannabis* anunciados em um *site* e em redes sociais por empresa

não identificada. De acordo com a agência, os itens não têm registro nem autorização para comercialização no país. A recomendação é que consumidores verifiquem

se medicamentos e produtos sujeitos à vigilância sanitária têm autorização da Anvisa antes da compra. A consulta pode ser feita por meio dos sistemas disponibilizados pela própria agência.

POSSÍVEL QUEDA

FAB e bombeiros buscam helicóptero com cantor Rick, desaparecido em SC

Luis Filipe Santos e
Leonardo Siqueira
barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

A Força Aérea Brasileira (FAB), a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros de Santa Catarina fazem buscas por uma possível queda de helicóptero, na noite de ontem, na região de Urubici, na Serra do Estado. A procura é direcionada para o último ponto de localização do celular de um dos tripulantes. A assessoria da dupla Rick e Renner confir-

mou ao *Estadão* que o cantor Rick estava na aeronave junto com o empresário Bruno Avelar, um *filmmaker* de Avelar e o piloto. De acordo com a assessoria do cantor, o helicóptero perdeu a comunicação no início da tarde. As buscas estão sendo feitas na localidade de Vacas Gordas. Os bombeiros receberam uma chamada sobre o desaparecimento da aeronave. Ao todo, cerca de 20 bombeiros militares participam da operação, com apoio de

viaturas com tração 4x4, necessárias para acessar o terreno. O trabalho é complexo também por conta das condições climáticas de Santa Catarina. Em nota, a FAB, por meio do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), informou que foi acionada para realizar buscas por uma aeronave que decolou de Porto Belo (SC) e não chegou ao destino previsto. Até o fechamento desta edição, o helicóptero não havia sido localizado.

EM CABEDELO

Acidente de trabalho na Ponte do Futuro deixa um morto e dois feridos

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

Um acidente de trabalho nas obras da Ponte do Futuro (no trecho em Cabedelo, região da Grande João Pessoa) deixou um operário morto e dois feridos na manhã de ontem. Uma treliça metálica provisória de suporte desabou, fazendo com que os três trabalhadores caíssem nas águas do Rio Paraíba. Enquanto se dirigia para o local, o governador Lucas Ribeiro orientou que todos os esforços das Forças de Segurança fossem feitos para resgatar o trabalhador desaparecido durante a queda e suspendeu as agendas de campanha. Infelizmente, apesar da ação rápida do Corpo de Bombeiros, Manoel de Oliveira, de 43 anos, natural de Araioses (MA), acabou sendo resgatado sem vida. Já os dois operários socorridos com vida foram encaminhados para atendimento médico e apresentavam quadro de saúde estável.

Segundo informações preliminares, o operário vitimado estava preso por um cinto de segurança acoplado ao equipamento no momento em que a fôrma se desprendeu. O acidente ocorreu du-

rante a fase de lançamento no trecho em balanço sucessivo, técnica de engenharia utilizada na construção de pontes sobre rios e grandes vãos em que a estrutura avança em blocos suspensos, sem apoio direto no solo. Em nota oficial encaminhada à imprensa, o Consórcio Jampa lamentou o ocorrido e prestou condolências aos familiares e colegas de trabalho do funcionário vitimado, além de sinalizar assistência irrestrita. “Lamentamos profundamente informar o registro de um acidente decorrente da ruptura de uma estrutura de apoio provisória (treliça). Esclarecemos que a estrutura definitiva da ponte não sofreu nenhum tipo de colapso, queda ou dano estrutural. Com imensa tristeza, informamos que a ocorrência resultou no falecimento de um de nossos colaboradores. A prioridade máxima do consórcio é prestar total apoio, solidariedade e assistência integral à família da vítima, assim como aos seus colegas de trabalho”, aponta o documento. As empresas responsáveis pela execução da obra, a A. Gaspar S.A. e a Arteles-te Construções Ltda. tam-

bém se comprometeram em colaborar com a investigação. “O consórcio já iniciou a apuração técnica para identificar as causas do ocorrido e está em colaboração irrestrita com os órgãos competentes para todos os desdobramentos e providências necessárias”, ressalta o comunicado oficial. As autoridades competentes instauraram as apurações periciais para verificar o cumprimento de protocolos de segurança e esclarecer o que motivou a falha do equipamento de suporte provisório. O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Paraíba (DER-PB), responsável pelo acompanhamento de obras públicas, também lamentou o falecimento do trabalhador. A nota oficial esclareceu que enviou equipes técnicas e a diretoria ao local desde os primeiros momentos para acompanhar os resgates. O órgão ressaltou que o fato tratou de um acidente de trabalho, garantindo que a estrutura definitiva da Ponte do Futuro não foi comprometida. O DER-PB informou, ainda, que manterá a fiscalização em conjunto com a empresa supervisora para apurar as causas e responsabilidades.

DO STJ

AGU pede ao STF perda do cargo de ministro acusado de assédio

Agência Brasil

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou, ontem, que solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a perda definitiva do cargo do ministro Superior Tribunal de Justiça (STJ) de Marco Buzzi, acusado de assédio sexual. Em agosto, o STJ decidiu condenar o ministro após julgar o processo disciplinar aberto para analisar as acu-

sações. Na petição apresentada ao STF, a AGU pede que o salário de Buzzi seja suspenso até o julgamento definitivo da ação. A medida representa a primeira ação para perda de cargo após o Supremo determinar o fim da aposentadoria compulsória como pena máxima aos magistrados condenados por faltas disciplinares graves, como venda de sentenças, assédio

sexual, entre outras. Buzzi foi acusado de tentar agarrar uma jovem, que é filha de um casal de amigos dele, durante um banho de mar. Após o caso vir à tona, uma ex-funcionária terceirizada do gabinete do ministro denunciou que também foi vítima de assédio sexual. Desde o surgimento das acusações, a defesa sustenta que o ministro não cometeu qualquer ato impróprio.

Foto: Valter Campanato/Agência Brasil

FERIADO

Comerciários aproveitam descanso

No dia dedicado aos trabalhadores, milhares reuniram-se nas unidades do Sesc de João Pessoa e de Campina Grande

Henrique Toscano
henritosca06@gmail.com

As comemorações do Dia do Comerciário reuniram milhares de pessoas nas unidades do Sesc em João Pessoa e Campina Grande, ontem. Durante o feriado, a programação especial garantiu o descanso e a diversão de comerciários e seus familiares, com *shows*, sorteio de brindes e competições esportivas.

Em João Pessoa, piscinas, quadras e campos de futebol do Sesc Gravatá permaneceram ocupados por famílias, que fizeram piqueniques e lotaram restaurantes e lanchonetes. Segundo estimativa do gerente da unidade, Eulivan Alex Carvalho de Souza, o público presente ao evento poderia alcançar até duas mil pessoas. Para o visitante que estava acompanhado de um sócio, foram disponibilizados ingressos no valor de R\$ 30 reais. A portaria ficou aberta até às 15h, e a celebração prolongou-se até às 16h.

A programação iniciou-se às 7h30, com um torneio de futebol entre empresas do comércio e, em seguida, às 9h, deu-se a abertura do parque aquático. A partir desse horário, os comerciários passaram a ter uma série de atrações de entretenimento, como as participações do cantor Lucas Tô de Boa e banda, e do grupo Samba Parathyba.

“O modelo do evento é basicamente o mesmo todo ano. No entanto, procuramos não repetir as apresentações artísticas da edição anterior. Sempre damos uma variada, mas a programa-

ção não se altera muito. Abrimos o parque, que é o centro da nossa unidade, oferecendo *shows*. A parte cultural é essencialmente essa”, detalhou Eulivan.

Entre os comerciários que compareceram ao local estava o supervisor de loja Odair da Silva Dantas, de 33 anos. Acompanhado pela esposa e duas filhas, antes de conceder a entrevista para o jornal **A União**, ele concluía a montagem da sua churrasqueira numa área próxima a uma das piscinas do complexo. “Todos os anos venho aqui comemorar a data. Hoje, resolvi trazer uma carnezinha para queimar na brasa e degustá-la com um refrigerante. Trouxe tudo de casa, mas se precisar complementar com algo mais, compro no Sesc. Gosto bastante do espaço, e com esse dia de sol, tudo combina perfeitamente”, ressaltou.

Quem também estava comemorando a data com a família foi o mecânico automotivo Jonatas Araújo, de 40 anos, que disse ser um frequentador assíduo do Sesc Gravatá. “Além de ser um ambiente agradável, tem as apresentações musicais que nos proporcionam mais divertimento. Como pretendemos ficar até às 14h, trouxemos a nossa alimentação”, afirmou.

Já a costureira Jilvaneide Martins Fernandes, de 45 anos, explicou que era a primeira vez que estava utilizando a sua credencial na unidade. “Este é o meu primeiro ano no evento e espero que seja o primeiro de muitos outros. A princípio estou gostando muito. Vim

para mergulhar nas piscinas e aproveitar o nosso dia, uma data importantíssima. Trabalhamos o ano todo e precisamos dessa folga para contemplarmos esse momento da gente que é do comércio. Poderia ser um dia desses por mês, para podermos desfrutar mais”, comentou.

Sesc Gravatá

O espaço é um grande centro de lazer, cultura, esporte e preservação ambiental pertencente ao Serviço Social do Comércio (Sesc) na Paraíba. O complexo oferece diversas opções de entretenimento e convivência para trabalhadores do comércio, seus dependentes e o público em geral.



Famílias lotaram os ambientes do Sesc e aproveitaram as atrações do espaço

Fotos: Roberto Guedes

Cerca de duas mil pessoas celebram em CG

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Em Campina Grande, a data foi celebrada com uma programação especial no Sesc Açude Velho. Entre as atrações estavam os *shows* do cantor Capilé e de Janine e banda, além de atividades recreativas, sorteio de brindes, as partidas finais do torneio de futsal promovido pelo Sindicato dos Comerciários de Campina Grande e Região (SECCG) e acesso ao parque aquático da unidade.

De acordo com Ayrton Tavares, gerente do Sesc Açude Velho, o espaço recebeu um grande público durante as comemorações ao longo do dia, que tiveram início às 9h. “Nossa expectativa era de casa cheia e conseguimos

reunir de 1,5 mil a duas mil pessoas aqui, então estamos muito contentes. Esse feriado é uma conquista muito grande para a categoria. O pessoal que trabalha nesse segmento, que carrega a nossa economia, deve ter esse dia de lazer junto aos seus familiares e de reconhecimento do serviço que presta”, afirmou.

A comerciária Ruth Barros, que trabalha em uma ótica localizada no Centro da Rainha da Borborema, participou pela primeira vez da comemoração no Sesc. Ela aproveitou o feriado ao lado do filho, de seis anos, e do esposo. “É maravilhoso ter um espaço assim disponível hoje [ontem] para comemorar, porque a gente merece. Trabalhamos muito e é difícil ter um tempinho para curtir com a família”, relatou.

Já Cladiano Farias, funcionário de um supermercado atacadista da cidade, conta que a festa promovida pelo Sesc já se tornou uma tradição. Segundo ele, todos os anos aguarda ansiosamente pela chegada da data. “Eu fico contando as horas para chegar esse dia. É muito bom descansar, ficar perto da família e de quem você gosta. Cheguei logo às 9h, quando abriu, e só

saio quando tiver fechando, às 18h”, brincou.

Em razão do feriado, grande parte do comércio de Campina Grande permaneceu fechada ontem, incluindo *shoppings* e supermercados. Apenas algumas farmácias de plantão funcionaram normalmente. Para os trabalhadores escalados, foi garantida folga posterior no prazo máximo de 30 dias.



Ruth Barros participou do evento pela primeira vez

Foto: Julio Cezar Peres

AMBIENTE PRECÁRIO

MPPB aponta problemas e cobra reforma do Centro POP da capital

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Infiltrações, mofo nas paredes e tetos, banheiros com instalações precárias, infestação de baratas e falta de camas e colchões foram alguns dos aspectos encontrados no único Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (Centro POP) de João Pessoa, que atende de 100 a 150 pessoas por dia em situação de rua. Diante das condições do equipamento, o Ministério Público da Paraíba (MPPB) ajuizou uma ação civil pública para obrigar o Município a realizar reformas e adequações no local, na Rua Treze de Maio, no Centro da capital.

A Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania da Prefeitura de João Pessoa informou que as coordenadoras do serviço estão cientes dos problemas e tomando as medidas cabíveis. “Alguns questões exigem mais tempo, mas ainda nesta se-

mana vamos solucionar algumas questões na estrutura física do local”, informou a assessoria.

A ação foi proposta pela 46ª promotora de Justiça de João Pessoa, Fabiana Lobo, após o MPPB acompanhar as condições de funcionamento do local. Em inspeção realizada por uma equipe do órgão, foram identificadas infiltrações generalizadas, mofo em salas de atendimento individual e de convivência, falta de adaptações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, problemas nas instalações sanitárias e presença de baratas na despensa onde são armazenados alimentos.

Também foi constatada a insuficiência de camas e colchões, fazendo com que usuários precisem dormir no chão durante o período destinado ao descanso. O MPPB apontou, ainda, a ausência de equipamentos de proteção individual (EPIs) para os servidores do lugar.

Segundo a promotora,

um laudo elaborado pela assessoria técnica do Ministério Público, acompanhado de registros fotográficos, apontou a degradação das instalações. “Além disso, foram colhidos relatos contundentes de usuários quanto a carência de condições de asseio, insuficiência de camas para repouso e abandono estrutural do prédio”, afirmou Fabiana Lobo.

Na ação, o MPPB pede uma decisão liminar para que o Município de João Pessoa apresente, em até 30 dias, um cronograma físico-financeiro detalhado e inicie as obras de reforma emergencial e a correção das irregularidades apontadas pela Vigilância Sanitária. O órgão também sugere multa diária de R\$ 10 mil em caso de descumprimento.

O Ministério Público pede ainda que o Município seja obrigado a realizar a reforma estrutural completa, adequar o prédio às normas de acessibilidade e corrigir as irregularidades sanitárias.

HOJE

Ação oferece atendimento jurídico e serviços especializados para mulheres

O micro-ônibus do programa Antes que Aconteça segue percorrendo a Região Metropolitana de João Pessoa, oferecendo ações de educação em direitos e orientação jurídica voltadas ao público feminino. Hoje, das 8h às 14h, a unidade móvel da Defensoria Pública da Paraíba (DPPB) estará no estacionamento do Espaço Cultural, no bairro Tambauzinho, em uma iniciativa em parceria com a Associação de Mulheres com Fibromialgia.

Realizada pelo Núcleo Especial de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher (Nudem) da DPPB, com o apoio do programa Defensoria Itinerante, a ação oferta assistência jurídica em diversas áreas, como Família, Cível, da Fazenda Pública, entre outras, além da solicitação da segunda via de Registro Civil. A atividade também promove ações educativas focadas na conscientização sobre os direitos femininos, no enfrentamento da violência de gênero e no direcionamento para os canais de atendimento prestados pelo Núcleo.

Para auxiliar as mães e responsáveis durante os atendimentos, a programação contará com atividades de acolhimento para as crianças. O suporte é oferecido com o apoio do Núcleo Especial de Proteção à Infância e à Juventude (Nepij) da DPPB.

Outros serviços

A ação também terá a colaboração de diversas instituições parceiras e órgãos públicos. Por meio da Associação de Mulheres com Fibromialgia, as participantes poderão requerer a Carteira de Identificação da Pessoa com Fibromialgia. Além disso, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) estará presente com a Feira do Empreendedor.

Para o cuidado com o bem-estar e a saúde do público, a iniciativa da DPPB disponibilizará práticas integrativas de auriculoterapia. A Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa (SMS) realizará aferições de glicemia e pressão arterial, enquanto o Servi-

ço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) oferecerá serviços de massagem e manicure. O público contará, ainda, com suporte e escuta psicológica prestados pela equipe especializada do Nudem.

Antes que Aconteça

As ações do micro-ônibus são fruto de uma cooperação com o programa Antes que Aconteça, uma política nacional de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres, do Ministério da Justiça e da Segurança Pública (MJSP), do Governo Federal.

Associações, organizações não governamentais (ONGs), movimentos sociais e entidades que realizam atividades voltadas ao público feminino podem solicitar a presença da unidade móvel. Para verificar a inserção na agenda do programa, as instituições interessadas devem apresentar uma proposta de ação ao Nudem, por meio do preenchimento do formulário disponibilizado pela Defensoria.

SAÚDE

Internações por asma crescem na PB

Aumento de casos também foi registrado em todo o país, e especialista alerta para o descontrole da doença

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

“Sem respirar, você não faz nada”. Aos 42 anos, Lidiane Alves conhece bem o significado dessa frase. Diagnosticada com asma na infância, ela já perdeu a conta de quantas vezes precisou ser internada. No ano passado, por exemplo, passou sete dias no Hospital Geral de Manguape por conta de uma crise. Às vésperas do Dia Mundial do Pulmão, celebrado no próximo dia 25, e dentro da campanha Setembro Azul, voltada à saúde respiratória, a história dela serve de alerta sobre a importância de controlar a doença. Para se ter dimensão do problema, somente na Paraíba, as internações por asma passaram de 1.043 casos, em 2024, para 1.100, em 2025, alta de 5,5%. De janeiro a julho deste ano, foram outras 385 hospitalizações.

Os números mostram que as crises de asma ainda levam muita gente ao hospital — e não apenas na Paraíba. No Brasil, as internações pela doença cresceram 63% de 2020 a 2025, passando de cerca de 47,8 mil para mais de 78 mil, segundo dados do Ministério da Saúde. O que a estatística não mostra é, justamente, o caminho até uma dessas internações. No caso de Lidiane, que convive com a doença desde pequena, ela chegou a passar anos praticamente sem ter crises, sobretudo quando trocou São Paulo, sua cidade natal, por João Pessoa, a ponto de interromper o tratamento. Já depois dos 30, porém, os sintomas voltaram a aparecer. A última crise — considerada uma das piores que já enfrentou — começou como tantas outras, com tos-

se insistente e incômoda, mas, dessa vez, nem os medicamentos que costumava usar conseguiram aliviar a falta de ar. “Nada, nada fazia passar. Aí fui para o balão de oxigênio”, relembra.

Um episódio como esse pode ser uma das consequências de uma asma que não está devidamente controlada. Por isso, é importante entender como funciona a doença, para evitar algum tipo de mal-estar. O pneumologista Isnard Maul explica que, por tratar-se de uma inflamação crônica que afeta, principalmente, os brônquios — canais por onde o ar passa até chegar aos pulmões —, eles tendem a ficar mais sensíveis a estímulos. “É isso que pode torná-los mais estreitos e inflamados, dificultando a passagem do ar. Com isso, vêm os sintomas, como falta de ar, chiado no peito, sensação de aperto e/ou tosse”, detalha.

Contudo, nem todos esses sinais aparecem juntos, como ele faz questão de reforçar. Há situações em que a tosse, geralmente tratada como algo comum, é a única forma pela qual a doença manifesta-se. Mas uma tosse recorrente não deve ser negligenciada. Segundo Isnard, é justamente essa repetição de sintomas que ajuda a levantar a suspeita de asma. “O diagnóstico é feito de maneira clínica. É necessário avaliar se os sintomas são característicos, se predominam no período noturno ou pela manhã, se têm gatilhos específicos e se são recorrentes”, explica.

O próximo passo envolve alguns exames para complementar a investigação. Um dos mais populares é a espirometria, conhecida como “teste do sopro”, que

mede a capacidade pulmonar e observa a resposta aos broncodilatadores. O resultado, porém, não pode ser lido isoladamente. “Às vezes, uma espirometria ‘normal’ não exclui um diagnóstico de asma”, alerta o pneumologista, ao lembrar que exames laboratoriais e testes de alergia também podem ajudar a identificar características mais específicas da doença.

Gatilhos mudam

Se reconhecer os sintomas é um dos principais passos, entender o que costuma provocá-los é igualmente importante. Resfriados e gripes estão entre os gatilhos mais frequentes e, muitas vezes, podem confundir quem já convive com a doença. Não é incomum uma simples virose terminar em uma crise respiratória pelo fato de os sintomas serem muito parecidos. “Por isso, é importante saber diferenciá-los para evitar crises”, destaca o pneumologista. Mas a lista não termina aí. De acordo com o médico, poeira, ácaros, mofo e pêlos de animais são considerados os gatilhos alérgicos mais comuns, enquanto fumaça, poluição e produtos químicos também podem irritar as vias respiratórias. Aliás, até o exercício físico intenso pode provocar sintomas em algumas pessoas. “São vários os fatores que podem levar à piora da asma. Mas um dos principais são as infecções virais”, reforça.

Outro fator que interfere bastante na saúde do asmático é o frio, período em que aumenta a circulação de vírus respiratórios e, consequentemente, a possibilidade de crises. Por isso,



Foto: Arquivo pessoal

Lidiane Alves convive com o problema desde a infância e já precisou recorrer ao hospital

os meses de temperaturas mais baixas tendem a exigir atenção redobrada em relação aos sintomas iniciais. A mesma cautela vale para situações de mudanças climáticas extremas. “Um clima

muito quente ou muito seco também facilita a crise”, pontua o médico. Lidiane, por exemplo, viveu exatamente isso quando morava na capital paulista. O inverno era a época em que mais sofria

com a asma, experiência que, por muitos anos, a fez ter receio até de viajar para lugares frios. E, ao mesmo tempo, enfrentava dias de muito calor e baixa umidade, o que maltratava a sua saúde.

Tratamento precisa ser contínuo e não só durante períodos de crise

Independentemente dos gatilhos, uma coisa é certa: a asma não deve ser tratada apenas quando a falta de ar incomoda. Para Isnard, este está entre os erros mais frequentes dos pacientes: depender da medicação na hora do apuro e deixar de lado o controle da doença. Segundo ele, existem bombinhas com funções diferentes — algumas voltadas para aliviar os sintomas momentaneamente e outras destinadas a manter a inflamação sob controle. “Muitas pessoas tendem a tratar apenas com essa ‘medicação de resgate’, que não é uma medicação para o tratamento de manutenção”, explica.

O problema é que a aparente tranquilidade pode criar uma falsa sensação de segurança. Mas, como ele destaca, a ausência de crises não significa que a doença tenha desaparecido. “Outro erro é parar o tratamento quando está sentindo-se bem. Se o paciente costuma ter crises com frequência, ele não deve parar. A asma é uma doença crônica, não tem uma cura definitiva, mas tem controle e pode permitir uma vida completamente normal”, reforça o especialista.

Tratar apenas a crise, portanto, não resolve o problema



Foto: Arquivo pessoal/Lidiane Alves

Mesmo sem sintomas, suspender medicamentos não é indicado

pela raiz — seria, na comparação feita por ele, como esperar o fogo aparecer para só então tentar apagá-lo. É aí que a história de Victor Oliveira, professor de Educação Física, mostra uma outra face da doença. Diferentemente de Lidiane, ele recebeu o diagnóstico já adulto, após o corpo dar alguns sinais. Mesmo exercitando-se com frequência, o cansaço insistia em aparecer mais cedo do que deveria. “Eu me questionava. Treinava muito, mas ainda continuava cansado. Foi aí que busquei o médico, e ele deu o laudo. Descobri por acaso”, conta. Hoje, Victor considera que seu quadro asmático não é intenso, mas nem por isso relaxou nos cuidados. A bombinha está sempre por perto e

ele aprendeu, principalmente, a respeitar melhor os próprios limites. Embora as crises costumem aparecer quando exagera na intensidade dos exercícios, a asma nunca foi motivo para abandonar a atividade física. “Devido à asma, canso mais rápido que todos. Mas procuro controlar a alimentação e melhorar o sistema cardiorrespiratório e vascular com atividades físicas, como a caminhada”, conta. Mas houve um caminho até chegar a esse equilíbrio. O professor já fez uso de medicação inalatória duas vezes ao dia e diz ter “percebido uma melhora significativa” depois do tratamento. A rotina, agora, ficou mais simples, mas a atenção permanece.

BOAS PRÁTICAS

Hoje e amanhã, Agevisa debate a regulação sanitária em odontologia

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa-PB) realiza hoje, em João Pessoa, e amanhã, em Campina Grande, o Primeiro Encontro Paraibano de Regulação Sanitária em Odontologia. Programado para o período das 8h às 17h, o evento é direcionado a um público-alvo composto por odontólogos, coordenadores de saúde bucal e fiscais sanitários que atuam na área de odontologia.

A iniciativa tem por base a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 1.002/2025, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que dispõe sobre os requisitos de boas práticas de funcionamento para os serviços que prestam assistência odontológica em todo o país.

Em João Pessoa, o encontro acontece no Auditório do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), que fica localizado à Avenida

Dom Pedro I, nº 389, no Centro da cidade. Já em Campina Grande, os trabalhos serão realizados no Auditório do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), localizado à Rua Domitila Cabral de Castro, nº 38, primeiro andar, no Bairro Universitário. O Departamento de Psicologia da UEPB fica situado dentro do perímetro principal do Campus de Bodocongó, próximo ao prédio do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS/UEPB).

O encontro seguirá a mesma programação em João Pessoa e Campina Grande. Os participantes terão acesso a novos conhecimentos sobre temas como Aspectos Gerais do Marco Regulatório da Odontologia — RDC Anvisa nº 1.002/2025, apresentado pelo gerente-geral da Gerência de Tecnologia em Serviço de Saúde da Anvisa, Edmilson Silva Diniz Filho; Proce-

samento de Dispositivos Médicos à Luz da RDC Anvisa nº 1.002/2025, exposto pela especialista em Políticas e Gestão da Saúde da Anvisa, Patrícia Maria de Faria e Silva; e Eventos Adversos na Odontologia e a Necessidade de Implantação de Práticas de Segurança do Paciente, abordado pela especialista em Regulação e Vigilância Sanitária da Anvisa, Ana Clara Ribeiro Bello dos Santos.

Público

Encontro vai reunir profissionais da área, coordenadores de saúde bucal e fiscais sanitários que atuam no setor; diálogos têm como base resolução da Anvisa

ESTÁTUA DE IEMANJÁ

Autora de vandalismo é identificada

Mulher aparenta transtornos mentais e, segundo análise preliminar, episódio não se caracteriza como intolerância

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

A mulher suspeita de vandalizar a estátua de Iemanjá, na orla do Cabo Branco, em João Pessoa, foi identificada na manhã de ontem. Ela, segundo a promotora de Justiça Fabiana Lobo, aparenta ter transtornos mentais e estaria em surto durante o ataque. Na madrugada do último sábado (19), uma câmera de segurança flagrou o momento em que a acusada atira uma pedra contra o monumento e estilhaça a proteção de vidro ao redor da imagem da orixá, cultuada por religiões de matriz africana, como o Candomblé e a Umbanda.

A investigação, agora, corre por meio de um inquérito policial, responsável por apurar as circunstâncias do crime e a condição de saúde da mulher. Essa é a terceira vez que a imagem é alvo de depredação na capital.

Para a Federação dos Cultos Afro-Brasileiros no Estado da Paraíba (Fcab-PB), esse episódio representa mais uma manifestação da intolerância contra a fé afro-brasileira. “É muito difícil a gente se encontrar com uma cena dessa e ficar calado. Eu sou fi-

lha de Iemanjá. Sou presidente de uma federação de culto afro-brasileiro. Estou indignada. Quando vieram botar a imagem [na orla], eu disse a todas as autoridades — prefeito, secretário — que não adiantava trazer a imagem de Iemanjá para cá, porque ela ia sofrer vandalismo de novo. E mais uma vez ela sofreu e está sofrendo esse vandalismo”, desabafou Mãe Penha, presidente da Fcab-PB e ialorixá do Templo Religioso Iemanjá Sabá, em Mandacaru.

Ela sugere que a estátua seja realocada para a Praça dos Pescadores, no Santuário da Penha, a fim de evitar a ocorrência de novos casos de vandalismo. “Eu peço mais uma vez ao prefeito da cidade, ao secretário de Turismo da prefeitura municipal, que me escutem: vamos tirar Iemanjá daqui. Não vamos deixar, mais uma vez, que ela sofra essa intolerância religiosa. Muitas e muitas coisas ruins acontecem [na orla] e ela sempre está presenciando tudo. Somos nós que sofremos, nós que fazemos parte da religião, de uma grande federação de culto afro-brasileiro. É doloroso para todos nós, que somos filhos de Iemanjá, mãe das mães”, expressa.

Investigação

Para apurar a situação, a promotora Fabiana Lobo instaurou um procedimento junto ao Ministério Público da Paraíba (MPPB). Já a administração municipal, em nota, anunciou ações de reforço à preservação da estátua de Iemanjá. Foram requisitados um novo vidro para repor a estrutura de proteção da imagem e equipes de guardas de plantão no perímetro próximo ao monumento, de acordo com Carla Uedler, coordenadora de Promoção da Igualdade Racial, ligada à Secretaria de Gestão Governamental (Seggov-JP).

A Guarda Civil Metropolitana (GCM-JP) confirmou que o sistema de videomonitoramento Smart City registrou a suspeita, em uma camisa vermelha, lançando uma pedra contra a estátua e saindo do local. No entanto, uma análise preliminar das imagens não indicou elementos capazes de caracterizar o episódio como intolerância religiosa. O acompanhamento do caso ocorre com o apoio da Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Homofóbicos, Étnico-Raciais e Delitos de Intolerância Reli-



Monumento que fica na orla do município de João Pessoa já foi alvo de outros dois ataques

giosa (Dechradi).

Ataques anteriores

A estátua de Iemanjá já havia sofrido outros dois ataques em João Pessoa. Em abril de 2013, a imagem teve a cabeça e as mãos arrancadas. Embora ela tenha sido restaurada, um segundo ato de vandalismo a decapitou novamente em março de

2016. Foi a partir desse caso que a administração municipal propôs a revitalização da Praça de Iemanjá. Após a última reforma, o espaço foi entregue à população em setembro de 2025. A obra, orçada em R\$ 662,7 mil, incluiu um largo, bancos, ciclofaixa e estacionamento. O local passou a ser utilizado para ações culturais, atividades de ocor-

rência, manifestações religiosas e práticas esportivas. Nenhum suspeito de cometer os atos anteriores chegou a ser identificado. Conforme a Lei Federal nº 9.459, de 1997, intolerância religiosa é um crime inafiançável e imprescritível. A legislação prevê penas de um a três anos de reclusão, além do pagamento de multa.

ASSALTO

Grupo armado explode cofre de posto de combustíveis em CG

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz304@gmail.com

Um grupo formado por pelo menos quatro indivíduos explodiu o cofre de um posto de combustíveis localizado na comunidade Lagoa de Dentro, nas proximidades de São José da Mata, distrito de Campina Grande. Os assaltantes, ainda não identificados, utilizaram explosivos na área administrativa do Posto Lagoão para ter acesso aos malotes onde estava armazenado todo o dinheiro.

Até o fechamento desta edição, o valor levado também ainda estava sendo apurado pela Polícia Civil (PCPB).

Segundo informações da Polícia Militar da Paraíba (PMPB), o crime aconteceu por volta das 2h30 da madrugada de ontem. O estabelecimento funciona 24 horas por dia e, durante a ação, dois frentistas que estavam trabalhando no local foram rendidos pelos criminosos. De acordo com a PMPB, o principal objetivo do grupo era chegar até o cofre. Para



Autoridades investigam o caso e ainda apuram o valor levado

isso, os suspeitos utilizaram explosivos e destruíram par-

te da estrutura do escritório onde o equipamento estava

instalado.

A explosão provocou danos na sala administrativa do posto e também atingiu os banheiros e uma loja de peças automotivas que funciona no mesmo estabelecimento. O teto da loja também foi parcialmente danificado com o impacto da explosão. Após o crime, equipes da Polícia Militar permaneceram no local para preservar a área até a realização da perícia pela Polícia Civil. Os investigadores devem analisar os danos provocados

pela explosão e recolher materiais, incluindo possíveis imagens de câmeras de segurança, que possam auxiliar na identificação dos responsáveis pela ação.

Ainda conforme os policiais que atenderam à ocorrência, os suspeitos efetuaram diversos disparos para o alto no momento da fuga. A Polícia Militar informou que o grupo utilizou armas de grosso calibre e que cápsulas de munição foram encontradas nas proximidades do posto.

TENTATIVA DE FUGA

Suspeito de liderar organização criminosa no RN é preso em JP

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Um homem de 37 anos, conhecido como “Playboy”, foi preso ontem, em João Pessoa, em uma ação policial conjunta. Ele é apontado como líder de uma organização criminosa de origem paulista com atuação no município potiguar de Pau dos Ferros. Contra o investigado, havia dois mandados pendentes: um de prisão preventiva, relacionado a crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico, e uma condenação definitiva a 66 anos de reclusão pelo crime de latrocínio.

O suspeito foi localizado em um imóvel em Mangabeira. Ao perceber a chegada dos policiais, ele teria quebrado o celular e tentado escapar pelos muros de residências vizinhas, mas as equipes cercaram a área e conseguiram

prendê-lo. Durante a abordagem, o homem apresentou um documento falso e foi autuado em flagrante.

No dia 1º de setembro, em outra tentativa de prisão realizada pela Polícia Civil do Rio Grande do Norte (PCRN), ele teria efetuado disparos contra os agentes de segurança e se escondido em uma área de mata. O acusado responde ainda por envolvimento em assalto a uma agência dos Correios em Juarez Távora, no Agreste paraibano. Na ocasião, uma viatura da Polícia Militar foi roubada. Na mesma ação, a polícia capturou outro indivíduo, também de 37 anos, suspeito de ter ajudado a esconder o comparsa. Ele estava em liberdade condicional por condenações referentes a furtos qualificados em diferentes estados. A possível violação das condições impostas foi comunicada à Justiça.

A dupla foi conduzida à unidade policial para a realização dos procedimentos legais e permanece à disposição da Justiça. A operação contou com a participação de equipes da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) e do Rio Grande do Norte (PCRN), por meio do Departamento de Repressão e Combate ao Crime Organizado (Dracco) e da Unidade de Inteligência Policial da Paraíba (Unintelpol-PCPB).

■ **Outro suspeito, que estava em liberdade condicional, foi detido acusado de esconder o comparsa**

EM ESPERANÇA

Polícia Civil prende homem em flagrante por tráfico de drogas

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB), por meio do Grupo Tático Especial (GTE) da 12ª Delegacia Seccional de Polícia Civil de Esperança, prendeu em flagrante, ontem, um homem de 23 anos investigado pela prática de tráfico de drogas no município.

De acordo com as informações, a ação foi desencadeada após diversas denúncias encaminhadas pelo Disque-Denúncia 197, indicando que o suspeito estaria comercializando entorpecentes. Após análise pelo setor de inteligência, equipes policiais foram deslocadas até o endereço informado para diligências.

Ao perceber a chegada da Polícia Civil, o investigado tentou fugir pelos telhados de imóveis

vizinhos, mas foi cercado e capturado na Rua João Mendes. Durante as buscas no imóvel, foram apreendidas porções de maconha e cocaína, valores em espécie e outros objetos relacionados à prática criminosa.

O preso é conhecido das Forças de Segurança da região por envolvimento em ocorrências policiais, principalmente pela prática de crimes de roubo. Diante dos elementos encontrados, foi autuado em flagrante pelo crime de tráfico de drogas.

Após os procedimentos legais, o investigado foi encaminhado para a Cidade da Polícia Civil, em Campina Grande, onde permanecerá à disposição da Justiça e será apresentado em audiên-

cia de custódia.

A Polícia Civil da Paraíba reforça a importância da colaboração da população no enfrentamento à criminalidade. Informações podem ser repassadas de forma anônima e sigilosa através do Disque-Denúncia 197.

197

Ação se deu após o recebimento de informações pelo Disque-Denúncia, que indicavam endereço onde estariam sendo comercializados entorpecentes

PRIMAVERA

Começa hoje a estação das flores

Na Paraíba, mudanças devem ser sutis, com o aumento gradativo da temperatura e períodos de maior estiagem

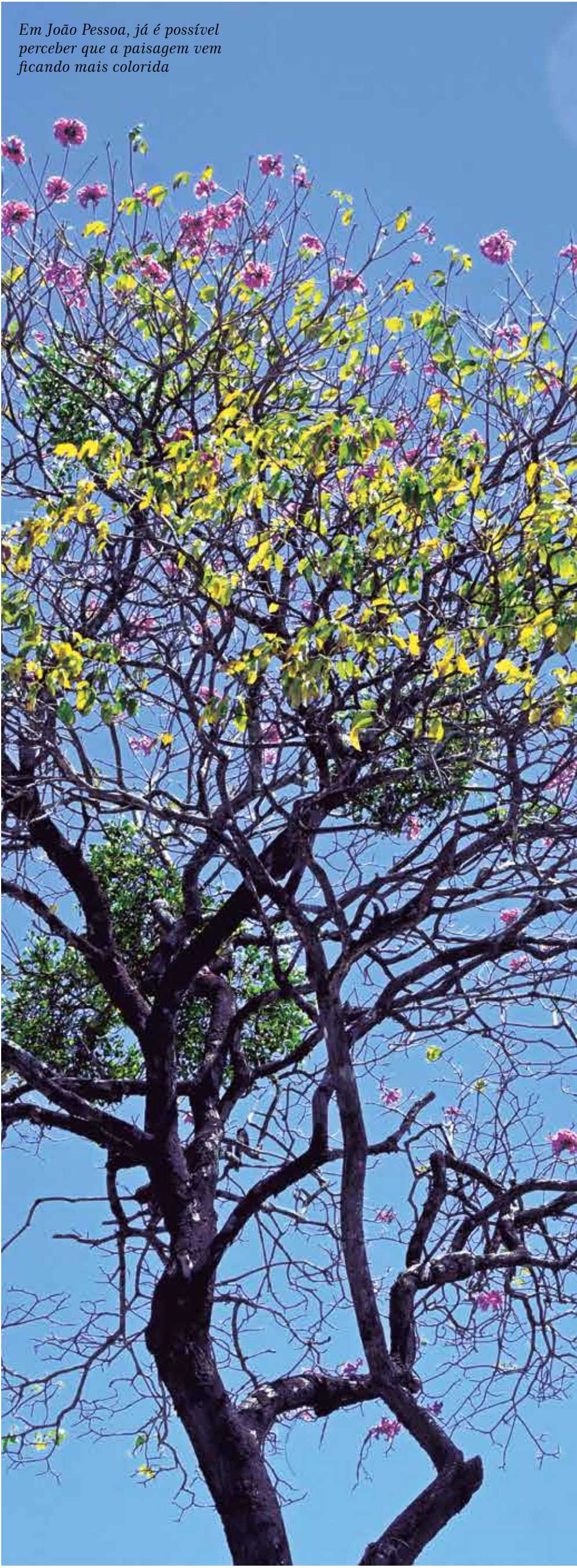
Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Às 21h05 de hoje, começa oficialmente a primavera em todo o Hemisfério Sul. Mas, por aqui, quem aguarda por uma mudança mais marcante na paisagem talvez nem perceba que a nova estação chegou. Em toda a Paraíba, a chamada “estação das flores” dá sinais bem mais sutis do que em outras regiões do país: algumas árvores começam a florir e a ostentar folhas novas, enquanto, no clima, a mudança fica mais nítida nos termômetros, com o avanço gradual do calor, isso sem falar na queda da umidade — em razão das poucas chuvas.

Mas por que essa virada é tão discreta? A resposta começa pela posição no mapa. Segundo a meteorologista Carmem Becker, a proximidade da Paraíba com a Linha do Equador faz com que as diferenças entre uma estação e outra sejam pouco visíveis. “Já nas regiões mais ao Sul e Sudeste, essas variações climáticas, decorrentes das estações do ano, são bem mais evidenciadas”, compara. Não à toa, muita gente brinca que, no estado, as estações do ano poderiam muito bem se chamar “verão”, “calor”, “quentura” e “mormaço”.

Isso não quer dizer, claro, que a primavera passe despercebida. É justamente entre setembro e meados de dezembro que a Paraíba costuma enfrentar seu período habitual de estiagem. “Teremos redução das chuvas e temperaturas em gradativa elevação. Além disso, o teor de umidade relativa do ar tende a baixar”, resume Carmem. Vale lembrar que chuvas isoladas e rápidas ainda podem ocorrer, sobretudo nos meses de outubro e novembro, mas sem mudar o cenário de seca desse período.

E, se a paisagem demora um pouco mais para entregar a mudança de estação, o calor não faz cerimônia. Segundo ela, no Sertão e Alto Sertão, por exemplo, as máximas podem chegar aos 38 °C. “São locais mais quentes devido à continentalidade e por estarem localizados após a região de serra, inibindo a circulação maior de vento”, explica a meteorologista. Aliás, por lá, alguns dias ainda devem registrar índices mais baixos de umidade, combinação que deixa o tempo ainda mais seco.



Em João Pessoa, já é possível perceber que a paisagem vem ficando mais colorida

Foto: Evandro Pereira

Ipês
Mas e as flores, afinal? Elas aparecem, sim. Só que é preciso olhar com um pouco mais de atenção. O biólogo Diego Abreu, mestre em Botânica e produtor orgânico de base agroecológica, explica que os sinais estão nas “folhas jovens das árvores” e no início da floração e da frutificação de algumas espécies. Entre elas, uma velha conhecida de quem vive em João Pessoa: os ipês. “As mais comuns são as floradas dos ipês amarelos, roxos e alguns brancos”, antecipa. Também entram na onda as mangabeiras, com exemplares que começam a frutificar nessa época do ano.

Na capital, essa transformação é acompanhada de perto pelo engenheiro agrônomo Anderson Fontes, que trabalha diretamente com a arborização do município. E, como ele explica, existe até uma espécie de “calendário” das floradas. Neste início de estação, por exemplo, os ipês roxos são os que começam a aparecer mais, enquanto os amarelos ainda surgem de maneira tímida. “O róseo seria o início dessa primavera linda”, pontua. Mais adiante, no último trimestre do ano, a tendência é que outras espécies ganhem destaque na paisagem, como a craibeira, também conhecida como “ipê-amarelo-da-caatinga” e presente em pontos como a Avenida Beira-Rio. O que não deixa de ser simbólico, visto que, segundo Anderson, o ipê-amarelo é, justamente, a árvore-símbolo de João Pessoa.

Apesar desse colorido todo, o engenheiro agrônomo lembra que João Pessoa já ficou conhecida tanto pela presença das acácias quanto pela força dos ipês na paisagem urbana. Só que esse espetáculo também mudou com o tempo. “Essa floração acontece de uma forma mais sutil e mais acanhada em relação a anos anteriores”, afirma. Na avaliação dele, fatores como aumento das temperaturas, crescimento da cidade e poluição têm contribuído para que algumas espécies, sobretudo as mais sensíveis, já não floresçam com a mesma intensidade de décadas atrás. Ainda assim, é quando essas árvores começam a ganhar cor que a primavera fica mais perceptível aos olhos do paraibano

Cuidados
Com a mudança de estação, não são apenas as plantas que sentem o impacto. O corpo

também dá seus sinais. Calor, poeira e ar mais seco formam uma combinação que, segundo a clínica geral Heloísa Estrela, favorece o ressecamento das mucosas do nariz, da garganta e dos olhos. “Poeira, ácaros, fungos e até pólen chegam com mais facilidade e irritam por mais tempo”, explica. É aí que podem aparecer ou piorar quadros de rinite e asma, além de tosse seca, sangramento nasal, olho seco, coceira e vermelhidão. Aliás, esse ressecamento também pode atingir a pele. Segundo a especialista, a perda de água fragiliza sua barreira de proteção e pode provocar coceira ou agravar quadros de dermatite.

Mas esse conjunto de “efeitos adversos” também muda conforme a posição no mapa. A médica lembra que, no Litoral da Paraíba, por exemplo, a umidade dificilmente cai a níveis tão críticos e que aquela imagem clássica da primavera como “a temporada do pólen” tem mais a ver com outras regiões do país. Por aqui, poeira, ácaros, fungos e até o vento costumam impactar mais. E atenção: nem todo nariz entupido ou olho vermelho é alergia. “Febre, secreção amarela ou esverdeada que não melhora, dor na face e falta de ar merecem mais atenção”, alerta Heloísa. Nesses casos, a recomendação é procurar avaliação médica.



Foto: Arquivo pessoal

Poeira, ácaros, fungos e até pólen chegam com mais facilidade e podem irritar por mais tempo o nariz, a garganta e os olhos

Heloísa Estrela

EM JOÃO PESSOA

Coro Sinfônico da Paraíba apresenta *Concerto de Música Sacra*

O Coro Sinfônico da Paraíba apresenta amanhã, às 19h30, um *Concerto de Música Sacra* no Centro Cultural São Francisco, no Centro Histórico de João Pessoa. A apresentação tem entrada gratuita e integra a programação do projeto Paraíba Canta: Vozes que Transformam.

O concerto reúne um repertório dedicado à música sacra, contemplando obras de diferentes períodos e tradições musicais. O programa

transita entre grandes clássicos da música sacra europeia e obras de compositores brasileiros, paraibanos e nordestinos, evidenciando a riqueza e a diversidade da produção coral sacra.

Sob a regência do maestro Daniel Berg, a apresentação vai contar com a participação das solistas Karla Teodósio, Júlia Ess e Tâmara Cruz, que se juntam ao coro em momentos de destaque do programa.

Mais do que uma apre-

sentação musical, o concerto propõe ao público uma experiência de contemplação e apreciação artística em um dos espaços históricos e religiosos mais importantes da Paraíba. De acordo com o maestro Berg, “a escolha do Centro Cultural São Francisco contribui para unir música, patrimônio e espiritualidade em uma mesma experiência cultural”, destaca.

Fundado em 1960, o Coro Sinfônico da Paraíba é o grupo

vocal oficial da Orquestra Sinfônica da Paraíba (OSPB) e reúne cantores de diferentes idades e formações. Ao longo de sua trajetória, o grupo tem contribuído para a difusão da música coral e da música de concerto.

O Paraíba Canta: Vozes que Transformam promove concertos, oficinas, ensaios abertos e outras ações culturais gratuitas, com o objetivo de ampliar o acesso da população à música coral, incentivar a formação de público e

fortalecer a produção musical paraibana. O projeto con-

ta com a parceria da Caixa Econômica Federal.

Serviço

Concerto de Música Sacra – Coro Sinfônico da Paraíba

Projeto: Paraíba Canta: Vozes que Transformam

Data: 23 de setembro

Horário: 19h30

Local: Igreja de São Francisco – Centro Cultural São Francisco, Centro Histórico de João Pessoa

Regência: Maestro Daniel Berg e Tiago Ferreira

Solistas: Karla Teodósio, Júlia Ess e Tâmara Cruz

Entrada: Gratuita

MÚSICA

Funk de embolada e latinidade *made in PB*

Palco Tabajara traz, hoje, shows gratuitos de Totonho e da banda Macumbia na Usina Cultura Energisa

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Abrindo ainda mais o leque de gêneros musicais do festival, o Palco Tabajara reúne, hoje, a irreverência de um intérprete monteirense e a latinidade de um conjunto multicultural. De um lado, Totonho, trazendo faixas do seu disco mais recente, *Aí dentu: funk de embolada e hip-hop do mato*. Do outro, a banda Macumbia, lançando, também hoje, um registro audiovisual no YouTube. Os *shows* começam às 20h, na Sala Vladimir Carvalho da Usina Cultural Energisa, situada no bairro de Tambiá, em João Pessoa. Este evento gratuito, apresentado por Val Donato, também ganha transmissão pelas rádios Tabajara FM 105.5 e Parahyba FM 103.9, pelo canal da Tabajara FM no YouTube e pela TV Assembleia.

Totonho está majoritariamente apoiado no repertório de *Aí dentu*, mas garante espaço para sucessos de toda a carreira. Dois deles, “Nhém nhém nhém”, pinçado do seu CD de estreia, de 2001, e “Vai nevar”, extraído de *Samba Luzia Gorda*, que chegou a público em 2018 e que ganhou uma reedição recente em LP.

Acompanhando os voais potentes do cantor, uma versão reduzida do seu conjunto de apoio, os Cabra: Chico Limeira, no baixo; Nildo Gonzalez, na bateria; e Ernani Sá, na guitarra. O artista explica que essa configuração produz um *show* relativamente diferente dos outros, quando o time é

mantido na íntegra.

“Nesse sentido, com a banda completa, fazemos mais dinâmicas, soltamos os *samples* ‘no pasto’, para o público tomar água’. É dançar e dançar. Com o *power trio*, vira mais *rock and roll*. A gente se diverte. Todas as apresentações foram impactantes até agora. Vivo um momento mágico e tenho que aproveitar”, assevera.

Lançado em julho de 2025 nas plataformas de música, *Aí dentu* conta com as participações especiais de velhos conhecidos de Totonho: Pedro Osmar; Bixarte e Paula Sentís (da Macumbia); Mestra Ana do Coco; e Ruanna. Das faixas mais significativas, ele começa citando “AmaZona”, “um *freestyle* fantasiado de *funk*”.

“Ali está a soma de dois dias de improviso que costuramos, num *rap* com um discurso incisivo. ‘Webcam’ eu adoro, porque é um *meme* que fala dos ‘Brasis’ encuralados de hoje. ‘Balança de precisão’, eu fiquei orgulhoso, porque era uma música gigante e eu cortei, cortei até ficar a essência do que eu queria dizer”, conta.

Em junho deste ano, *Aí dentu* venceu o Prêmio BTG Pactual da Música Brasileira (PMB), na categoria Melhor Lançamento

Funk. O paraibano subiu ao palco para receber o troféu junto do conterrâneo FurmigaDub, coprodutor. A dupla trabalhou com André Abujamra, Renato Oliveira, Marcelo Macedo e Rica Amabis.

Na ocasião, Totonho superou cantores e compositores cariocas e, especialmente, um dos maiores sucessos comerciais de 2025: o *single* “Jetski”, de Pedro Sampaio, MC Meno K e Melody. Irreverente, ele brincou com o formato peculiar do troféu: “É a grelha para assar carne”, disse em vídeo postado nas redes sociais.

“Acho que esse disco já é um sucesso maior do que os outros. É importante voltar ao mercado internacional e já estamos com interesse de vários agentes. É uma pena não termos todo o espaço na grande mídia nacional, mas essa não é condição *sine qua non*, para que este som seja ouvido e contemplado”, finaliza o “Cabra”.

Aún más fuerte

A Macumbia contará, hoje, com Paula Sentís e Kevin Melo (nos vocais), Priscila Fernandes (percussão) Alysson Jorge (baixo), Thales Pessoa (guitarra) David Kane (trompete), Sandro Rodrigo

(trombone) e Bruno Benites (teclado). Substituindo dois membros originais, Sabiano Araújo (trombone) e Bruno Barbosa (guitarra).

A banda reúne, em seu repertório, *covers* de artistas da música latina “Vamos ter, por exemplo, ‘La negra tiene tumbao’, de Celia Cruz, que a gente achou interessante colocar nesse *show*. A gente vem trabalhando nesse repertório com ênfase, mas a maior parte das músicas é do disco *Carne latina*, o mais ouvido pelos fãs”, diz Paula.

Um pouco antes desta apresentação no Palco Tabajara, a banda libera, em seu perfil no YouTube, o registro ao vivo do seu atual *show* *Aún más fuerte*, projeto que assinala a multiculturalidade do conjunto. Seus integrantes mantêm empreitadas solo, mas conseguem afinar instrumentos e anseios, segundo Paula.

“É claro que imprevistos acontecem, mas temos um dia separado para a gente ensaiar, trocar uma ideia. Temos conseguido nos reunir e discutir algumas questões. A gente usa muito as ferramentas *on-line*, para decidir questões de via-

gens, gravações e coisas mais práticas. E fica mais viável com essa quantidade de pessoas”, explica.

A nacionalidade dos membros é, de fato, distinta. Kevin, Alysson, Priscilla e Sandro são brasileiros; Bruno Benites, peruano; David, estadunidense; e Paula, espanhola. “Mas a Macumbia tem algo que sempre faz dar certo. E, quando você sobe lá e sente essa energia, você vê que, realmente, é um projeto muito especial”, assinala.

Os planos para o futuro incluem um novo álbum. “Já temos gravado uma parte e estamos planejando continuar as gravações. Assim que a gente passar dessa fase de *shows* e da apresentação do DVD, a ideia é focar na conclusão de mais *singles* dentre os pendentes e entrar na pós-produção”, conclui.

O Palco Tabajara encerrará sua temporada 2026 na próxima terça-feira, festejando os 45 anos do Musiclube com artistas que fizeram parte deste coletivo paraibano:

Adeildo Vieira, Febuk, Glau-
cia Lima, Grupo Voz Ativa,
Kennedy Costa, Naldinho
Freire e Paulo Ró. A apre-
sentação ficará por conta de
Nice Lima e Reginaldo Ve-
nâncio.

Ao longo do mês de setembro, intérpretes de gêneros variados marcaram presença no festival: Mutirão do Samba e Mulheres na Roda de Samba; Elon e As Sabiabras; Incessante e Zepelim e o Sopro do Cão. As transmissões ao vivo dos *shows* citados podem ser revistas no canal da Rádio Tabajara FM no YouTube.

ONDE:

■ SALA VLADIMIR
CARVALHO
(Usina Energisa,
R. João Bernardo
de Albuquerque,
243, Tambiá, João
Pessoa).

Foto: Helena Viegas/Divulgação



Foto: João Pedrosa/Arquivo A União



Totonho apresenta-se no embalo do prêmio de Melhor Lançamento Funk no Prêmio da Música Brasileira; a Macumbia vai de covers de músicas latinas

Artigo

André Cananéa
Jornalista | andrecananea2@gmail.com

Cangaço novo não pode morrer

Verdade seja dita: o cancelamento da série *Cangaço novo* por parte do Prime Video não foi um balde de água fria na economia audiovisual da Paraíba (e do Nordeste, de maneira geral); foi um bloco de gelo do tamanho do Titanic! A notícia, pelo que pude apurar, partiu do portal *O Vício*, e atores e atrizes receberam um comunicado, por *e-mail*, aparentemente do pessoal da O2 Filmes, que vinha realizando o projeto por meio de subsídios da Amazon MGM Studios.

Daniel Porpino, ator cujo personagem, Paulino Leite, saiu de coadjuvante para personagem principal na temporada mais recente, gravou um vídeo em que lê parte do citado *e-mail*: “Não teremos *Cangaço novo* 3. Sinto muito, nossa jornada chegou ao fim”. Indignado, conclamou criadores de conteúdo, fãs e jornalistas que se manifestassem a fim de sensibilizar o Prime Video para voltar atrás na decisão.

O cancelamento, de fato, mexeu com o *fandom* de séries. Vi muitos portais e influenciadores de Instagram não buscando sensibilizar o Prime Video do jeito que Porpino gostaria, mas tentar pelo menos entender o que deu errado.

A *Folha de S. Paulo* apurou que o alto custo da produção teria sido o fator preponderante. Os números desse alto custo nunca vieram a público. Mas pelo que foi divulgado em meio a entrevistas e bastidores, sabe-se que não economizaram para criar a saga da Família Vaqueiro — os irmãos Ubaldo (Allan Souza Lima), Dinorah (Alice Carvalho) e Dilvânia (Thainá Duarte) e a tia Zeza (a paraibana Marcélia Cartaxo) — em locações no interior aqui da Paraíba, na região polarizada por Campina Grande.

Muita ação (caprichadas, diga-se de passagem) demandou explosões e perseguições com logísticas caras e até profissionais que atuaram em *blockbusters* norte-americanos teriam vindo à Paraíba prestar consultoria. A igreja incendiada no fim da primeira temporada, por exemplo, é toda cenográfica: foi construída para ser destruída pelas mãos de trabalhadores paraibanos. Afinal, a produção não contratava apenas atores e atrizes do



Allan Souza Lima, Thainá Duarte, Alice Carvalho e Marcélia Cartaxo na temporada 2

estado, mas todo um rol de profissionais de diversos ramos econômicos, de hospedagem e alimentação, até marcenaria, transporte e infraestrutura.

Sim, é uma produção cara, é verdade. Mas dinheiro não falta. Li que agora, em agosto, o Prime Video anunciou R\$ 1 bilhão em investimentos para América Latina, mas séries e filmes brasileiros foram riscados da lista de prioridade. Sabe-se que a empresa está bancando a segunda temporada de *Tremembé* e que pensa em financiar uma produção envolvendo a cantora Marília Mendonça, que morreu em 2021. E só!

O grosso do dinheiro estaria indo para outra área: os direitos de transmissão de futebol dentro da plataforma, tanto o é que uma semana antes de explodir a notícia do cancelamento da série nordestina, a Amazon renovou o contrato de transmissão da Copa do Brasil, que agora vai até 2030, de acordo com a *Folha*.

Anúncios repentinos de cancelamento nem são novidade da indústria audiovisual. Toda semana sai a notícia que uma série de ficção científica genérica ou de mistério sem inspiração foi cancelada, mas a de *Cangaço novo* foi um tiro “na caixa dos peitos”, como diria o personagem de Joálisson Cunha, sobretudo se você é brasileiro, nordestino, paraibano. Afinal, é uma questão de pertencimento.

Se você ainda não viu *Cangaço novo*, veja. Ela é ótima: ótima trama, ótimos desempenhos artísticos, ótimas sequências de ação.

É o Nordeste retratado pelo nordestino: com atores de várias partes da região, a ação se passa nas cercanias da fictícia Cratará, que na verdade é a terra, a luz e as paisagens da Paraíba e aborda um tema ainda muito atual não só aqui, mas em todo o país: a milícia e a política, juntos e misturados, e a necessidade de um povo que se opõe a isso de sobreviver — a qualquer custo.

Dizem que a queda de audiência da primeira para a segunda temporada foi de 40%. Curiosamente, dias antes do anúncio do fim de *Cangaço novo*, os portais especializados divulgaram uma análise da empresa Luminate que concluiu que o espectador não gosta de esperar: após 18 meses, a audiência caiu drasticamente, podendo chegar a 60%.

Cangaço novo chegou ao Prime Video em 18 de agosto de 2023. A segunda temporada só veio a público em 24 de abril deste ano — 32 meses depois. Ou seja: o Prime pediu, né? Principalmente porque a temporada já havia sido gravada há um tempo, então qual a desculpa de deixá-la na geladeira?

Ouvi que os roteiristas já estariam com muitas ideias para a terceira temporada. Um primo meu, fazendo turismo em Cabaceiras no começo deste ano, ouviu de um guia que parte da região já havia sido reservada para as gravações da nova temporada. Verdades, ou não, *Cangaço novo* ainda tinha muita história para contar, muitos talentos nordestinos a revelar e um polo inteiro de audiovisual para mostrar que aqui é o melhor lugar para fazer-se filmes e séries.

Fernando Vasconcelos

Escritor | fer.mengo@uol.com.br

Coração partido

Uma das tarefas do cronista é esmiuçar as notícias, cutucar aqui e acolá para descobrir coisas novas. O tema, que será tratado a seguir, parece ter sido inventado para um cronista. Ele reúne medicina, emoções, relacionamentos e uma boa dose de ironia. O próprio nome (“síndrome do coração partido”) já é praticamente um título de crônica. A ciência, desta vez, parece ter dado razão aos poetas, pois, durante séculos, eles repetiram que o coração sofre por amor. Os médicos respondiam: “Isso é figura de linguagem”. Agora a cardiologia vai entrar na briga e definir.

A síndrome de Takotsubo foi descrita no Japão, em 1990. Representa cerca de 1% a 2% dos casos inicialmente diagnosticados como infarto agudo do miocárdio. A síndrome pode ser desencadeada por morte de um familiar, separação amorosa, perda financeira, acidentes, cirurgias. O evento também pode mostrar sua cara por acontecimentos muito felizes, como ganhar na loteria ou rever alguém muito querido. Esse quadro é chamado, em alguns estudos, de “síndrome do coração feliz”. Os sintomas são praticamente os mesmos do infarto: dor no peito, falta de ar e suor frio. Por isso, é uma emergência médica e exige atendimento imediato.

Alguns brincam dizendo que “obrigaram o coração a responder por tudo”: se o sujeito se apaixonava, era culpa do coração. Se fazia uma loucura, seguia o coração. Se quebrava a cara, o coração estava partido. A ciência vivia dizendo que quem mandava era o cérebro. Pois eis que a cardiologia resolveu pedir desculpas aos poetas. Sabemos que o cérebro toma todas as decisões. Escolhe o namorado errado, faz empréstimo sem pensar, entra em discussões inúteis, acompanha política nas redes sociais... Mas quem acaba internado é o coração...

Vivemos numa época em pouco se fala sobre a hipertensão das emoções, mas há gente que mede a pressão arterial todos os dias, sem medir o tamanho das preocupações que carrega. Descobrimos remédios para baixar o colesterol, controlar a diabetes e até substituir válvulas cardíacas. O que ainda não inventaram foi um comprimido capaz de curar saude, aliviar decepções ou impedir que certas palavras machuquem. Talvez seja por isso que poetas e cardiologistas não se afinem bem.

O tema abordado nos permite passear entre a ciência e a poesia com naturalidade. E, convenhamos, poucas vezes um diagnóstico médico deu um abraço tão caloroso na literatura. Acho que até Carlos Drummond de Andrade sorria ao ver a medicina admitir, ainda que por um instante, que o coração também tem suas razões. Não é fantasia: a síndrome realmente existe e não é apenas uma metáfora romântica pois os sintomas são muito semelhantes aos do infarto, o que exige atendimento médico imediato.

O escritor Drauzio Varella, normalmente, desfaz mitos sem destruir a poesia do assunto. Ele explica que não é o amor que “quebra” o coração, mas uma descarga intensa de hormônios do estresse (como a adrenalina) que altera temporariamente o funcionamento do músculo cardíaco. Os poetas sempre disseram que a dor da alma machucava o coração. Os médicos discordavam. Depois de muitos eletrocardiogramas e ecocardiogramas, acabaram chegando a um acordo diplomático: “o coração não sofre de amor, mas pode sofrer por causa do sofrimento”.

A verdade é que o mundo moderno fabrica estresse em escala industrial, jogando na nossa cara boletos, trânsito, redes sociais, solidão, excesso de notícias, ansiedade, cobranças... Por isso resolvi fechar sob a inspiração do Drauzio Varella: ‘Já me disseram que guardo um ‘cardápio literário’, onde passeio por temas muito diferentes, a exemplo de alcoolismo, obesidade, sono, tecnologia, aposentadoria, crimes, drogas e, agora, síndrome do coração partido’. Mas todos nós acabamos desembocando na mesma pergunta: como seres humanos, sabemos lidar com nossas fragilidades? Claro que alguns cronistas recorrem, hora ao humor, outros à ciência, alguns à fé, outros aos vícios. Antigamente, o médico perguntava: “O senhor fuma? Bebe?”. Hoje talvez acrescente: “E acompanha as redes sociais?”. Dependendo da resposta, o eletrocardiograma pode ser solicitado na mesma hora...

Crônica

Ana Adelaide Peixoto
Escritora | adelaideana@uol.com.br

As crianças e as artes

A minha neta Luisa me liga perguntando se eu teria exemplos em casa de: escultura de argila, quadro nordestino, renda, cordel, garrafa de areia. Eu tinha todos. Mandeí fotos. Mas o cordel que tinha era uma gravura de J Borges. Ela prontamente respondeu que aquilo não era cordel. Ela queria o livrinho. Na hora nem lembrei dos que tinha aqui de Raniery Abrantes. Mas deu certo. Tudo isso fazia parte das suas pesquisas para a Feira do Conhecimento que fui assistir ontem.

Meus filhos estudaram na Escola Sempre Viva, até a quarta série do fundamental. Sou só aplausos para o trabalho desses profissionais singulares como: Olga, Olgarina, Dorgilan, Tutu e toda a equipe do corpo docente. A solidariedade, a hora do “bom dia”, a alimentação natural, o Dia da Família, as festas comemorativas e a ênfase nas artes populares nordestinas. O espírito progressista e humanista da escola, até hoje me encantam. A criança em primeiro lugar. E foi assim ontem. Nós os pais, eu avó, sentados no chão, para ouvir a apresentação de como seria essa feira, e que ouvíssemos as crianças. Lá fomos nós por baixo dos jameiros para a salinha do primeiro ano.

O tema: “Quais são os tipos de arte que existe no Nordeste?”. E lá correram esses meninos para fazerem pesquisa de campo sobre arte sacra na Igreja

São Francisco, xilogravura, frevo, renda de bilro e outras artes mais. E em cada barraquinha, os meninos(as) com seus coletes de chita, tudo forrado com papel madeira, com os nomes das crianças e as suas re-criações de cada arte pesquisada. Todos, meio tímidos e com a ajuda da professora, explicavam seus aprendizados aos pais atentos. Lucas e Nathalia, pais de Luisa, não eram diferentes, orgulhosos da pequena pesquisadora. Eu, particularmente, sempre me emociono e tenho logo os meus olhos rasos d’água.

Chamou-me à atenção a banquinha de pintura, com os exemplos dos artistas plásticos, Clóvis Junior e Alexandre Filho. Cada aluno pintou a sua leitura particular do quadro exposto. E dava gosto de ver como, cada criança lia as cores e formas desses artistas consagrados. Os bichos, as alegorias, os tatus azuis, e os mosaicos também. Coisas adaptadas também mereceram o meu aplauso, como a renda, que os alunos fizeram com lã e num papelão, só para simularem uma renda trabalhosa, e citarem outras como a renascença, o alto custo de um vestido que, leva um ano para ser feito. Os alunos a perceberem o valor da arte, mas não só. O preço dos objetos e o valor econômico também.

Na barraquinha de Luisa e sua amiguinha, o tema era as “Garrafas de areia”. O Cea-

rã como palco dessa arte (a terra onde nasci). As areias coloridas das praias cearenses. E uma dúzia de garrafas feitas pelos alunos. Aqui em casa até isso eu tinha. Sem falar na mais nova garrafinha que comprei, com areia do deserto, lá do Saara, onde estive em abril. Luisa lembrou. “Igual a sua, vovó!” Confesso que a minha estante da sala é sempre um Grand Bazar para Luisa. Ela encantou-se com tantos *souvenirs* de viagem e de arte popular espalhados pela casa.

Na sessão: “Conhecendo um artista nordestino”, Luisa falou de Flavio Tavares. Famoso na cidade e nas mídias, de onde ela pode pesquisar o seu *making of*, enquanto pintava um dos seus mais recentes murais, mas também familiarizada com o meu pequeno acervo do artista daqui de casa. No item das principais obras, ela citou *O pavão sem mistério* (tenho certeza de que Nathalia, sua mãe, deu uma força), talvez porque desde pequena que Luisa canta “Pavão misterioso”, sua música preferida, com Ednardo. Nas características sobre o artista, ela cita: “Deseñhos críticos sobre os problemas políticos sociais” (você encontrou uma crítica de arte para o seu trabalho, Flavio!). Mas, o que me pegou desprevenida e de supetão foi o item “Curiosidade — conte algo interessante que você descobriu

sobre o artista”. E Luisa prontamente respondeu: “Ele já foi casado com a minha avó!”. Acho que Flavio nem imagina que, por essas horas, ele está na Feira do Conhecimento da minha neta e que virou curiosidade daqueles cartazes.

Saí da Escola Sempre Viva, achando graça nessa curiosidade, mas também orgulhosa dessas crianças que, com o trabalho sobre a arte feita no Nordeste, mergulharam sobre tantos fazeres artísticos, e os seus criadores. Fizeram aula passeio, pesquisaram, trabalharam, e dividiram isso numa aula-apresentação para os pais.

Na Casa Escola, ainda dei uma voltinha pela varanda, tentando voltar no tempo e ouvir as algazaras dos meus filhos quando pequenos. Uma boneca dormia tranquilamente no jardim, enquanto um balde, acolhia um montão de vasos pequenas, quem sabe para as crianças varrerem aquele alpendre acolhedor. O sarau poético continuava. E com certeza, um lanche de *pizza* com tofu e molho de cenoura, cuscuz molhado, ou sopa de feijão preto, seriam servidos no lanche da tarde.

Parabéns para a Escola Sempre Viva. Seus professores de aulas da vida e cidadania, e às crianças que, desde cedo, experienciam o contato com tantas coisas grandiosas.

Eu agradeço!

Colunista colaborador

LITERATURA

Autores são homenageados por sarau no Cearte, hoje

Evento celebra a obra do escritor Jairo Cézar e do ilustrador Thayroni Arruda

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A nova edição do Sarau do Cearte, promovido periodicamente pelo Centro Estadual de Artes da Paraíba, homenagem, neste mês, o trabalho do escritor pessoense Jairo Cézar e do ilustrador Thayroni Arruda: ambos, por sua vez, debatem o livro *ABC dos bichos* (Editora A União), obra voltada para o público infantil que funde os universos da poesia e dos animais. O evento gratuito acontece a partir das 15h, na sede da instituição, no Centro de João Pessoa. A mediação ficará a cargo dos autores Danielle Alexa, Manu Coutinho e Tiago Germano.

Foto: Divulgação



Foto: Divulgação/Editora A União

“Zebra”: “Num incidente / com o tinteiro / ganhou roupas / de prisioneiro”.

A obra foi publicada originalmente em 2011 e, em pouco tempo, ganhou uma versão em disco, produzida por Michel Costa, Maria Juliana e Renata Simões. A edição mais recente, que foi lançada em 2026, ampliou a repercussão da empreitada, segundo Jairo.

“A resposta tem sido fantástica tanto por parte da crítica quanto do público infantil, dos professores e de todo mundo

que trabalha a leitura com a garotada. Estamos satisfeitos com o carinho que a Editora A União colocou nesta edição, deixando a experiência de ler mais leve e divertida”, afirma.

Jairo Cézar também é professor e conta com uma dezena de livros publicados;

entre os destaques, *Augusto dos Anjos em quadrinhos* (Pathmos, 2014) e a antologia *O peso das gotas* (Penalux, 2015). Tem vínculo com o Cearte desde 2018 e está na organização dos saraus — à exceção deste.

“Viver esse momento ‘do outro lado’ é algo inédito. A sensação é bem diferente, misto de estranhamento e friozinho na barriga. Como conheço de perto o carinho, a dedicação e o talento da equipe de produção, já sei que a emoção vai bater forte”, antecipa.

Com unidades no Centro em Tambauzinho — esta, no Espaço Cultural, na capital — o Cearte conta com diversos cursos no segmento literário, de clubes de leitura a oficinas e escrita criativa, além das atividades correlatas.

“Já reunimos cerca de 100 pessoas em pleno meio de tarde. Todo mundo entregue por essa atmosfera única que só a poesia é capaz de criar. O sarau tornou-se uma verdadeira força para a nossa cidade, e o orgulho que temos dele não cabe no peito”, conclui Jairo.

ONDE:

■ **CEARTE** (Praça Aristides Lobo, nº 129, Centro, João Pessoa).

CANTORIA

De Repente no Espaço tem Santinha e Soledade

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Em mais uma edição, o projeto De Repente no Espaço promove a tradição da cantoria de viola e da poesia popular em João Pessoa. No evento, que acontece hoje, às 19h30, no Mezanino 2 do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em Tambauzinho, as repentistas Santinha Maurício (PE) e Maria Soledade (PB) encontram-se na arte de improvisar, sob a condução do poeta e apresentador Iponax Vila Nova. A entrada é franca.

“Elas são resilientes, são guerreiras. Cada uma tem uma história diferente da

outra”, afirma Iponax acerca das artistas da noite. Não por acaso, apesar de poetisas e repentistas, Santinha Maurício e Maria Soledade trilharam caminhos diversos. Com a morte da amiga e líder sindical Margarida Maria Alves, assassinada em agosto de 1983, Maria Soledade incumbiu-se da missão de assumir o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande. Já Santinha, de acordo com Iponax, precisou se tornar costureira para se manter durante algum tempo. “Então elas têm essas valências fora da cantoria, mas nunca deixaram a cantoria”, diz ele.

Hoje, Maria Soledade e Santinha Maurício são as veteranas na arte do repente.

Parceira antiga de Soledade, Minervina Ferreira faleceu em abril de 2023, enquanto a pernambucana Maria Alexandrina da Silva, a Mocinha de Passira — quiçá a mais talentosa das veteranas na opinião de Vila Nova — não canta mais.

“Temos apenas das veteranas, cantando em alto nível, Santinha Maurício e Maria Soledade”, lembra Iponax. “Elas são guerreiras, são longevas. Soledade tem 83, Santinha tem 79. Imagina aí? São divas. Então hoje elas servem de referência para as novas poetisas que tocam ao som da viola e improvisam ao som das violas e para as meninas que declamam”.

Em recente evento em Campina Grande, o apresentador atesta que as experientes cantadoras foram tratadas como musas pelas novas gerações. “E deve ser assim mesmo; as meninas com 20 e poucos anos admiradas com a garra e a gana das duas”.

ONDE:

■ **ESPAÇO CULTURAL** (R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).



Foto: Marcelo Máximo/Divulgação

Veteranas da modalidade tocam juntas a partir das 19h30, com entrada franca

Vitrine cultural

Foto: Divulgação



Mostra Amor ao Cinema está em cartaz no Sesc Digital

A quarta edição da Mostra Amor ao Cinema entra em seus últimos dias em SP, mas fica *on-line* no Sesc Digital até 11 de novembro. Entre os filmes disponíveis gratuitamente, está *Não é um filme caseiro* (2015), de Chantal Akerman (<https://www.sescsp.org.br/festival-amor-ao-cinema/>).

Mostra Una seleciona artistas para criação em dança

A Funesc abriu as inscrições para a *Mostra Una – Solos de Dança em Processo 2026*. Oito artistas da dança com atuação na cena paraibana serão selecionados e receberão bolsa cultural no valor de R\$ 3 mil cada um. As inscrições seguem até 6 de outubro (funesc.pb.gov.br).

Baú de Livros

Neide Medeiros Santos
Professora e escritora | neidemed@gmail.com

Gil Messias, Graciliano e Machado

Na apresentação do livro de Francisco Gil Messias, na Academia Paraibana de Letras, refleti sobre as palavras do professor Milton Marques, que chamou a atenção do leitor para o personagem Paulo Honório, personagem-narrador de *S. Bernardo*. O estreante queria escrever um livro contando a sua vida, convocou alguns amigos “sabidos” para auxiliá-lo na missão de escrever um romance. Irritou-se com João Nogueira, um dos parceiros, que teria a missão de organizar a ortografia, a pontuação e a sintaxe do livro — porque queria escrever um livro “em língua de Camões, com períodos formados de trás para diante”.

Com Azevedo Gondim, outro parceiro escolhido para a parte mais literária do livro, a irritação foi maior, chegou às raíais da indignação. Para Paulo Honório, ninguém falava daquela forma, estava muito artificial e reagiu com o amigo dessa forma: “Vá para o inferno, Gondim. Você acanhalhou o troço. Está pernóstico, está safado, está idiota. Há lá ninguém que fale dessa forma!”.

Não adiantaram as justificativas do redator e diretor de *O Cruzeiro* que se justificou com este argumento: “Arranjar palavras com tinta é outra coisa. Se eu fosse escrever como falo, ninguém me lia”. Paulo Honório queria um romance com a língua do povo, talvez na “língua errada do povo / língua certa do povo. / Porque ele é que fala gostoso o português do Brasil”, como apregoa Manuel Bandeira no poema “Evocação do Recife”.

Considero que os textos de Gil Messias se aproximam de Graciliano Ramos pelo modo sucinto de escrever, pela clareza de linguagem, pelo estilo sem rebuscamentos, como no seu último livro *A mosca na parede e outros textos: de crônicas a ensaiados ensaios* (Ed. Ideia, 2026). O arguto Milton Marques Júnior certamente também sentiu afinidades entre a escrita de Gil Messias e a de Graciliano.

O ensaísta/cronista esclarece, na abertura do livro, que os seus textos foram escritos no período de 2021 a 2025 e que foram praticamente todos publicados no *blog* Ambiente de Leitura Carlos Romero, somente alguns no suplemento literário *Correio das Artes*. Não estão datados, mas o leitor perceberá que há uns mais “datados”, outros indefinidos, o que não diminui o valor dos textos selecionados.

Na leitura do livro como um todo, constatei outras admirações literárias de Gil Messias e cito Machado de Assis. Há várias crônicas e alguns ensaios dedicados ao Bruxo do Cosme Velho, analisando não só livros, mas sua personalidade controvérsica.

Há um dos textos que se sobressai, porque ultrapassa o número de páginas dos outros, é mais completo, mais analítico: “Complexo de inferioridade em Machado de Assis”. Embora diga que não é especialista no Bruxo, o ensaísta lê Machado de Assis há 50 anos, o que não é pouca coisa. É, no mínimo, um iniciado na obra do autor de *Dom Casmurro* e elenca alguns motivos que levaram o escritor a sentir-se menor diante da aristocracia carioca: “era mestiço, num regime escravocrata, pobre, sem berço, gago, feio e epilético”. Isso já seria mais do que suficiente para se considerar inferior. Ainda dentro da psicanálise, Machado parecia um recalcado. “O recalque é definido como um processo inconsciente que ocorre quando uma ideia ou experiência é considerada inaceitável ou ameaçadora para o ego”.

Quando surgiu esse complexo de inferioridade? Certamente na infância, na convivência diária na casa senhorial da patroa de sua mãe. Ali ele via dois mundos bem distintos: o seu, que era o mesmo da sua mãe, e o da patroa. Sentir-se inferior na infância, como bem diz Gil Messias, é algo que marca a alma infantil, como se fosse uma tatuagem ou um fundo corte feito com uma faca.

Há outros textos neste livro sobre Machado de Assis, mas foi este o que mais me chamou a atenção. Tentar desvendar os mistérios da alma humana é tarefa difícil para as pessoas comuns e para os escritores.

Em homenagem ao título do livro, transcrevo a primeira estrofe do poema “A mosca azul”, de Machado de Assis:

*Era uma mosca azul, asas de ouro e granada,
Filha da China ou do Indústão,
Que entre as folhas brotou de uma rosa encarnada
Em certa noite de verão.*

(Do livro de poesia *Ocidentais*)

ARTES VISUAIS

Fred Svendsen celebra 50 anos de carreira

Pintor abre hoje uma exposição inédita no Espaço Arte Brasil

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Rostos alongados, por vezes disformes, projetam, por meio do expressionismo figurativo, feições bidimensionais de olhos serenos, entreabertos. “Eu deixo sempre um quadro acordado enquanto durmo”, revela o artista visual Fred Svendsen, que alcança data redonda de 50 anos de trajetória e inaugura sua nova exposição — *Renascença: a cor de olhos abertos*. Com obras inéditas sob a curadoria de Daniel da Hora, a abertura da mostra acontece hoje, às 18h30, no Espaço Arte Brasil, localizado no Liv Mall Shopping, em Manaíra, na capital. A mostra ficará aberta à visitação durante 30 dias, nos seguintes horários: de segunda a sábado, das 09h às 21h, e aos domingos, das 13h às 21h.

“Todas as minhas exposições contêm uma narrativa”, afirma Fred. “A gente só comemora duas datas na vida, principalmente o artista visual: uma quando ele completa 50 anos de arte, outra quando morre, que fazem uma retrospectiva dele”. No caso de *Renascença* a ideia de restabelecimento é metaforicamente evocada pela paleta do artista, simbolizando seu

renascimento após acidente que sofreu recentemente e o reencontro com suas criações.

O recorte da mostra individual contempla 20 obras de pintura, além de outros 10 objetos de arte. Mas a totalidade da produção de Svendsen ultrapassa a casa das três mil obras, espalhadas pelo Brasil e pelo mundo. Como afirma o artista, fica até difícil fazer um levantamento preciso, tendo em vista a dispersão geográfica das produções: “Eu sou de uma época — 50 anos não são 50 dias, né? — em que a gente não registrava e nem sabia a quem vendia, porque a galeria não nos contava a quem vendia”.

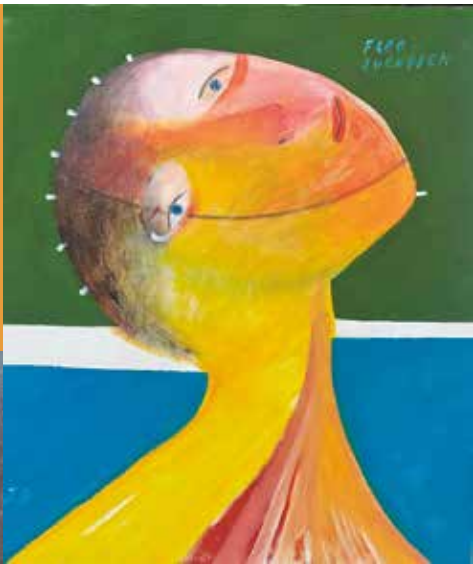
Não à toa, Fred conseguiu, ao longo da caminhada, furar a bolha do mercado e inserir a arte paraibana no eixo Rio-São Paulo. O feito é por ele explicado com auxílio da palavra “sucesso”: “Sucesso é aquilo que se sucede. Você mostra uma coisa, continua mostrando, continua mostrando e vira sucesso”. Tendo alcançado preços compatíveis com São Paulo e Rio de Janeiro, o artista se diz gratificado em pertencer à geração da arte paraibana de 1970 que trouxe a lume nomes como Zé Ramalho, Elba Ramalho, Paulo Ró e Pedro Osmar, junto com alguns artistas visuais.

“Eu sempre me mantive fiel às minhas origens, porque eu não me assombro com nada. Eu vejo que existem estilos de arte que acontecem no mundo todos os dias, mas que é sucesso mesmo é Picasso. Picasso é quem vende um trabalho por 150 milhões de euros. Renoir, Salvador Dalí, são essas pessoas que chamam atenção pelas artes. A coisa mais arcaica do mundo é a pintura e a coisa mais importante do mundo é a pintura”, comenta, ao assegurar a prevalência da pintura de Picasso sobre a inteligência artificial (IA): “A IA é uma coisa passageira, uma coisa volátil. Eu sigo as tendências do mercado, eu observo, mas eu sou artista visual, pintor de cavalete, pintor de quadro. Isso é o que fica, é o que é importante, isso é o que as pessoas querem dentro de casa, e não IA”.

Em entrevista ao jornalista Luiz Carlos Sousa para o programa *Memórias A União*, Fred Svendsen memorizou o início da carreira como ilustrador, quando foi convidado a publicar suas criações na capa do suplemento literário *Correio das Artes*. “Realmente o *Correio das Artes* foi, assim, a escola”, confessa o artista, que também chegou a colaborar com ilustrações para o jornal *A União*.

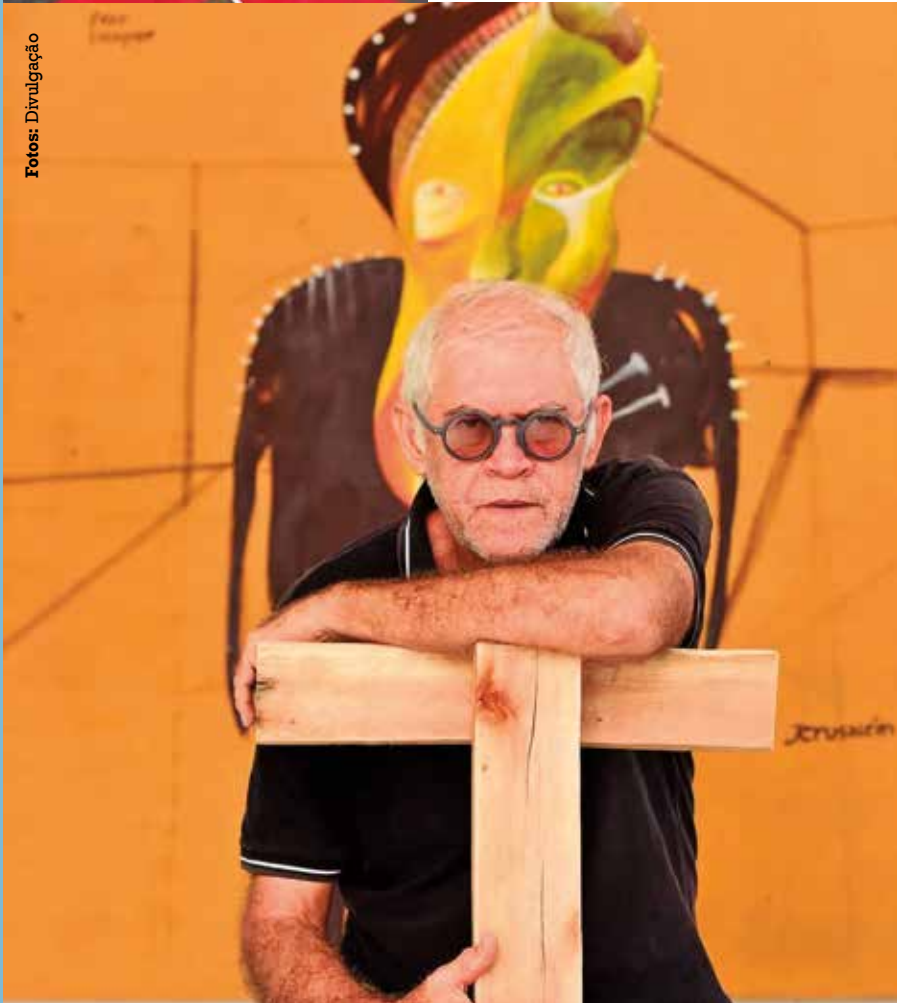
ONDE:

■ ESPAÇO ARTE BRASIL
(Liv Mall, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, nº 500, Jardim Oceania, João Pessoa)



“Sempre me mantive fiel às origens, não me assombro com nada”, diz o artista, que permanece com obras abertas à visitação até outubro

Fotos: Divulgação



Em Cartaz



Cinema

Programação de 17 a 23 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

ANTÁRTIDA. Brasil, 2026. Dir.: Bruno Safadi. Elenco: Marina Ruy Barbosa, Leandra Leal, Andréa Beltrão, Lázaro Ramos, Antônio Vulloni, Gero Camilo. Policial/ aventura. Equipe de pesquisa se prepara para um inverno isolado na Antártida, mas um crime misterioso transforma a convivência no local. 1h33. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 3: 14h, 16h20, 18h45, 21h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 5: dub.: 18h20.

GATOS NO MUSEU 2 – TESOUROS DO EGITO (*Koty ermitazha 2: tayna egipetskogo zala*). Rússia, 2026. Dir.: Vasily Rovenskiy. Comédia/ animação. Gatos e rato correm ao Egito tentando encontrar antes um gênio que concede um desejo a cada mil anos. 1h30. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 1: dub.: 14h30, 16h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: dub.: 13h15, 15h40. **Patos:** CINE GUEDES: sala 1: dub.: 15h10, 17h. **PATOS MULTIPLEX:** sala 1: dub.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 1: dub.: 15h; sala 3: 16h30.

MASHA E OS URSOS (*Masha i medvedi*). Rússia, 2025. Dir.: Antonina Ruzhe. Elenco: Vitaliya Komienko, Lyudmila Artemeva. Aventura/ comédia. Para livrar o irmão de uma maldição na floresta, garota se une aos três ursos da fábula. 1h19. Livre.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIÁ: sala 3: dub.: 15h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 5: dub.: 16h40.

MORTE E VIDA MADALENA. Brasil, 2026. Dir.: Guto Parente. Elenco: Noá Bonoba, Tavinho Teixeira. Comédia/ drama. Produtora de cinema enfrenta vários problemas pessoais enquanto tenta manter seu filme de pé. 1h25. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qua.: 16h50.

NO LIMITE DA JUSTIÇA (*By any means*). EUA, 2026. Dir.: Elegance Bratton. Elenco: Yahya Abdul-Mateen II, Mark Wahlberg. Policial. Em 1966, agente negro do FBI se une a assassino da máfia para investigar assassinatos de líderes do movimento pelos direitos civis. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: dub.: 15h30; leg.: 20h50.

PROCURANDO EMILY (*Finding Emily*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Alicia MacDonald. Elenco: Spike Fearn, Angourie Rice, Minnie Driver. Comédia/ romance. Rapaz tenta encontrar a garota ideal que conheceu numa festa, com a ajuda de uma estudante de psicologia que quer estudar sua obsessão. 1h50. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: leg.: 12h50, 18h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 4: leg.: 21h.

RESIDENT EVIL (*Resident evil*). Alemanha/ EUA, 2026. Dir.: Zach Cregger. Elenco: Austin Abrams, Paul Walter Hauser. Terror/ ficção científica. Ao entregar pacote em hospital, mensageiro se vê no meio de um ataque de criaturas mutantes. 1h30. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 3 (*Atmos*): dub.: 15h, 17h15, 19h20; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 2: dub.: 19h20, 21h40; sala 9: dub.: 14h45, 17h, 19h15, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 1: dub.: 14h45, 17h, 19h15, 21h30. CINESERCLA TAMBIÁ: sala 6 (*laser*): dub.: 15h, 16h55, 18h50, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 2 (*laser*): dub.: 15h, 16h55, 18h50, 20h45; sala 4: leg.: 18h50. **Patos:** CINE GUEDES: sala 3: dub.: 16h50, 18h50, 20h40. **PATOS MULTIPLEX:** sala 4: dub.: 17h10, 19h10, 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 1: dub.: 19h30, 21h35.

PRÉ-ESTREIA

A ILHA ESQUECIDA (*Forgotten island*). EUA, 2026. Dir.: Joel Crawford e Januel P. Mercado. Ficção científica/ animação. Duas amigas vão parar em mundo místico onde podem perder suas memórias. 1h49. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: dub.: 12h50, 15h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 4: dub.: 14h10.

REAPRESENTAÇÃO

AKIRA (*Akira*). Japão, 1988. Dir.: Katsuhiro Otomo. Ficção científica/ animação. Numa Tóquio futurista, adolescente motoqueiro é transformado em ameaça psíquica por projeto militar. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter.: 18h.

CONTINUAÇÃO

CÓDIGO: VINGANÇA (*Mutiny*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Jean-François Richet. Elenco: Jason Statham, Chaneil Kular. Policial. Em busca de vingança, ex-policial invade barco para desbaratar operação de tráfico humano. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 1: dub.: 19h, 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: dub.: 20h45. CINESERCLA TAMBIÁ: sala 2: dub.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 5: dub.: 20h20. **Patos:** CINE GUEDES: sala 2: dub.: 18h45.

Guarabira: CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 3: dub.: 21h25.

COLEGAS E O HERDEIRO. Brasil, 2026. Dir.: Marcelo Galvão. Elenco: Ariel Goldenberg, Rita Pokk, Rafaela Fontanelli. Comédia/ aventura. Ator com síndrome de Down acredita que é o legítimo herdeiro de um hotel no Uruguai e parte para lá com amigos enfrentando outro pretendente à posse. 1h25. 12 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIÁ: sala 5 (*laser*): dub.: 14h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 1: dub.: 14h.

DA MAGIA À SEDUÇÃO: FEITIÇO DE AMOR (*Practical magic 2*). EUA, 2026. Dir.: Susanne Bier. Elenco: Sandra Bullock, Nicole Kidman, Dianne Wiest. Stockard Channing, Maisie Williams, Joey King. Comédia/ romance. Família de bruxas enfrenta a maldição de não ter amor. 1h50. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: dub.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 11 (*VIP*): leg.: 15h, 18h, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: dub.: 17h45. CINESERCLA TAMBIÁ: sala 2: dub.: 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 4: dub.: 18h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: sala 1: dub.: 17h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 2: dub.: 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 16h10; qua.: 18h15.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: brand new day*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 2: dub.: 14h30, 17h30, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 4: dub.: 13h30, 16h45, 20h; sala 6: dub.: 13h15, 16h30, 19h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 5: dub.: 12h30, 15h30, 18h45, 21h45. CINESERCLA TAMBIÁ: sala 3: dub.: 19h30; sala 4: 17h50, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 3: dub.: 16h05, 20h40. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: sala 1: dub.: 19h40. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 3: dub.: 18h30.

UMA INFÂNCIA ALEMÃ (*Amrum*). Alemanha, 2025. Dir.: Fatih Akin. Elenco: Jasper Billerback, Laura Tonke. Drama. Na Alemanha, o final iminente da Segunda Guerra atinge um menino e sua família. 1h33. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qua.: 15h.

A MARAVILHOSA ÁRVORE ENCANTADA (*The magic faraway tree*). Reino Unido/ EUA/ França, 2026. Dir.: Ben Gregor. Elenco: Andrew Garfield, Claire Foy, Judi Dench. Aventura/ infantil. Crianças descobrem uma

árvore mágica que as transportam para mundos fantásticos. 1h50. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 4: dub.: 14h. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 2: dub.: 14h10, 16h45. CINESERCLA TAMBIÁ: sala 2: dub.: 16h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 4: dub.: 16h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 18h30; qua.: 16h15.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 4: 16h20, 19h, 21h40. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 5: 13h, 15h45, 18h30, 21h20; sala 7: 13h10, 16h, 18h50, 21h30; sala 10 (*VIP*): 13h50, 16h45, 19h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 3: 13h, 15h50, 18h30, 21h15; sala 4: 14h, 16h45, 19h30, 22h. CINESERCLA TAMBIÁ: sala 5 (*laser*): 15h50, 18h10, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 1 (*laser*): 15h50, 18h10, 20h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: sala 3: 15h25, 18h, 20h35. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 1: 17h; sala 2: 15h15, 18h40. **Remígio:** CINE RT: 14h, 20h30.

MUITO PRAZER. Brasil, 2026. Dir.: Jorge Furtado. Elenco: Daniel de Oliveira, Luiza Arraes, Samantha Jones. Comédia/ romance. Ao colocar um motel abandonado para funcionar, dupla começa a produzir vídeos pornográficos sem os clientes saberem. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter.: 16h10.

NOSSO SEGREDO. Brasil, 2026. Dir.: Grace Passô. Elenco: Ju Colombo, Flip, Robert Frank. Drama. Família que vive um luto é abalada por revelação do filho caçula. Melhor filme no Festival de Gramado. 1h48. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter.: 20h20.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, enfrentando criaturas míticas, enquanto sua esposa resiste às investidas de pretendentes. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: leg.: 20h45.

PATRULHA CANINA – UMA AVENTURA DINO (*Paw patrol: the dino movie*). Canadá/ EUA, 2026. Dir.: Cal Brunker. Aventura/ comédia/ animação. A Patrulha Canina descobre uma ilha habitada por dinossauros e tenta defendê-la de uma mineração. 1h28. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: dub.: 13h45.

TOY STORY 5 (*Toy story 5*). EUA, 2026. Dir.: Andrew Stanton. Aventura/ comédia/

animação. A chegada de um tablet ameaça brinquedos e as interações sociais da dona deles. 1h42. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: dub.: 15h45.

Música

HOJE

DE REPENTE NO ESPAÇO. Apresentação de Santinha Maurício (PE) e Maria Soledade (PB).

João Pessoa: ESPAÇO CULTURAL (R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Terça, 22/9, 19h30. Entrada franca.



Exposições

ABRE HOJE

FRED SVENDSEN. Artista expõe pinturas na exposição *Renascença: a cor de olhos abertos*, celebrando 50 anos de carreira.

João Pessoa: ESPAÇO ARTE BRASIL (Liv Mall, Av. Gov. Flávio Ribeiro Coutinho, nº 500, Jardim Oceania). Abertura terça, 22/9, 18h30. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

ETERNO MENINO DE ENGENHO. Fotografias raras de José Lins do Rego.

João Pessoa: MUSEU JOSÉ LINS DE REGO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação até 30/9. Entrada franca.

EXPOSIÇÃO SESC EM ARTES VISUAIS: PINTURA EM AQUARELA. Exposição coletiva com o eixo curatorial “A vida acontece com o Sesc do Litoral ao Sertão” e obras de Antônio Cláudio Massa, Danielle Freitas, Jade Carneiro, Jonathan Guedes, Kleber Johnny, Lohanna Oliveira, Laila Alvarenga, Logan, Pedro Callado e Rogéria Gaudencio.

Guarabira: SESC GUARABIRA (R. José Maurício da Costa, 148). Entrada franca.

FRANKLEYSON BRASILEIRO. Exposição *A interpretação dos sonhos*, com 30 telas em óleo sobre tela, além de uma escultura e uma máscara, ambas em papel machê.

João Pessoa: CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Visitação: quarta (18h à 0h), quinta (19h à 1h), sexta (19h às 2h) e sábado (17h às 3h), até 30/9. Entrada franca.

ELEIÇÕES

Tem início a preparação das urnas

Mais de 10 mil equipamentos receberão, até sexta-feira, os dados para o dia do pleito; etapa também inclui testes

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

As urnas eletrônicas que receberão os votos de mais de 3,2 milhões de eleitores paraibanos nas Eleições 2026 começaram a ser preparadas pela Justiça Eleitoral na manhã de ontem. Até a próxima sexta-feira (25), servidores e colaboradores do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB) realizarão um trabalho manual de instalação do sistema de votação, carga de dados de candidatos e eleitores, testes de funcionamento e lacração dos equipamentos.

Ao todo, 10.712 urnas serão preparadas simultaneamente nos cinco Núcleos de Voto Informatizado (NVIs) da Paraíba, localizados em João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Patos e Pombal. O procedimento representa a segunda etapa de preparação, iniciado na semana passada, com a geração das mídias. Como as urnas eletrônicas são desconectadas de qualquer rede ou internet por motivos de segurança, a transferência de dados ocorre individualmente por mídias físicas específicas.

Logística
O NVI de João Pessoa é responsável pela preparação de aproximadamente 4,8 mil equipamentos, atendendo 45 municípios, incluindo a capital e cidades da Região Metropolitana e do Litoral, como Cabedelo, Santa Rita, Bayeux, Alhandra, Caaporã e Mamanguape. Cerca de 80 profissionais participarão do trabalho no núcleo pessoense. Segundo o secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação do TRE-PB, José Vinícius Veloso, cada equipamento receberá individualmente as mídias geradas na semana passada. “Hoje começa o processo de preparação



Em João Pessoa, equipe é responsável por 4,8 mil urnas

das urnas. Pegamos as mídias que foram geradas na semana passada e as inserimos em cada urna eletrônica. O trabalho é feito manualmente, urna a urna, e envolve vários profissionais”, explicou.

O NVI de Campina Grande será responsável por 34,6% dos equipamentos. As demais urnas ficarão distribuídas entre os núcleos de Cajazeiras, com 10,89%; Patos, com 8,58%; e Pombal, com cerca de 6%.

Auditoria
Além da inserção dos dados, algumas urnas passarão por auditoria durante a preparação. Os equipamentos auditados podem ser indicados por fiscais dos partidos políticos, pelo Ministério Público ou pelo juiz eleitoral. “Durante a auditoria, verificamos se o sistema instala-

do na urna é o mesmo que foi assinado pelo TSE e submetido a testes ao longo de todo o ano. Também escolhemos uma urna por zona eleitoral para fazer uma simulação de votação e conferir se todos os candidatos estão cadastrados e se o voto registrado corresponde corretamente ao resultado”, detalhou Vinícius Veloso.

Lacre e segurança física
Concluída a carga e os testes, as urnas recebem lacres físicos produzidos pela Casa da Moeda como camada final de segurança contra violações. São lacrados os compartimentos das mídias e o terminal do mesário. Caso haja qualquer tentativa de abertura não autorizada, o lacre rompe-se, evidenciando a intervenção. Os lacres são assinados manualmente pelo juiz eleitoral



Equipamentos recebem lacre da Casa da Moeda

e pelo promotor de Justiça de cada zona. Apenas na 1ª Zona Eleitoral, na capital, serão 2.776 assinaturas em cada lote de lacres. “É um trabalho braçal, mas indispensável”, destacou o juiz eleitoral da 1ª Zona, Fernando Brasilino.

Fiscalização e transparência
Por se tratar de um ato público, a cerimônia de preparação e lacração pode ser acompanhada por representantes dos partidos políticos, pela imprensa e por qualquer cidadão interessado. “Esse é um trabalho aberto à população.

Quem quiser comparecer e entender um pouco mais sobre o processo eleitoral será muito bem-vindo”, afirmou Vinícius Veloso. Representando o Ministério Público Eleitoral (MPE), o promotor Fernando Andrade ressaltou que a participação na preparação das urnas tem a finalidade de verificar o cumprimento das regras que orientam o processo eleitoral em todas as zonas do estado. “O Ministério Público atua como fiscal da lei. A presença do promotor de Justiça, seja na 1ª Zona ou em qualquer outra, é a cer-

teza de que haverá alguém observando se os regulamentos, a legislação e as normas relativas à eleição estão sendo cumpridos”, frisou. Fernando Brasilino destacou que o acompanhamento também será mantido no dia da votação, com visitas previstas às 306 seções eleitorais da 1ª Zona. “A presença do juiz e do representante do Ministério Público, como fiscal da lei, é de suma importância para dar ao pleito a transparência que a população exige. É uma segurança a mais. No dia da eleição, também estaremos presentes e faremos o possível para visitar todas as seções”, declarou o juiz. Após a conclusão dos trabalhos, prevista para sexta-feira, os equipamentos serão novamente acondicionados nas caixas e permanecerão sob a guarda da Justiça Eleitoral. Na véspera da votação, as urnas serão transportadas para os respectivos locais de votação em todo o estado.



A presença do promotor de Justiça é a certeza de que haverá alguém observando se as normas relativas à eleição estão sendo cumpridas

Fernando Andrade

ATENÇÃO

Estado teve mudanças em 851 locais de votação

Eleitores e eleitoras da Paraíba devem ficar atentos às mudanças nos locais de votação para as Eleições 2026. Do total de 10.845 seções eleitorais distribuídas em 1.856 locais de votação em todo o estado, 851 passaram por alguma alteração. Em João Pessoa, município com o maior eleitorado da Paraíba, 91 seções foram remanejadas para outros locais de votação. A capital possui 1.719 seções eleitorais distribuídas em 221 locais de votação. Já em Campina Grande, que reúne 979 seções eleitorais, 47 tiveram o local de votação alterado. A cidade possui 123 locais de votação.

Entre as zonas eleitorais que registraram número expressivo de alterações, estão a 41ª Zona Eleitoral, com sede em Conceição; a 68ª Zona Eleitoral, em Cajazeiras; a 29ª Zona Eleitoral, em Monteiro; e a 7ª Zona Eleitoral, localizada em Mamanguape. As mudanças podem ocorrer em razão de alterações na estrutura dos prédios, que podem estar passando por reformas ou ter sido extintos, ou, ainda, em virtude da mudança no nome das escolas. Por isso, a Justiça Eleitoral recomenda que o eleitor consulte previamente o local de votação, para evitar transtornos e deslocamentos incorretos no dia da votação. Para verificar se a sua seção eleitoral teve o local de votação alterado, o eleitor pode

consultar o Autoatendimento Eleitoral, disponível no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ou utilizar o aplicativo e-Título. **Observações** No município de Cassarengue, a Escola Municipal Arthur da Costa Paulo mudou de endereço. O novo local informado é na Rua Elza dos Santos Silva, s/n, no bairro Conjunto Frei Damiano, vizinho à Creche Professora Maria Sérgio de Moraes. Já na cidade de Malta, todas as seções eleitorais da Escola Municipal de Ensino Fundamental Boileau Dantas Wanderley foram transferidas definitivamente para a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Cônego Joaquim de Assis Ferreira.

Na 70ª Zona Eleitoral de João Pessoa, a Escola Estadual de 1º Grau Pedro Lins Vieira de Melo mudou de nome e passou a se chamar Escola Estadual Maria José Silva Pinto Costa, permanecendo no mesmo endereço — Rua Francisco Pereira de Souza, nº 130, Mangabeira I — e com as mesmas seções eleitorais: 166, 167, 168, 342, 359, 360, 393, 411, 437, 489 e 505. Por outro lado, em Campina Grande, os locais de votação situados na Escola Espaço Educacional Carmela Veloso e na Escola Cidadã Integral Ademar Veloso da Silveira foram extintos, enquanto a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nossa Senhora do Rosário continua funcionando com oito seções.

Agenda dos Candidatos

Confira as agendas dos postulantes a governador:			
■ Camilo Duarte (PCO) A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição.	administrativa em João Pessoa; 17h11 – Caminhada e comício regional em Queimadas.		
■ Cícero Lucena (MDB) A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição.	■ Pedro Coutinho (DC) 12h – Entrevista coletiva em um hotel em Manaíra; 15h – Visita à Feirinha de Tambaú, em João Pessoa; 16h – Inauguração do comitê na beira-mar de Tambaú, em frente ao Hotel Tambaú; 17h – Visita ao Busto de Tamandaré, no leiteiro Eu Amo João Pessoa.		
■ Efraim Filho (PL) Manhã – Gravação do guia eleitoral; 14h – Sabatina com o trade turístico paraibano, em João Pessoa; 17h22 – Carreata em Itapororoca, Mamanguape e Rio Tinto.	■ Yuri Ezequiel (UP) A agenda não foi divulgada até o fechamento desta edição.		
■ Lucas Ribeiro (PP) 9h – Agenda			

RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS

Adeptos não se veem nas campanhas

Para especialistas, a falta de representação desses grupos é resultado do desconhecimento e da intolerância

Lara Mansur
Letícia Vieira
Rádio UFBJ



Os brasileiros adeptos de religiões de matriz africana e afro-brasileira não se sentem representados nas campanhas políticas de 2026, avaliam praticantes, religiosos e estudiosos. O número de brasileiros que afirmou seguir uma fé afro-brasileira triplicou de 2010 a 2022, de acordo com o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O contingente chegou a 1,8 milhão de pessoas. Porém, ao contrário dos eleitores cristãos, alvo intenso de disputas, os fiéis de matriz afro são deixados de lado na corrida eleitoral.

A falta de interesse das campanhas e a baixa representatividade na política refletem preconceito, analisam especialistas e religiosos de matriz afro, como a advogada e umbandista Livia dos Santos. Ela atribui o problema à intolerância religiosa. “É muito difícil a gente, que é de religião de matriz africana, se ver representado pelos políticos”, afirma.

“A gente está falando, em uma última análise, de uma sociedade que não se permite conhecer essas religiões, justamente por todo o histórico de marginalização, criminalização dos povos que sempre cultuaram o orixá”, analisa Lí-



Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

Brasil tem 1,8 milhão de pessoas que seguem religiões de matrizes africanas, segundo o censo mais recente do IBGE

via. Para o segmento, o combate à intolerância é uma das agendas mais importantes para a democracia. O Artigo 208 do Código Penal protege o sentimento e a liberdade religiosa e atribui pena de um a três anos para o crime de discriminação religiosa.

Os praticantes de religiões de matriz africana representam uma parcela menor da população quando comparados aos católicos e

evangélicos, cerca de 80% dos brasileiros. No entanto, não é por ser em número inferior que o eleitorado deva ser negligenciado, conforme reforça o pai de santo e pesquisador do Grupo de Pesquisas sobre Povos de Terreiro da Universidade Federal Fluminense (UFF), Leonardo Vieira. “Há nichos da política que ainda concebem os povos de terreiro como inferiores”, lamenta.

Organização política

Segundo Vieira, prevalece a concepção errônea de que os povos de terreiro não são capazes de se organizar politicamente, quando, na verdade, a política é parte da sua existência. “Essa organização política começa dentro dos terreiros, nas suas relações comunitárias e coletivas de organização, economia, de saúde, de educação, de tecnologia, e que é uma forma de fazer política

diferente”, aponta. De acordo com ele, os postulantes a cargos públicos que são de matriz afro ou que se aproximam do segmento são aqueles capazes de obter o apoio e votos desses eleitores.

Em tempos de campanha eleitoral, grandes eventos religiosos são frequentemente explorados por candidatos e transformados em agenda. No caso dos povos de terreiro, arquivetar mobilizações desse

Disque 100

Números do Disque Direitos Humanos (Disque 100) evidenciam a necessidade de enfrentamento do problema. De janeiro de 2025 a janeiro de 2026, o serviço registrou 2.774 denúncias de casos do tipo.

A iniciativa do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania funciona 24 horas por dia, incluindo sábados, domingos e feriados. O atendimento é gratuito e imediato.

As denúncias de violações de direitos humanos, incluindo as de intolerância religiosa, são registradas e analisadas pela equipe do Disque 100 e, posteriormente, encaminhadas aos órgãos competentes. Em situações de emergência, a Polícia Militar local deve ser acionada, pelo telefone 190.

■ Pesquisador da UFF afirma que os terreiros são espaços marcados por uma forte organização política e comunitária

APOSTAS DIGITAIS

Ministro do STF mantém decreto que veda publicidade em bens públicos

Lavinia Kauçz
Agência Estado

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino negou uma ação que pedia a suspensão do decreto do governo de Minas Gerais que veda a publicidade de *sites* de apostas digitais, plataformas de “conteúdo adulto” ou serviços de cunho sexual em bens públicos estaduais e em eventos promovidos ou apoiados pelo Executivo. A decisão foi proferida ontem.

A ação foi movida pela Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) contra o decreto editado em 20 de agosto deste ano, pelo governador Mateus São Paulo (PSD). Para a entidade, o decreto é inconstitucional, porque invade a competência privativa da União para legislar sobre o tema.

Dino entendeu que as proibições previstas no decreto se limitam a bens públicos estaduais e a eventos apoiados pelo Executivo mineiro, por isso não invade a competência da União. “Do ponto de vista federativo, descabida seria a ideia de que a União poderia exercer tal competência, aniquilando o autogoverno do Estado de Minas

Gerais”, afirmou.

O ministro ainda ressaltou que “ninguém tem direito adquirido a receber um patrocínio ou um apoio para um evento privado, custeados com recursos públicos estaduais”. Ao negar a ação, Dino também considerou que a livre iniciativa “não constitui princípio absoluto” e é condicionada à observância de outros direitos, como o da proteção à família, da redução da pobreza, do direito do consumidor, da saúde pública e da segurança.

“A exploração de jogos de azar, quando desacompanhada de controle estatal, gera externalidades negativas que atingem precisamente esses vetores constitucionais: endividamento familiar, erosão patrimonial dos cidadãos, favorecimento de circuitos de lavagem de dinheiro e de sua instrumentalização pelo crime organizado”, frisou.

Para o ministro, não há “espaço” para afastar o decreto do Executivo mineiro, porque ele é voltado à “realização de valores constitucionais de mais alta estatura”. Dino ainda citou indícios, trazidos pelo relatório da Comissão Parla-

mentar de Inquérito (CPI) das Bets do Senado, de vinculação de plataformas de *bets* com organizações criminosas, fraudes para indução e manipulação dos usuários e modelos de incentivo baseados nas perdas dos apostadores.

Legalidade

O Supremo ainda vai julgar uma ação da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra as normas que autorizam a exploração de *bets* no país. Para a PGR, as leis não estabeleceram mecanismos suficientes para proteger direitos fundamentais. O relator é o ministro Luiz Fux, que também é responsável por outro processo que discute a proibição dos jogos de azar (como jogo do bicho e caça-níqueis).

A ação sobre os jogos de azar começou a ser julgada pela Corte em agosto. Na ocasião, Dino pediu vista e sugeriu que o tema fosse julgado em conjunto com a ação da PGR que trata especificamente sobre as *bets*. Após debates, Fux disse que não se opõe a pautar as ações para julgamento conjunto e disse que vai “verificar o estágio” dos processos.

PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA

ALPB aprova Voto de Aplauso ao desembargador José Ricardo Porto

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou um Voto de Aplauso ao desembargador José Ricardo Porto, do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), em reconhecimento ao artigo “Monteiro — a cem metros do Supremo”. A homenagem destaca a contribuição do magistrado para a preservação da memória jurídica e histórica do estado.

A justificativa do requerimento ressalta que o texto de José Ricardo Porto transforma uma singular coincidência histórica em uma homenagem ao município de Monteiro, ao Cariri paraibano e aos seus ilustres filhos, por meio de uma narrativa marcada pela sensibilidade histórica, elegância literária e profundo conhecimento da tradição jurídica paraibana.

O artigo resgata as trajetórias dos ministros Djaci Alves Falcão e Luiz Rafael Mayer, ambos nascidos em Monteiro, em 1919, criados a cerca de 100 m de distância e formados na Faculdade de Direito do Recife em 1943. Décadas depois, os dois chegaram ao Supremo Tribunal Federal (STF) e exerceram a presidência da Corte, sendo Mayer o presidente do STF durante a promulgação da Constituição

Federal de 1988.

Segundo o requerimento aprovado, a obra vai além do registro biográfico ao conferir identidade e pertencimento à história paraibana, aproximando as origens comuns dos dois juristas do ponto mais elevado da Justiça brasileira. Nesse sentido, a ALPB reconhece um esforço de preservação da memória institucional e de valorização das raízes paraibanas.

A homenagem também relaciona a reflexão desenvolvida por José Ricardo Porto à recente sessão itinerante do Tribunal Pleno e do Órgão Especial do TJPB realizada em Monteiro, ocasião em que foi aprovada a concessão da Medalha da Ordem do Mérito Judiciário, cate-

goria Alta Distinção, ao ministro Francisco Falcão, filho de Djaci Falcão. O texto destaca, ainda, a política de interiorização do Judiciário conduzida pelo presidente do TJPB, desembargador Fred Coutinho, como instrumento de aproximação entre a Justiça e a sociedade.

Além do desembargador José Ricardo Porto, o Voto de Aplauso será encaminhado ao presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luiz Edson Fachin; ao presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão; ao ministro Francisco Cândido de Melo Falcão Neto; e ao presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Fred Coutinho.



Foto: Divulgação/TJPB

Jurista escreveu artigo sobre ministros paraibanos do STF

CONCILIAÇÃO

AGU diverge de proposta da Discord

Medidas apresentadas pela plataforma para resolver falhas foram consideradas genéricas e insuficientes

Agência Brasil

A Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou, ontem, novo pedido à Justiça Federal, em Brasília, para que a plataforma Discord seja obrigada a efetivar medidas para proteger mulheres, crianças e adolescentes na *internet*.

Na petição, a AGU diz que a empresa apresentou uma proposta de conciliação genérica e insuficiente para resolver as falhas apontadas pelo Governo Federal. “Dotada de caráter genérico, com exceções e condicionantes dos mais diversos, [a proposta] não é apta a debelar a gravidade dos problemas associados, com a urgência e extensão que a demanda exige”, afir-

mou a AGU no novo pedido.

No início deste mês, o juízo da 14ª Vara Federal Cível da Justiça Federal do Distrito Federal deu prazo de 10 dias para o Discord apresentar a proposta.

A decisão foi proferida após o Governo Federal entrar com a ação judicial para obrigar a adoção das medidas. Na ação civil pública, a AGU também pede a condenação da empresa por dano moral coletivo no valor de R\$ 500 milhões.

O Discord passou a ser cobrado pelo governo após a repercussão do caso de uma adolescente que foi induzida a tirar a própria vida durante uma *live* transmitida pela plataforma. O episódio ocorreu em julho.

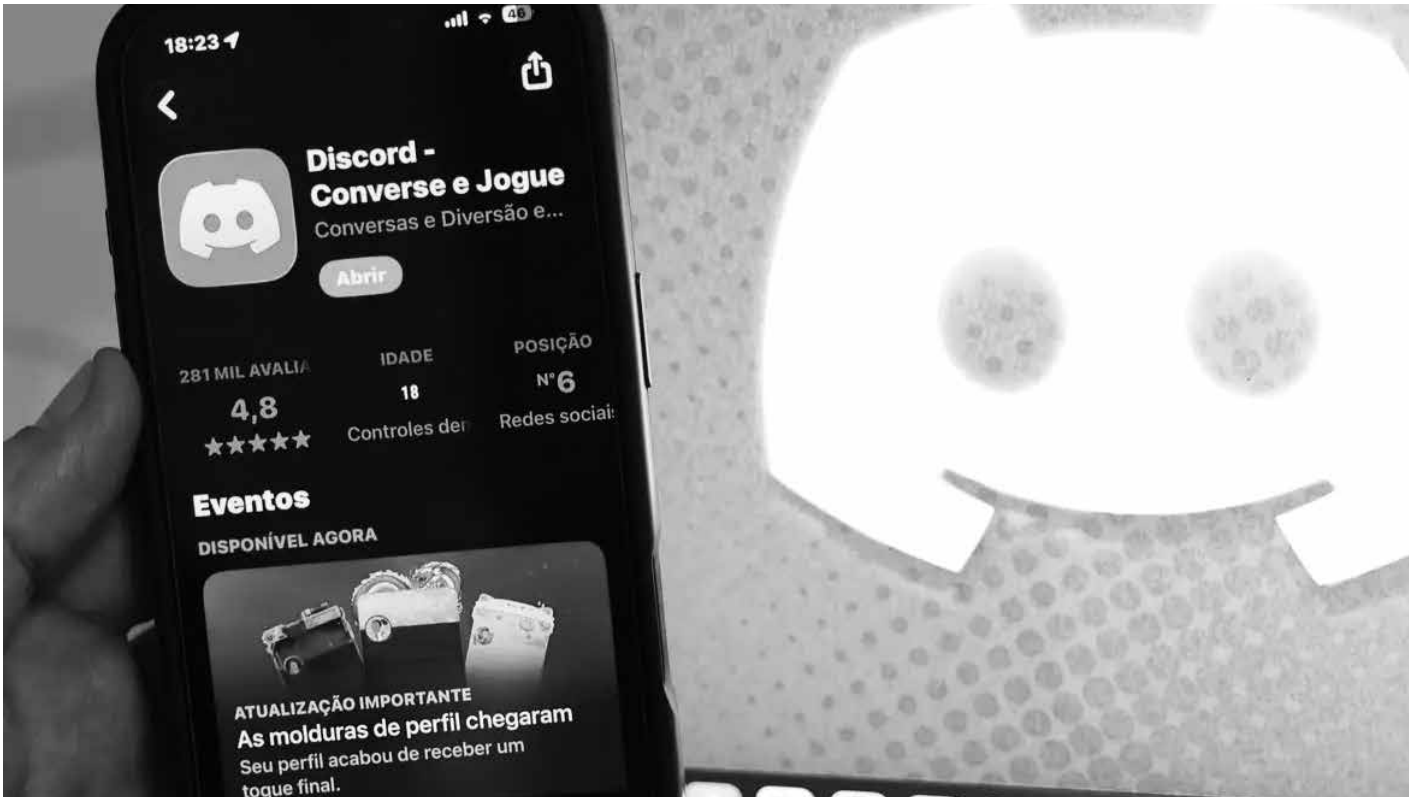


Foto: Valer Campanato/Agência Brasil

Empresa passou a ser cobrada após repercussão do caso de uma adolescente que foi induzida a tirar a própria vida

MERCADO DE CAPITAIS

Flávio Dino cita Master e determina revisão de regras da CVM

André Richter
Agência Brasil

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, no último domingo (20), que o Governo Federal promova a avaliação técnica e reapreciação das regras normativas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), órgão responsável pela fiscalização do mercado de capitais. O prazo para cumprimento da decisão é de 90 dias.

A CVM é uma autarquia federal que regula, fiscaliza e desenvolve o mercado de capitais no país. A decisão foi proferida na ação na qual Dino já determinou que a União elabore um plano emergencial para reestruturar o trabalho de fiscalização



Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil

Dino disse que há indícios do arquivamento de denúncias sem a realização de diligências mínimas

da Comissão.

Na nova decisão, Dino citou falhas apontadas pela Transparência Internacional, que enviou ao Supremo informações que mostram fragilidades nos controles internos da CVM e que

podem comprometer a independência funcional do órgão.

Dino disse que há indícios do arquivamento de denúncias sem a realização de diligências mínimas e citou um caso encaminhado em

2022, que antecipava, com “elevado grau de detalhamento”, as irregularidades encontradas posteriormente no Banco Master.

A decisão também rela- ta o descumprimento de regras da Controladoria-Geral

da União (CGU) para evitar a exposição de pessoas que denunciavam irregularidades.

Lavagem de dinheiro

Segundo o ministro, uma resolução aprovada em 2022 pela CVM permitiu a formação de estruturas de investimentos em múltiplas camadas, sem limitação de teto. A modalidade ocorre quando um fundo de investimento investe em outro fundo.

De acordo com Dino, a norma permitiu uma “permissividade sistêmica” e pode favorecer a lavagem de dinheiro. “Trata-se de matéria com repercussões diretas sobre a transparência das operações, a identificação dos beneficiários econômicos e a efetividade dos mecanismos de supervisão do

mercado”, afirmou.

Fiscalização

O caso CVM chegou ao Supremo em março de 2025, quando o partido Novo entrou com uma ação no Supremo para contestar o pagamento da taxa de fiscalização do órgão.

A legenda citou que foram arrecadados R\$ 2,4 bilhões, de 2022 a 2024. Desse total, R\$ 2,1 bilhões são oriundos de taxas. No mesmo período, o orçamento do órgão foi de R\$ 670 milhões.

O partido ainda citou que a maior parte da arrecadação da CVM, cerca de 70%, vai para o caixa do Governo Federal, sendo que apenas 30% vão para a atividade-fim do órgão, comprometendo a estrutura de fiscalização.

DIÁRIO OFICIAL

Ministério da Justiça demite Eduardo Bolsonaro por abandono de cargo

Agência Brasil

O Ministério da Justiça e Segurança Pública demitiu o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro do cargo de escrivão da Polícia Federal, por abandono de cargo. A decisão, publicada na edição de ontem do *Diário Oficial da União*, tem como base processo administrativo disciplinar que concluiu pela ocorrência de faltas injustificadas por período superior a 30 dias consecutivos.

Segundo a portaria, a demissão teve por base a Lei nº 15.047, de 2024, que prevê a penalidade para casos de abandono de cargo. Eduardo Bolsonaro integrava o quadro de pessoal da Polícia Federal e estava afastado da função para exercer mandato eletivo na Câmara dos Deputados.

Perda do mandato

Eduardo Bolsonaro deixou o Brasil em março de 2025 para morar nos Estados Unidos. Eleito deputado federal

por São Paulo pela primeira vez em 2014, Eduardo teve o último mandato cassado em dezembro de 2025 por ausência em sessões deliberativas da Câmara.

Após a cassação, a Polícia Federal publicou ato declarando o fim do afastamento para exercício de mandato eletivo, com efeitos retroativos a 19 de dezembro de 2025, e determinou seu retorno imediato às atividades como escrivão.

Atuação nos EUA

Além do processo administrativo que resultou em sua demissão da Polícia Federal, Eduardo Bolsonaro responde a ações judiciais relacionadas à atuação política no exterior. Entre as medidas, estão as tarifas sobre produtos brasileiros, a revogação de vistos de autoridades brasileiras e a aplicação de sanções econômicas previstas na Lei Magnitsky.

Segundo o STF, as iniciativas buscavam pressionar instituições brasileiras e interferir no andamento das investiga-

ções e processos judiciais.

Em setembro de 2026, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou o ex-deputado a quatro anos e dois meses de prisão, em regime semiaberto, pelo crime de coação no curso do processo.

A Primeira Turma rejeitou por unanimidade recurso do ex-deputado no dia 18 de setembro. O placar da votação foi de 4 votos a 0. Na mesma decisão, o colegiado determinou a inelegibilidade de Eduardo Bolsonaro por oito anos e a perda do cargo de escrivão da Polícia Federal.

Por unanimidade, os ministros acompanharam o entendimento da Procuradoria-Geral da República (PGR) de que o ex-parlamentar atuou para estimular sanções e medidas adotadas pelos Estados Unidos contra o Brasil com o objetivo de influenciar o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro no processo que apura a tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

GUARDIÃO CIBERNÉTICO

Exército Brasileiro promove treinamento de defesa virtual

Vitor Abdala
Agência Brasil

O Exército Brasileiro coordena, nesta semana, exercício, com o objetivo de preparar o país para o enfrentamento de ataques cibernéticos. O simulado é promovido pelo Comando de Defesa Cibernética da força, em parceria com a Marinha e a Força Aérea Brasileira (FAB).

A ação ocorre desde ontem e segue até sexta-feira (25), simultaneamente em Brasília e em outras seis cidades: Rio de Janeiro, Manaus, Belém, Recife, São Paulo e Curitiba.

É a oitava edição do exercício, chamado de “Guardião Cibernético”, que integrará as Forças Armadas, órgãos governamentais, órgãos reguladores e operadores de infraestruturas estratégicas como abastecimento de água, energia, teleco-

municações e mercado financeiro. Serão mais de 1,3 mil participantes de 300 organizações, além de representantes de outros 14 países.

No Rio de Janeiro, o simulado será no Centro de Referência em Tecnologia da Informação e Comunicações (Digitech), da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).

Os participantes do exercício enfrentarão cenários de ataques complexos e coordenados em sistemas digitais semelhantes aos usados pelas organizações envolvidas no simulado. A ideia é fortalecer o sistema nacional, validando planos de contingência diante desses ataques cibernéticos.

De acordo com o Exército, a cibernética é um dos três setores estratégicos definidos pela Estratégia Nacional de Defesa (END). O segmento envol-

ve os sistemas informatizados que operam computadores, rádios e radares, além de carros de combate e defesa antiaérea.

“Ao reunir diversas instituições civis e militares, o Exercício Guardiã Cibernético torna-se como um marco de preparação e integração, reafirmando a importância do compromisso coletivo com a segurança e a soberania nacional”, informa o Exército, por meio de nota.

■
Ação ocorre no Rio de Janeiro, Manaus, Belém, Recife, São Paulo e Curitiba até sexta-feira (25)

RÚSSIA UNIDA

Situação vence eleições legislativas

Partido governante saiu vitorioso do sufrágio, com 57,31% dos votos; comunistas ficaram em segundo, com 13,89%

Agência EFE

O partido governante Rússia Unida (RU) venceu com 57,31% dos votos as eleições legislativas realizadas durante os últimos três dias no país, segundo os primeiros resultados oficiais publicados no domingo (20). A legenda, cuja campanha foi liderada pelo presidente russo, Vladimir Putin, obteve esse resultado por listas de partidos, que concedem a metade dos assentos da Câmara dos Deputados (450 cadeiras). Segundo a Comissão Eleitoral Central (CEC), que apurou 17,05% dos votos, o Partido Comunista da Rússia é o segundo mais votado, com 13,89%. Em seguida, aparecem os ultranacionalistas do Partido Liberal Democrata da Rússia, com 9,29%, e os liberais do Nova Gente, com 7,97%. Por fim, o Rússia Justa

entrou no Parlamento como a quinta força, com 5,09%. Logo após a divulgação dos primeiros resultados, o líder do RU, Dmitry Med-



Foto: Aleksandr Galperin/Sputnik

Dmitry Medvedev afirmou que “os cidadãos mantêm a confiança na principal força política”

vedev, afirmou que “os cidadãos do país mantêm a confiança na principal força política”. A CEC estimou a participação do eleitorado em

mais de 56%, acima dos números registrados nas duas últimas eleições legislativas, em 2016 e 2021. Em relação ao voto ele-

trônico, um instrumento de fraude, segundo a oposição, o RU recebeu 49,06% dos votos, seguido pelo Nova Gente, com 15,42%, e pelos comunistas, com 12,26%. Enquanto isso, o ministro das Relações Exteriores, Sergei Lavrov, mostrou-se convencido de que o rumo diplomático do país não mudará após as primeiras eleições legislativas durante a guerra contra a Ucrânia e afirmou que a Rússia repeliu todas as tentativas dos países ocidentais de interferir no pleito e “apresentá-lo como não democrático”. Além disso, o prefeito de Moscou, Sergei Sobyenin, disse, após o maior ataque com drones e mísseis contra a capital de toda a guerra, ocorrido no domingo, que Kiev “fez todo o possível para abortar as eleições”, mas o resultado foi “totalmente o contrário”.

O único partido pacifista da Rússia, Yabloko, excluído das listas de partidos, denunciou numerosas irregularidades, em particular relacionadas à impossibilidade de muitos russos de votarem com cédulas de papel e à obrigação de fazê-lo de maneira eletrônica. A oposição no exílio havia pedido aos russos contrários à guerra que apoiassem o Yabloko por circunscrições eleitorais e qualquer partido que tirasse assentos do Rússia Unida nas listas, na ação conhecida como “Meio-Dia pela Paz”, que consistia em votar às 12h de domingo. Segundo as pesquisas da organização não governamental Vesná, nos colégios eleitorais montados pelos consulados russos no exterior, o partido mais votado foi o Nova Gente, seguido pelos comunistas.

PRIMEIRAS PROJEÇÕES

A Esquerda vence eleições regionais de Berlim

Agência EFE

O partido A Esquerda venceu, no domingo (20), as eleições regionais de Berlim com 24% a 25,8% dos votos, contra 20% da União Democrata-Cristã (CDU), do chanceler alemão, Friedrich Merz, segundo as primeiras projeções das emissoras de televisão públicas da Alemanha. Enquanto a Segunda Cadeia da Televisão Alemã (ZDF) dá ao partido Os Verdes o terceiro lugar, com 15,4%, e relega para o quarto lugar a legenda de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD), com 13,8%, na Primeira Cadeia, as posições entre esses dois partidos se invertem. A emissora ARD aponta a AfD com 15,7% e Os Verdes com 15%. Em seguida, aparecem o Partido Social-Democrata (SPD), com 12%, e a sigla populista de esquerda Aliança Sahra Wagenknecht (BSW), com 5%, em ambas as emissoras. A candidata do partido A Esquerda, Elif Eralp, celebrou a vitória agradecendo aos berlinenses e anunciando o seu propósito de fazer de Berlim um lugar melhor. “A partir de hoje, mudaremos a nossa Berlim e a tornaremos um lugar melhor. Agradeço a confiança de vocês, também ao meu partido e a todos que nos apoiaram”, acrescentou. Em decorrência das eleições repetidas de 2023, a CDU, que venceu na ocasião, e o SPD governaram em conjunto. Antes, desde 2021, havia uma coalizão presidida pelo SPD e da qual faziam parte A Esquerda e Os Verdes. Elif Eralp pode se tornar a primeira prefeita de Berlim pelo partido A Esquerda, mas para isso precisará

firmar um acordo de coalizão com Os Verdes e SPD. Seria uma vitória histórica em uma cidade na qual, desde a reunificação, CDU e SPD sempre se alternaram como os partidos mais votados. Um dos pontos críticos nas negociações é a proposta da legenda A Esquerda de desapropriar consórcios imobiliários que possuam mais de três mil apartamentos, o que é rejeitado pelo SPD. O candidato da CDU, Stefan Evers, disse que o resultado deveria ser recebido “com humildade”, mas afirmou que se sentia satisfeito porque foi possível conter a tendência de queda que os conservadores mostravam nas pesquisas. “Sei que muitos de vocês teriam desejado um resultado melhor. Mas conseguimos lutar contra o vento. Muito obrigado”, declarou. O candidato do SPD, Stefan Krach, parabenizou A Esquerda e admitiu que o resultado não poderia deixar ninguém satisfeito dentro de seu partido, qualificando-o como “catastrófico”. “Não é uma noite de comemoração, é um resultado catastrófico para o SPD. Lutamos, mas não conseguimos convencer os eleitores”, afirmou, lamentando, ainda, que é um divisor de águas para a legenda em Berlim. “O SPD havia sido tradicionalmente o partido de Berlim. Já não é mais”, concluiu.

■

Elif Eralp pode se tornar a primeira prefeita de Berlim caso o partido A Esquerda firme coalizão com Os Verdes e SPD

JORNALISTAS EMBARGADOS

Coletivo de imprensa questiona veto de Trump

Agência EFE

A Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) criticou, ontem, a decisão do presidente Donald Trump de proibir o acesso à Casa Branca a jornalistas de CNN, MSNOW e Politico devido à cobertura que fizeram. A medida, anunciada na última sexta-feira (18) e implementada no dia seguinte com a revogação e o confisco das credenciais de imprensa, “constitui uma grave restrição ao exercício do jornalismo e levanta sérias questões constitucionais no âmbito da Primeira Emenda dos Estados Unidos,

que protege as liberdades de expressão e de imprensa”. Os três veículos anunciaram, ontem, ações judiciais contra o governo de Trump, enquanto ABC, CBS, Fox News e NBC concordaram em suspender a cobertura conjunta de seus eventos. Pierre Manigault, presidente da SIP, afirmou que “o poder público não pode utilizar o acesso às suas instalações como instrumento de punição contra os meios de comunicação que o questionam”. Ele lembrou que “a imprensa não existe para agradar ao poder, mas para informar e fiscalizá-lo”.



Foto: Reprodução/X @whitehouse

Decisão gerou confisco das credenciais de imprensa

“Excluir jornalistas por causa de sua cobertura é incompatível com uma imprensa livre e representa um sério conflito com as leis fundamentais dos Estados Unidos”, destacou, por sua vez, Martha Ramos, presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa e Informação da SIP. A sociedade de imprensa expressou especial preocupação porque Trump advertiu que outros veículos de comunicação poderiam ter o mesmo destino. Ao ser questionado sobre possíveis novas proibições, mencionou *The New York Times* e *The Washington Post*, cuja cobertura ele questiona, embora não tenha anunciado a exclusão desses veículos da Casa Branca. Além disso, no domingo, a Casa Branca retirou a CNN do grupo de veículos de comunicação que compartilha a cobertura televisiva que acompanhará Trump a Nova York para a Assembleia Geral da ONU, apesar de a emissora ter sido designada para a cobertura de ontem. A decisão interrompe a ro-

tação habitual entre as principais emissoras de televisão americanas encarregadas de fornecer imagens e cobertura conjunta ao restante da imprensa. “A situação da liberdade de imprensa nos Estados Unidos sofreu uma deterioração preocupante, em um contexto caracterizado por pressões crescentes por parte do poder público sobre a mídia e os jornalistas”, detalha a SIP. A organização ressalta que “a intensificação da retórica hostil e estigmatizante, as restrições ao acesso à informação, as pressões regulatórias e judiciais e o enfraquecimento das garantias para o exercício do jornalismo configuram um cenário adverso para a imprensa independente e para o direito da sociedade de ser devidamente informada”. Composta por mais de 1.300 veículos de comunicação da América, a SIP é uma organização sem fins lucrativos dedicada à defesa e à promoção da liberdade de imprensa e de expressão na região.

NA GROENLÂNDIA

Acordo com EUA preserva integridade territorial

Agência EFE

O governo da Groenlândia, território autônomo da Dinamarca, destacou, no último sábado (19), que o acordo com os Estados Unidos anunciado na véspera preserva a soberania e a integridade territorial dessa ilha ártica. “O acordo reconhece a soberania do Reino da Dinamarca, a integridade territorial e o direito do povo groenlandês à autodeterminação”, assinalou, em suas redes sociais, o presidente autônomo da Groenlândia, Jens-Frederik Nielsen. Nielsen destacou que o acordo beneficiará não apenas a segurança coletiva dessa ilha de cerca de 56 mil habitantes,

mas também o seu desenvolvimento contínuo. “O acordo reflete o que temos dito desde o princípio, que a posição da Groenlândia seja reconhecida. Reconhece-se o seu direito à autodeterminação e reconhece-se o povo groenlandês de acordo com o direito internacional”, disse, à televisão pública dinamarquesa DR, o ministro das Relações Exteriores da Groenlândia, Mute B. Egede. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou na véspera um acordo com Dinamarca e Groenlândia que, segundo afirmou, concede a Washington o controle permanente da segurança e outras necessidades do terri-

tório autônomo dinamarquês. Trump afirmou, em uma mensagem publicada em sua rede Truth Social, que o acordo permitirá a Washington ter “para sempre” a responsabilidade de garantir a segurança de Groenlândia e EUA. “Este é um acordo de vida indefinida. Não tem fim”, afirmou Trump, que acrescentou que os Estados Unidos começarão “imediatamente” o processo para desenvolver uma importante presença militar na Groenlândia e que trabalharão com os habitantes da ilha no desenvolvimento e na construção dessas instalações. No entanto, um comunicado conjunto divulgado, ontem, pelos governos de Dinamar-

ca e Groenlândia assinala que os três governos esperam poder assinar o acordo na próxima semana, coincidindo com a Assembleia Geral das Nações Unidas. O documento detalha ainda que, uma vez assinado, o pacto deverá passar pelos procedimentos parlamentares necessários para entrar em vigor. A reiterada insistência do presidente Trump, no último ano, de que seu país precisa anexar a Groenlândia por motivos de segurança nacional, colocou o reino dinamarquês sob uma pressão inusitada. A tensão diminuiu após o anúncio, no fim de fevereiro, de um pré-acordo com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Selic Fixado em 16 de setembro de 2026 13,75%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial -0,7% R\$ 5,108	Euro € Comercial -0,9% R\$ 5,856	Libra £ Esterlina -0,75% R\$ 6,830	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2026 -0,32 Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67	Ibovespa 186.595,59 pt +0,74%
---	---	---	---	---	--	--

NA PARAÍBA

Pix movimentou mais de R\$ 18 bilhões em agosto

Número de pessoas físicas adeptas à modalidade já passa de 2,6 milhões

O Pix continua ampliando a presença nas transações financeiras dos paraibanos. Os pagamentos feitos por pessoas físicas por meio do sistema movimentaram R\$ 18,6 bilhões na Paraíba em agosto de 2026, ante R\$ 16,3 bilhões no mesmo mês do ano anterior, segundo dados do Banco Central. O avanço foi de 14,2%.

O número de transações também cresceu em ritmo superior ao valor movimentado. Foram 119,4 milhões de operações em agosto, contra 102,1 milhões no mesmo período de 2025, aumento de 17%. Para Jussara Marques, analista de Desenvolvimento de Negócios da Central Sicredi Nordeste, essa alta está relacionada às características que diferenciam o Pix de meios de pagamento tradicionais. “O crescimento contínuo do Pix mostra como o consumidor incorporou os pagamentos instantâneos à rotina. A combinação entre rapidez, disponibilidade e praticidade mudou a experiência de pagar e receber, enquanto as empresas também passaram a utilizar o sistema como uma ferramenta de gestão financeira e de relacionamento com seus clientes”, aponta Jussara.

Consumidor

Segundo os dados do Banco Central, o número de pessoas físicas que realizaram pagamentos por Pix também aumentou. Passou de 2,44 milhões em agosto de 2025 para 2,61 milhões em agosto deste ano, cresci-



Foto: Carla Miranda

João Pessoa e Campina Grande respondem por 45% de todo o valor registrado no estado

mento de 6,7%. Isso significa que cerca de 63% da população do estado usaram o Pix no mês passado. A concentração populacional também aparece na distribuição das operações entre os municípios. João Pessoa e Campina Grande, as duas maiores cidades da Paraíba, movimentaram juntas R\$ 8,34 bilhões em pagamentos feitos por pessoas físicas em agosto, o equivalente a 45% de todo o valor registrado no estado.

Participação de empresas

O crescimento também aparece nas operações em que o pagador é uma pessoa jurídica (PJ). O valor dessas transações passou de R\$ 12,8 bilhões em agosto de 2025 para R\$ 17,8 bilhões em agosto de 2026, alta de 39,1%. O número de

transações realizadas por PJs avançou ainda mais: passou de 31,7 milhões para 62,6 milhões, crescimento de 97,2%. Entre as funcionalidades criadas especificamente para atender às necessidades das empresas está o Pix Cobrança, que permite gerar cobranças por QR Code ou Pix Cópia e Cola, com possibilidade de pagamento imediato ou em data futura. Outra função voltada às empresas é o Pix Automático, que permite ao cliente autorizar uma única vez pagamentos recorrentes, como mensalidades e assinaturas. Na Paraíba, o Pix para associados PJ da cooperativa atingiu 412,6 mil transações em julho de 2026, ultrapassando R\$ 884,3 milhões. O montante movimentado

representa um crescimento de 35,8% em comparação a julho de 2025, impulsionado por um salto de 21,4% na quantidade de operações. Para o Consultor de Negócios da Central Sicredi Nordeste, José Carlos Almeida, a ampliação dessas ferramentas acompanha uma mudança na maneira como as empresas administram seus recebimentos. “Para o empreendedor, o Pix deixou de ser apenas uma forma de receber pagamentos e passou a fazer parte da gestão do negócio. Hoje, existem soluções que ajudam desde o recebimento imediato de uma venda até a automação de cobranças recorrentes, permitindo mais praticidade, controle e previsibilidade no fluxo de caixa”, afirma o especialista.

PATOS

Inscrições para Garantia Safra estão abertas

A Prefeitura de Patos, por meio da Secretaria de Agricultura, informa aos agricultores e agricultoras familiares do município que as inscrições do Garantia Safra 2026–2027 terão início hoje, e ocorrerão até o dia 1º de outubro. O engenheiro agrônomo da Secretaria de Agricultura do município, Iere Caimdre, informou que o calendário iniciará pelos sítios Lagoa de Favela e adjacências, Mocambo de Cima, Mocambo de Baixo e Trincadeiras 2. “É importantíssimo que, no momento da inscrição, o agricultor e a agricultora estejam com o cadastro da Agricultura Familiar em dia, conhecido como ‘CAF’, para que a gente consiga fazer a validação dessa inscri-

ção. Então, procurem ver o dia que nós estaremos na respectiva comunidade para que a gente possa atender o maior número de

agricultores e agricultoras possível”, esclareceu. Podem participar agricultores e agricultoras com o Cadastro da Agricultura

Familiar (CAF) ativo e atualizado e que tiveram perdas na produção em decorrência da seca ou do excesso de chuvas.

Saiba Mais

Confira o calendário completo:

■ 22/09
8h30 — Lagoa de Favela e adjacências (Residência de Rosilda)
10h30 — Mocambo de Cima (Sede da Associação)
12h — Mocambo de Baixo (Residência de Luci Frazão)
13h — Trincadeiras 2 (Residência de Cristina)

■ 23/09
8h30 — Trincadeiras 1 (Sede da Associação)
10h30 — Conceição de Baixo

(Residência de Mundinha)
12h30 — Conceição de Cima (Residência de Márcio)

■ 23/09
8h30 — Trincadeiras 1 (Sede da Associação)
10h30 — Conceição de Baixo (Residência de Mundinha)
12h30 — Conceição de Cima (Residência de Márcio)

■ 29/09
8h30 — Riacho da Catingueira (Residência de Chico de Miron)

11h00 — Pedra Branca (Sede da Associação)

■ 30/09
8h30 — Campo Comprido (Residência de João Monteiro)
11h30 — Boi do Brito (Sede da Associação)
13h00 — Sítio Enjeitado (Residência de Francisca)

■ 1º/10
08h30 — Lagoa de Açude e Adjacências (Residência de Dona Zelita)

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

O antídoto contra a desconexão com o lugar

Lançamentos multiplicam-se, capital migra de outras regiões, e a velocidade do negócio tende a atropelar uma etapa que deveria ser inegociável, a construção de um argumento. Antes de vender, projetar ou incorporar, existe uma pergunta que corretores, arquitetos e incorporadores precisam responder para si mesmos: o que eu defendo sobre este lugar? Posicionamento, nesse sentido, não é um exercício de *marketing*, mas a disciplina de sustentar uma leitura própria de uma região, de um conceito de produto, de uma forma de morar e de agir a partir dela com consistência. É o oposto de seguir a onda do momento. E é justamente essa ausência de tese que produz profissionais e empresas sem senso de pertencimento, operadores que atuam em qualquer lugar, vendem qualquer produto, e por isso não constroem relação nenhuma com o território onde trabalham.

O corretor precisa de uma leitura, não apenas de um portfólio. Num mercado saturado de anúncios praticamente idênticos, o que diferencia um profissional é a capacidade de interpretar o bairro além do metro quadrado, sua vocação, seus riscos, sua trajetória de valorização, o que o torna singular. Sem essa leitura, o corretor torna-se substituível por qualquer vitrine digital.

O arquiteto precisa de um conceito, não apenas de uma planta. Um projeto que responde ao lugar, à orientação solar, à paisagem, à escala da rua, à identidade do bairro, que carrega autoria e legado.

Um projeto que apenas replica a tipologia mais vendida em outra praça carrega apenas eficiência. São coisas diferentes, e o mercado, com o tempo, aprende a distinguir uma da outra.

O incorporador precisa de uma convicção, não apenas de um cronograma. VGV e velocidade de vendas são indicadores de resultado, não de tese. Empresas que escolhem, e defendem publicamente, um território, um público ou um conceito de produto constroem reputação que atravessa ciclos. As que apenas replicam a fórmula do momento ficam expostas justamente quando o ciclo muda.

O próprio mercado já oferece os dois lados desse contraste. De um lado, a proliferação recente de *studios* compactos, praticamente intercambiáveis entre bairros, mesma metragem, mesmos adjetivos, mesma promessa, sendo o retrato de um produto que compete quase que unicamente por preço e não mais por conceito. De outro, os projetos de bairros planejados que vêm sendo anunciados na capital, com etapas de implantação previstas para os próximos 15 anos, são exemplos de posicionamento no sentido pleno, assim como uma aposta de longo prazo sobre o que aquele território pode se tornar, sustentada por quem está disposto a defendê-la publicamente.

Pertencer a um lugar, no mercado imobiliário, não é sentimentalismo, mas sim estratégia. E é, cada vez mais, o que separa quem constrói relevância duradoura de quem apenas ocupa espaço no ciclo atual.

“
Pertencer a um lugar, no mercado imobiliário, não é sentimentalismo, mas sim estratégia

INDÚSTRIA

Setor reduz planos de investimento

Índice recua pelo quarto mês seguido e chega ao menor nível desde agosto de 2020, de acordo com a CNI

Flávia Said
Agência Estado

O índice que mede a intenção de investimento da indústria caiu 1,3 ponto em setembro, de 52,6 pontos para 51,3 pontos, menor valor para o indicador desde agosto de 2020, durante a pandemia de Covid-19. O dado consta da Sondagem Industrial, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), ontem.

Trata-se da quarta queda consecutiva do índice, cuja sequência negativa ocorre desde maio. De lá para cá, o indicador acumula recuo de 3,5 pontos. “A queda expressiva da intenção de investimento reflete um quadro que a gente já vem acompanhando de perda de ritmo da atividade industrial. Além disso, há um aumento das incertezas, o que também contribuiu para o resultado”, avalia o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

A cautela dos empresários industriais ao projetar novos aportes nos próximos meses ocorre em meio à deterioração das perspectivas. Em setembro, os quatro indicadores de expectativa da indústria recuaram, a saber:

- demanda por produtos: -1,4 ponto, para 51,2 pontos;
- compra de insumos e

matérias-primas: -0,8 ponto, para 50,4 pontos;

- quantidade exportada: -0,6 ponto, para 48,9 pontos;
- número de empregados: -0,2 ponto, para 49,2 pontos.

Apesar dos resultados negativos, os índices que medem a expectativa de demanda por bens industriais e de compra de insumos e matérias-primas continuaram acima da linha divisória de 50 pontos. Isso sinaliza que os industriais seguem projetando aumento da demanda por produtos e da aquisição de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses, ainda que de forma mais moderada do que em agosto. Por outro lado, as perspectivas de recuo da quantidade exportada e do número de empregados tornaram-se mais intensas.

Outros resultados

O índice de evolução da produção industrial registrou forte queda em agosto, após recuar 4,7 pontos, passando de 51 para 46,3 pontos. Com isso, o indicador deixou o campo positivo — que se situa acima dos 50 pontos —, apontando recuo da produção industrial em relação ao mês de julho.

Segundo o levantamento, trata-se do pior resultado do índice para o mês de



Foto: Divulgação/Governo do Espírito Santo

Expectativa de demanda por bens industriais e da compra de insumos e matérias-primas pelos próximos meses segue aumentando

agosto desde 2015, quando a economia passava por uma recessão. Além disso, o desempenho foi na contramão do usual para o período. Nos últimos 11 anos, o indicador ficou abaixo dos 50 pontos em agosto apenas duas vezes: em 2025 e agora, em 2026.

Para Azevedo, esse resultado atípico passa pela queda contínua da demanda por bens industriais, mas também por um quadro de incertezas, tanto externas

quanto internas. “Não dá para negar que a proximidade das eleições traz um certo grau de imprevisibilidade, fazendo com que as empresas se tornem mais cautelosas na hora de investir, produzir e contratar”, explica.

Em meio à queda da atividade industrial, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) recuou 1 ponto percentual (p.p.), chegando aos 69%. O percentual de

uso do parque fabril ficou 2 p.p. abaixo da média para o mês de agosto. Os impactos negativos também recaíram sobre o emprego. O índice de evolução do número de empregados ficou em 48,2 pontos, depois de recuar 0,4 ponto em relação a julho.

Já o índice de evolução do nível de estoques diminuiu 1,5 ponto, de 51 para 49,5 pontos. Ao ficar abaixo dos 50 pontos, o indicador aponta queda dos estoques de

produtos finais da indústria na passagem de julho para agosto. Ainda assim, o nível dos estoques continuou em linha com o planejado pelas empresas, uma vez que o índice de estoque efetivo- -planejado avançou apenas 0,2 ponto, para 50,4 pontos.

Para essa edição da pesquisa, a CNI consultou 1.403 empresas, sendo 587 pequenas, 487 médias e 329 grandes, entre 1º e 11 de setembro.

ANAC

Aviação civil transporta 11,5 milhões de passageiros em agosto

João Caires
Agência Estado

A aviação civil brasileira movimentou 11,5 milhões de passageiros em agosto de 2026,

um aumento de 2,5% em relação a agosto de 2025, segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

No segmento doméstico, 8,9 milhões de passageiros foram

transportados, alta de 2,3% na comparação anual. No mercado internacional, foram 2,5 milhões de passageiros, alta de 3,4%.

A demanda, medida em

passageiros-quilômetro transportados (RPK), cresceu 3,3% no segmento doméstico e 4,0% no internacional, ante agosto do ano passado. Já a oferta, em assentos-quilômetro ofereci-

dos (ASK), avançou 6,8% no doméstico e 4,3% no internacional.

No transporte de cargas, o setor movimentou 121,5 mil toneladas em agosto, volume 8,6% superior ao de um ano an-

tes. No mercado doméstico, foram 39,5 mil toneladas, alta de 4%, enquanto o internacional somou 82 mil toneladas, crescimento de 10,9%, informou a Anac.

EXPECTATIVA

Mercado projeta novo corte na taxa básica de juros até o fim de 2026

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O mercado financeiro reduziu de 13,75% para 13,50% a expectativa para a taxa básica de juros Selic ao fim de 2026. A projeção, apresentada pelo *Boletim Focus*, divulgado, ontem, pelo Banco Central, indica que o mercado trabalha com a expectativa de novo corte de juros ainda no ano corrente.

A revisão para baixo ocorre cinco dias depois de o Comitê de Política Monetária (Copom) ter reduzido em 0,25 ponto percentual a Selic, que está agora em 13,75%. A taxa Selic é o principal instrumento do Banco Central para alcançar a meta de inflação.

O cenário, portanto, reforça a avaliação de que o ciclo atual de juros será flexibilizado nos próximos meses, à medida que a inflação se mantém relativamente controlada.

Para 2027, a estimativa para a Selic permanece em 12% ao ano. Já as projeções para 2028 e 2029 ficaram es-

táveis em 10,50% e 10%, respectivamente.

Em relação à inflação oficial do país, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o mercado elevou ligeiramente a previsão para este ano, de 4,90% para 4,92%. Para 2027, a expectativa foi mantida em 4,30%; e para 2028, em 3,80%.

Inflação

A taxa básica de juros é o principal instrumento utilizado pelo Banco Central para controlar a inflação. Quando a Selic é elevada, o crédito tende a ficar mais caro, o que reduz o consumo e ajuda a conter a alta dos preços, além de estimular a poupança.

Já a redução dos juros busca estimular a atividade econômica, ao facilitar o acesso ao crédito e incentivar investimentos e consumo.

Vale lembrar que os bancos consideram também outros fatores, na hora de definir os juros cobrados dos consumidores. Entre eles, risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Economia

A estimativa para o crescimento da economia brasileira apresentou nova revisão para baixo. A projeção para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) em 2026 caiu de 1,89% para 1,88%. Para 2027, a previsão recuou de 1,45% para 1,43%. As estimativas para 2028 foram mantidas em 1,87%.

No mercado de câmbio, as projeções permaneceram estáveis, tanto para este ano como para os anos subsequentes: de R\$ 5,20 em 2026; de R\$ 5,28 em 2027; e de R\$ 5,30 em 2028.

■ **Boletim Focus prevê Selic fechando em 13,75% neste ano; para 2027 a estimativa permanece em 12% ao ano**

BANCO CENTRAL

Aberta consulta pública para definir padrão de demonstrações financeiras

Marianna Gualter
Agência Estado

O Banco Central (BC) colocou sob consulta pública propostas de resoluções do Conselho Monetário Nacional e do BC que visam alterar os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições obrigadas a utilizar o padrão contábil das instituições reguladas pelo BC (Cosif), para maior alinhamento com os padrões internacionais.

Os interessados podem encaminhar sugestões até 9 de novembro de 2026, por meio do formulário disponível no *site* do BC e no portal Participa + Brasil. As sugestões também podem ser encaminhadas para o *e-mail* do Departamento de Regulação do Sistema Financeiro (Denor).

Segundo edital da consulta pública nº 130/2026, a proposta prevê, no que se refere à elaboração e à divulgação das demonstrações financeiras, que as instituições deverão observar a existên-

cia de características compartilhadas para a classificação e agregação de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas ou fluxos de caixa.

Quanto à demonstração do resultado, prevê que a instituição deverá avaliar se exerce, como atividade principal de negócio, atividade de investimento em ativos ou atividade de concessão de financiamento a clientes.

O resultado desta avaliação deve ser divulgado nas notas explicativas, bem como quaisquer alterações futuras nesta avaliação. Em seguida, as receitas e despesas reconhecidas na demonstração do resultado deverão ser classificadas em uma das cinco categorias previstas na regulamentação: operacional, investimento, financiamento, tributos sobre o lucro e operações descontinuadas.

A proposta de resolução BC, ainda segundo o edital, estabelece o conceito de medidas de desempenho definidas pela administração e facultada sua divulgação em nota explicativa única, determi-

nando o conteúdo mínimo a ser divulgado. O objetivo da medida é assegurar transparência e disciplinar a utilização de indicadores de desempenho empregados pelas instituições para comunicar sua *performance* financeira, afirma o documento.

A proposta é que as novas resoluções produzam efeitos nas demonstrações a serem apresentadas para períodos findos a partir de 31 de dezembro de 2027, sendo facultada a aplicação do disposto nas referidas resoluções na apresentação de demonstrações financeiras semestrais relativas a 2027.

■ **Interessados podem enviar sugestões até o dia 9 de novembro deste ano, no site do BC ou pelo portal Participa + Brasil**

SABERES POTIGUARAS

Ensino indígena ganha novos livros

Publicações da Gráfica A União serão distribuídas, a partir de hoje, em 11 escolas estaduais do Litoral Norte da PB

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

Mais de seis mil livros didáticos produzidos a partir dos saberes do povo Potiguarra chegam, a partir de hoje, às escolas indígenas do Litoral Norte da Paraíba. Os exemplares, impressos pela Gráfica A União, serão entregues a estudantes e professores de 11 escolas estaduais indígenas dos municípios de Baía da Traição, Marcação e Rio Tinto.

O material está dividido em cinco volumes, que têm como público principal estudantes dos anos iniciais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Entre as obras, vale destacar o livro *Língua Tupi: herança ancestral do povo Potiguarra na Paraíba*, que reúne conteúdos como o alfabeto, as vogais, as consoantes e pequenas palavras utilizadas no cotidiano do povo Potiguarra. Os outros quatro volumes abordam arte e cultura, plantas medicinais, etnomatemática e literatura indígena.

Carla Padilha é professora e indígena potiguarra e participou da organização do material. Para ela, o conteúdo tem papel primordial na formação escolar das crianças e no fortalecimento da identidade. “O aluno indígena vai crescer tendo essa concepção de quem ele é, sabendo a his-

tória do seu povo, da sua comunidade e dando continuidade à sua história”, afirma.

Segundo Carla, o material também possibilita que estudantes não indígenas — que compõem cerca de 10% do número de alunos atendidos pelas escolas indígenas da região — tenham contato com a cultura potiguarra desde os primeiros anos de escolarização. “Essas crianças crescem compreendendo a importância da nossa cultura”, declara.

Os livros foram produzidos no âmbito da Ação Saberes Indígenas na Escola (Asie), iniciativa do Ministério da Educação (MEC) voltada à formação continuada de professores e à produção de materiais pedagógicos que considerem as especificidades culturais, linguísticas e comunitárias dos povos originários. Os conteúdos foram elaborados e organizados por professores indígenas, da turma de 2024, do Núcleo da Asie na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Conforme dados do Censo Demográfico 2022, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população indígena residente na Paraíba chega a pouco mais de 30 mil habitantes. Desse total, cerca de 95% declararam não falar nenhuma língua indígena no



Foto: Roberto Guedes

Os cinco volumes foram elaborados por docentes indígenas e abordam diferentes aspectos dos saberes e da cultura potiguaras

domicílio.

Embora o português seja, atualmente, a língua predominante entre os potiguaras, o tupi — considerado por esse povo como língua ancestral — vem sendo retomado em um processo de revitalização linguística iniciado nos anos 2000. A escola tornou-se um dos principais espaços des-

se processo, com professores trabalhando o idioma dentro da educação escolar indígena.

O material entregue às escolas atenderá, aproximadamente, 1.058 estudantes e 274 professores. A iniciativa tem apoio da Secretaria de Estado da Educação da Paraíba (SEE-PB), por meio da Gerência Executiva de Educação Es-

pecial, Diversidade, Inclusão, Direitos Humanos, Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais (Geedi).

A programação de entrega dos livros será realizada, a partir das 9h, na Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental e Médio Pedro Poti, na Aldeia São Francisco, em Baía da Traição, ini-

ciando com uma mesa de abertura. Em seguida, será realizado o toré, manifestação tradicional indígena que reúne canto, dança e expressão coletiva, e uma culminância — momento de encerramento e apresentação das atividades desenvolvidas no contexto das ações escolares.

INCLUSÃO EFETIVA

Universidade acessível exige mudanças físicas e de atitudes

Um pequeno desnível na entrada de uma sala pode passar despercebido pela maioria das pessoas. Para Camila Carla, estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ele pode tornar mais difícil uma ação cotidiana: entrar no ambiente onde terá aula usando uma cadeira de rodas.

A ausência de elevadores em alguns espaços e os pisos quebrados estão entre outras barreiras físicas encontradas pela jovem de 21 anos durante seus deslocamentos pelo *campus*. Nesses percursos, ela conta com duas estudantes apoiadoras do Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA), em uma convivência que já é de amizade.

“Poder estudar, permanecer e pertencer à universidade significa ter a

oportunidade de circular, participar, fazer amizades, desenvolver projetos e contribuir. Isso só é possível em um ambiente pensado para todas as pessoas”, afirmou Camila.

Celebrado ontem, o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência chama a atenção para a defesa de direitos, a inclusão e o enfrentamento às diferentes formas de discriminação. A data também convida a comunidade universitária a perceber obstáculos que nem sempre são visíveis, mas ainda dificultam a participação plena das pessoas com deficiência.

Na UFPB, 1.522 estudantes ativos estão registrados como pessoas com deficiência ou com outras necessidades educacionais específicas, segundo relatório de 2026 do CIA. Desse total, 426 nunca

solicitaram apoio ao comitê. A UFPB é a universidade federal com o maior número de estudantes com deficiência do país, seguida pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), segundo dados do Colégio Nacional de Gestores de Núcleos de Acessibilidade das Universidades Federais (Conacessi), órgão de assessoramento da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes).

Além de receber acompanhamento do CIA, Camila Carla participa como extensionista do Laboratório de Acessibilidade de Arquitetura e Urbanismo (Lacesse), onde amplia seus conhecimentos e troca experiências sobre o tema. Ela reconhece os apoios encontrados durante sua trajetória, mas avalia que a universidade ainda

precisa avançar na acessibilidade física e incorporar esse cuidado ao planejamento dos espaços e às relações cotidianas.

Papel de cada indivíduo

Para o coordenador do CIA, Rafael Medeiros, uma das principais dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência é a barreira atitudinal, que contribui para a permanência de obstáculos arquitetônicos, pedagógicos, comunicacionais e tecnológicos.

Essa barreira aparece, por exemplo, quando alguém evita se aproximar de uma pessoa com deficiência, dúvida de sua capacidade ou não a inclui em uma atividade acadêmica.

“A barreira atitudinal gera capacitismo, falta de oportunidades e pode inviabilizar o acesso e a inclusão. Ela aparece na atitude de afastar-se, de duvidar da capacidade do outro ou de fazer julgamentos a partir de um estereótipo”, explicou Rafael.

As barreiras pedagógicas marcaram parte da trajetória de Bruno Fernandes Medeiros, de 31 anos, formado em Medicina Veterinária pela UFPB em maio deste ano. Natural de Jaçanã, no Rio Grande do Norte, Bruno é amputado do membro superior esquerdo e recebeu, de forma tardia, o diagnóstico de transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH).

Durante os 12 anos em que esteve na universidade, ele encontrou dificuldades relacionadas ao tempo desti-

nado às avaliações e às metodologias de ensino. Nas aulas práticas, algumas atividades exigiam adaptações. “Fazer uma sutura é algo fácil, porém, com um braço, fica mais difícil”, exemplificou.

A ampliação do tempo para realizar as provas e o acompanhamento de estudantes apoiadores foram importantes para que Bruno avançasse na graduação. Ele também destaca o apoio recebido de professores, estudantes e servidores durante as aulas e os estágios.

Para o médico-veterinário, a universidade pode avançar com a capacitação de docentes, técnicos e estudantes, além de oferecer suporte pedagógico aos professores. Ele também chama a atenção para situações cotidianas que podem provocar o isolamento de estudantes.

“A comunidade universitária precisa ter mais empatia nas relações e nas atividades acadêmicas. Se os trabalhos forem em grupo ou dupla, por exemplo, o ideal seria a formação por sorteio, para evitar a segregação”, afirmou.

Ser ponte, não barreira

Depois de uma trajetória marcada por desafios, adaptações e encontros, concluir a graduação teve um significado especial para Bruno.

“Formar-se é atingir o objetivo que nos levou a entrar na universidade. Permanecer é sentir que fazemos parte de um todo, como membros da comunidade universitária”, disse.

O CIA atua na articulação

da política institucional voltada às pessoas com deficiência. Os estudantes que procuram o comitê são acolhidos e avaliados para a identificação de suas necessidades e podem ser encaminhados a uma rede formada por laboratórios, departamentos, núcleos, clínicas e outros setores da universidade.

Para Rafael, a inclusão depende, também, de reconhecer as capacidades, os conhecimentos e as contribuições das pessoas com deficiência para a vida acadêmica.

“Nós não estamos aqui apenas para receber, mas também para oferecer. Precisamos compreender o que a pessoa com deficiência pode contribuir com a ciência, com a universidade e com a sociedade, inclusive a partir de suas experiências”, afirmou.

Segundo o coordenador, a construção de uma universidade acessível exige o envolvimento de toda a comunidade: “As dificuldades existem, e nós precisamos assumir o papel de ponte, e não de barreira”.

■
UFPB é a universidade federal com o maior número de estudantes com deficiência do país, seguida pela Unifesp



Foto: Matra França/UFPB

A estudante Camila Carla encontra barreiras em sua rotina diária na universidade

LISTA DE ESPERA

Convocação do Fies termina na quinta

Pré-selecionados devem complementar informações e apresentar documentos para garantir o financiamento

Daniella Almeida
Agência Brasil

O prazo de convocação dos pré-selecionados na lista de espera do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) para o segundo semestre termina nessa quinta-feira (24). O Ministério da Educação (MEC) orienta que os inscritos nessa edição acompanhem a própria classificação, por curso e turno de cada local de oferta do ensino, no endereço eletrônico Fies Seleção. Para o acesso, deve ser usada a conta do portal Gov.br. O Fies é o programa federal que oferece financiamento para quem deseja estudar em uma instituição privada de Ensino Superior.

Documentos exigidos
Se o candidato for pré-selecionado na lista de espera, deverá complementar as informações da inscrição na

página do Fies, em até três dias úteis, a contar da data de sua convocação. Na sequência, o estudante deverá validar sua documentação na Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA) da instituição privada de educação superior para a qual foi pré-selecionado. De acordo com o edital, os estudantes devem apresentar documento de identificação, comprovante de residência, documento que comprove nível de escolaridade e comprovante de renda. O prazo para a validação na CPSA da faculdade é de cinco dias úteis, contados a partir do dia da complementação das informações de inscrição. Após o aceite da documentação, o estudante deve se dirigir a uma agência bancária do agente financeiro do programa, a Caixa Econômica Federal, para validação do novo contrato de financiamento pelo banco público.



Foto: Evandro Pereira

Nesta edição, foram disponibilizadas 75,5 mil vagas, distribuídas em 1.274 instituições privadas de educação superior

Oferta
Nessa edição, foram disponibilizadas 75,5 mil vagas, distribuídas em 1.274 instituições privadas de educação superior, para ingresso em 28.741 cursos e turnos. O processo seletivo teve 127.175 inscritos, que realizaram 315.431 inscrições, já que cada candidato pode escolher até três opções de curso.

Ações afirmativas
O processo seletivo do Fies inclui a reserva de 50% das vagas para estudantes com renda familiar por pessoa de até meio salário mínimo e com inscrição ativa no Cadastro Único para programas sociais do Governo Federal (CadÚnico). Os pré-selecionados que atendam às regras

do Fies Social poderão financiar até 100% dos encargos educacionais, o que cobre integralmente os valores das mensalidades. Tanto no Fies quanto no Fies Social, há a reserva de vagas para os seguintes perfis: pessoas com deficiência (PcD), indígenas, quilombolas e autodeclarados pretos e pardos.

Sobre o programa
Anualmente, o Fies realiza dois processos seletivos regulares, um para cada semestre, além de processos seletivos para vagas remanescentes. Se ainda tiver dúvidas, o interessado pode entrar em contato com o MEC diretamente por meio do telefone 0800 616 161.

OBSERVATÓRIO

MEC lança iniciativa para monitorar educação inclusiva

O Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, celebrado ontem, foi instituído, oficialmente, no Brasil pela Lei Federal nº11.133/2005. A data marca a mobilização histórica pela garantia de direitos, acessibilidade e combate ao capacitismo na sociedade, ao mesmo tempo em que reforça a necessidade contínua de políticas públicas voltadas à participação plena e com dignidade de pessoas com todos os tipos de deficiência. No contexto educacional, o Ministério da Educação (MEC) atua para aplicar a igualdade de direitos na prática cotidiana da rede pública de ensino. O MEC, por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi), e em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), está com inscrições abertas para o Edital

Conjunto nº 5/2026 para a implementação do Observatório da Educação Especial Inclusiva (Obeduc-EI). A iniciativa destinará recursos de custeio, capital e bolsas de pesquisa ao longo de 36 meses, com o objetivo de estruturar uma central de monitoramento da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva (Pneei). O coordenador-geral de Avaliação, Monitoramento e Fortalecimento da Política de Diversidade da Secadi, Francisco Moraes da Costa Marques, destacou que a educação inclusiva no Brasil percorre um caminho estratégico e que o Obeduc-EI atuará como a central de inteligência, bússola e orientação ao longo do processo. Marques ressaltou, ainda, que a missão do observatório é aproximar a produção científica das necessidades da sala de aula, substituindo diagnósticos isolados por indicadores nacionais capazes

de nortear a tomada de decisão de estados e municípios. **Estrutura em rede** O Observatório integra a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva (Reneei) e será composto por redes regionais formadas por instituições públicas de Ensino Superior (IES) em todo o país. Essa arquitetura garante capilaridade no levantamento de dados quantitativos e qualitativos, uma vez que envolve pesquisadores multidisciplinares, estatísticos, gestores e professores da Educação Básica. Conforme o edital, a atuação do Obeduc-EI organiza-se em quatro eixos centrais: • acompanhar e medir (gerar dados reais): elaboração de indicadores de aprendizagem e de qualidade da oferta escolar para mapear a inclusão efetiva de estudantes nas turmas comuns e no Atendimento Educacional Especializado (AEE).

- conectar mundos: integração direta entre os programas de pós-graduação das universidades públicas, secretarias de Educação estaduais e municipais e o ecossistema escolar local;
- criar materiais e treinamentos: formulação de cadernos de orientação, dados abertos e tecnologias pedagógicas acessíveis para o ambiente escolar e familiar;
- formar pessoas: capacitação continuada de profissionais da rede pública e concessão de bolsas acadêmicas em diversos níveis de formação;
- valorização profissional: para assegurar o suporte técnico às equipes, a Capes concederá modalidades de bolsa mensal aos integrantes, de acordo com o programa de pesquisa:
 - pós-doutorando: R\$ 5.300;
 - doutorando: R\$ 3.100;
 - coordenador-geral/mes-trando: R\$ 2.100;

- coordenador local: R\$ 2.000 ;
- professor pesquisador: R\$ 1.800;
- professor da Educação Básica: R\$ 1.100;
- graduando (iniciação científica): R\$ 700.

Prazos
A inscrição no processo seletivo pode ser realizada por docentes ou doutores vinculados a programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação ou Ensino de IES públicas, a fim de representar a instituição. As propostas devem ser submetidas, exclusivamente, por meio do Sistema de Inscrições da Capes (SiCapes), até o dia 5 de outubro de 2026. A divulgação do resultado final da seleção está prevista para 12 de novembro de 2026, com início imediato das atividades. Dúvidas técnicas e consultas sobre o certame podem ser encami-

nhadas ao *e-mail* institucional do programa. Com a articulação entre ciência, universidades públicas e redes de ensino, a implementação do Obeduc-EI visa garantir que a produção de dados e o acompanhamento técnico cheguem ao cotidiano da sala de aula, fortalecendo a consolidação da educação especial inclusiva como realidade de aprendizagem e permanência para todos os estudantes do país.

Saiba Mais
Prazo final de inscrição: 5 de outubro de 2026
Submissão: inscrição.capes.gov.br
Contato oficial: obeduc.ei@capes.gov.br

PELO SUS

Nova técnica tratará glaucoma e catarata em uma só cirurgia

O Ministério da Saúde oficializou a incorporação de uma nova técnica cirúrgica ao Sistema Único de Saúde (SUS) capaz de tratar, simultaneamente, o glaucoma e a catarata. Publicada no *Diário Oficial da União* da última quinta-feira (17), a portaria atualiza o tratamento dessas doenças e permite a remoção do cristalino e a desobstrução do canal de drenagem ocular em uma única intervenção. A modernização foi proposta pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde (SCTIE) da pasta junto à Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec). A deliberação favorável ocorreu no último dia 21 de agosto. A nova técnica é direcionada para casos leves a moderados de glaucoma primário de ângulo aberto e se destaca por



Foto: Rafael Nascimento/MS

Procedimento viabiliza recuperação mais rápida do paciente

ser menos invasiva que as opções atuais. Entre os principais benefícios, estão a recuperação mais rápida, a redução no risco de complicações e o melhor controle da pressão intraocular, que pode causar cegueira, se não for tratada. “Além de ampliar a qualidade de vida e a adesão ao tratamento, essa inovação otimiza recursos públicos e reforça

o compromisso do SUS de levar o que há de mais avançado na medicina para quem mais precisa”, avaliou a secretária da SCTIE, Fernanda De Negri. Atualmente, o tratamento inicial do glaucoma na rede pública é orientado pelo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da doença, com colírios para reduzir a pressão intraocular. Quan-

do os medicamentos não apresentam o efeito esperado ou o paciente encontra dificuldades para seguir o uso regular, o tratamento passa a incluir intervenções a *laser* ou cirurgias, como o implante de drenagem oftalmológico, conhecido como “*iStent*”. Já o novo procedimento, que será incluído no PCDT, abrange duas possibilidades cirúrgicas: a feita por meio de uma pequena incisão na córnea, chamada de “goniotomia excisional”, ou a partir de um microcateter ou fio cirúrgico, introduzido no canal natural de drenagem do olho, a trabeculotomia transluminal. Segundo o *Relatório para Sociedade*, documento público elaborado pela Conitec, somente a opção goniotomia excisional apresenta uma redução de aproximadamente R\$ 18 mil a cada

ano de vida saudável ganho pelo paciente, em comparação ao *iStent*. A incorporação da goniotomia excisional, por sua vez, poderá resultar em uma economia de R\$ 22,4 milhões no primeiro ano, alcançando R\$ 93,2 milhões no quinto ano. Nesse período, o montante total economizado será de R\$ 276 milhões na substituição da cirurgia com *iStent* pela goniotomia excisional. **Sobre as enfermidades** O glaucoma é uma doença crônica que afeta o nervo óptico, estrutura responsável por conduzir as imagens do olho ao cérebro. A condição provoca a perda progressiva de células da retina e limita gradualmente a visão periférica, que é a capacidade de enxergar ao redor. Segundo dados da Conitec,

a doença já é a segunda maior causa de cegueira no mundo, atrás apenas da catarata. Existem dois tipos principais do glaucoma: o glaucoma primário de ângulo aberto (Gpaa), caracterizado por um avanço lento e silencioso; e o glaucoma primário de ângulo fechado (Gpaf), que costuma surgir de forma mais súbita e aguda. Ainda de acordo com as informações da comissão, a enfermidade acomete até 3% da população brasileira acima de 40 anos, sendo o Gpaa a variante mais prevalente, com cerca de 60% dos diagnósticos no país. Já a catarata é caracterizada pela perda de transparência (opacificação) do cristalino, que fica opaco, o que reduz a capacidade visual e afeta principalmente a população idosa.

Lucas Cândido em ação na derrota do Botafogo para o Maringá por 2 a 0, no último sábado (19)

Foto: Reprodução/Instagram @messiasphoto



BRASILEIRO DA SÉRIE C

Acesso fica mais difícil para o Botafogo

Na lanterna do Grupo B, sem nenhum ponto em três jogos, o Belo apegase à matemática para seguir sonhando com a classificação para a Série B do Campeonato Brasileiro da próxima temporada

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Botafogo perdeu a terceira em três jogos disputados pelo quadrangular da Série C do Campeonato Brasileiro e agora só se apegam mesmo à matemática para seguir sonhando com o acesso, que está cada vez mais distante. Com mais uma derrota na conta, no fim de semana, no último sábado (19), para o Maringá, por 2 a 0, o Belo agora está praticamente fora da luta pelo acesso.

Não chega a ser infima a chance a partir da matemática para subir. Mas o clube terá que ser perfeito a partir de agora, vencer os três jogos que faltam, e ainda torcer para uma combinação de resultados. Uma derrota ou um empate no próximo jogo, diante do Maringá, em João Pessoa, praticamente elimina o Botafogo de maneira precoce na fase decisiva.

Além disso, o time vai ter que voltar a apresentar um bom futebol. Ou pelo menos competir mais dentro das partidas. O Alvinegro da Estrela Vermelha perdeu, no sábado, por 2 a 0, atuando no interior paraanaense em um confron-

to que cabia uma derrota bem mais larga diante do Dogão.

O time comandado por Marcelo Fernandes jogou com uma energia baixa e sem intensidade. A equipe foi apática tanto tecnicamente quanto fisicamente, e viu, do outro lado, um Maringá disposto, e lutando por cada bola, diferente do que o clube paraibano entregou de atuação, no Estádio Willie Davids.

Em Maringá, o treinador Marcelo Fernandes até fez uma mudança no time titular. Sacou Henrique Dourado da referência do ataque, colocou Rodolfo nessa posição e entrou com Kayon aberto na direita. Mas nada deu certo em campo, em nenhum momento.

Matemática

Com a derrota na conta, a terceira em três partidas no quadrangular do acesso, o Botafogo sem pontoar na fase decisiva, amargando a lanterna do seu grupo e chances cada vez menores de subir para a Série B do Campeonato Brasileiro.

De acordo com o *site* chancedegol.com.br, as chances do Botafogo classificar-se à Série B de 2027 são de apenas 3,8%. O Maringá tem 80,8%, o Santa Cruz chega a 96,5% e o Floresta tem 19%.

O time perdeu a estreia na Arena Pernambuco por 1 a 0, para o Santa Cruz, naquela ocasião até jogando bem. Depois disso, o time sucumbiu.

Primeiro foi parado pelo sistema defensivo competente do Floresta, e perdeu em casa, por 1 a 0, para o clube cearense na segunda rodada, no Estádio Almeidão. Nesse sábado, foi a vez de perder por 2 a 0, chegando a um saldo de menos quatro gols e nenhum ponto conquistado, segurando a lanterna, o quarto lugar.

Em terceiro está o Floresta, que perdeu na rodada para o Santa Cruz em solo pernambucano por 1 a 0, e tem três pontos. O Maringá chegou a seis e é o vice-líder. No topo da chave, o Santa Cruz venceu as três partidas e já colocou um pé na Série B do ano que vem, com nove pontos na classificação do grupo.

4ª rodada

■ 26/9

17h
Botafogo x Maringá
Floresta x Santa Cruz

O Botafogo, aliás, torce para a Cobra Coral seguir vencendo seus jogos. Na próxima rodada, o Belo recebe o Maringá, em João Pessoa, no próximo sábado (26), enquanto o Santa Cruz visita o Floresta. Os dois jogos acontecem às 17h. Para seguir vivo na luta pelo acesso, o time pessoense tem que necessariamente vencer seus três jogos que restam. E o cálculo mais fácil é torcer que o Tricolor siga batendo os adversários no torneio, tirando pontos de Maringá e Floresta.

O elenco botafoguense reapresentou-se ontem, à tarde, na Maravilha do Contorno, quando começou a sua preparação para o duelo, neste fim de semana, contra o pró-

prio Maringá, algoz na rodada do último sábado. Dessa vez, o confronto está marcado para acontecer no Estádio Almeidão, em João Pessoa. Só a vitória interessa para o clube paraibano. Após a derrota, de sábado, ninguém se pronunciou publicamente até aqui. Não houve entrevista coletiva em Maringá, nem de jogadores, nem da comissão técnica e nem do dono da SAF do clube, Filipe Félix. A única aparição foi nas redes sociais, no domingo, do treinador Marcelo Fernandes, que postou uma mensagem religiosa e demonstrando que ainda tem fé na recuperação do seu time.

Semana de trabalho

O elenco volta a treinar logo mais na Maravilha do Contorno para o seu segundo trabalho da semana, no período da tarde. Amanhã, treina novamente à tarde em seu centro de treinamento. O grupo ainda faz trabalhos técnicos e táticas na quinta-feira (24) e na sexta-feira (25), no mesmo período do dia. No sábado, entra em campo pela quarta rodada da Série C do Campeonato Brasileiro diante do Maringá, no Estádio Almeidão.

SEGUNDA DIVISÃO

Quarta rodada terá jogos amanhã

Desportiva mantém 100% de aproveitamento após três rodadas e o Cruzeiro dispensa o técnico César Wellington

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

A bola não para na Segunda Divisão do Campeonato Paraibano. A quarta rodada da primeira fase será movimentada, amanhã, com três partidas: às 15h, tem São Paulo Crystal e Spartax; às 19h30, jogam Sport e Femar, além de Auto Esporte e Cruzeiro de Itaporanga. Na quinta-feira (24), ocorrem outros dois jogos, ambos às 19h30: Picuiense e Desportiva Guarabira, bem como Atlético Santa Rita e Serrano.

No fim de semana, aconteceu a terceira rodada, em que a Desportiva Guarabira manteve os 100% de aproveitamento após vencer o Femar, por 5 a 0. O Azulão do Brejo, agora, soma nove pontos e ocupa a liderança do torneio de acesso. Na segunda posição, está o Macaco Autino, que empatou em 2 a 2 com o Spartax e chegou aos sete pontos.

Nas outras partidas, o Cruzeiro foi derrotado por 1 a 0 pelo Atlético Santa Rita; Picuiense e São Paulo Crystal empataram em 0 a 0. O confronto Serrano e Sport também registrou igualdade no placar, mas em 1 a 1. Spartax (terceiro), Picuiense (quarto), Atlético (quinto) e Serrano (sexto) ocupam as vagas que classificam para a fase prévia à semifinal.

Troca de técnicos

César Wellington é mais um treinador a deixar o comando técnico de um clube participante da Segunda Divisão. O profissional não resistiu a primeira derrota na competição, para o Atlético Santa Rita. Nas três rodadas em que esteve à frente da Raposa, ele ainda teve empates em 1 a 1 contra o Serrano e por 0 a 0 com o São Paulo



Foto: Divulgação/Auto Esporte

Em jogo realizado no Almeidão, o Auto Esporte apenas empatou com o Spartax em 2 a 2

Crystal. Neste início do certame, Severino Maia já havia deixado o Atlético Santa Rita. E João Alfredo pediu para deixar temporariamente o comando do Femar.

César falou com o jornal A União sobre o trabalho no Cruzeiro. “O desligamento faz parte do futebol. A presidência achou por bem mudar, e eu aceitei. Antes, eu tinha colocado o cargo à disposição. E faz parte do futebol. Vida que segue. O time não conseguiu dar liga comigo. Fico na torcida para que eles possam fazer um gran-

de campeonato. O Cruzeiro é um time bom e pode conseguir o objetivo que é o acesso”, afirmou.

“Eu não vou, assim, falar de jogador. São também coisas extracampo [sobre o desempenho ruim]. O nosso jogo atrasou uma hora. A gente aqueceu três vezes antes da partida que perdemos. Tudo isso conta. Para quem vive o futebol, sabe que isso atrapalha. Então, são várias coisas que atrapalharam. Esse contexto não exime a minha responsabilidade, a responsabilidade dos

jogadores. Não conseguimos colocar em prática o que trabalhamos”, completou.

César Wellington fez história em 2025, sob o comando do Confiança de Sapé. O paraibano, natural de Santa Rita, foi campeão da Segunda Divisão com o Papão, recolocando o clube na Primeira Divisão do Campeonato Paraibano após 26 anos. Além disso, o treinador chegou nas finais das duas principais competições de base do estado (Sub-17 e Sub-20), com a equipe rubro-negra.

BEACH WRESTLING

Paraibanas conquistam o ouro em Portugal

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

Com duas paraibanas no pódio, o Time Universitário Brasil conquistou seis medalhas, sendo quatro de ouro e duas de bronze, no *beach wrestling* do FISU World University Championship Beach Sports 2026, disputado em Figueira da Foz, em Portugal. O evento, que se encerra hoje, conta com participantes de 31 nações, competindo também por títulos mundiais no *beach handball*, *beach soccer* e vôlei de praia.

No *beach wrestling* feminino, o Brasil subiu ao lugar mais alto do pódio, em três das quatro categorias presentes na programação. As paraibanas Clara Lavinha Oliveira Fernandes da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Rayssa de Souza Alves (Uninassau) garantiram, respectivamente, ouro na categoria até 50 kg e ouro na categoria até 60 kg.

As demais conquistas foram ouro para Rayne Gabriely Alves da Silva, na categoria acima de 70 kg, e bronze para Emilly dos Santos Ferreira, na categoria até 70 kg. No masculino, João

Gabriel Figueredo Correa Lima conquistou o ouro, na categoria acima de 90 kg. Max Gabriel França Magalhães de Almeida, por sua vez, ficou com o bronze, na categoria até 90 kg. O Brasil ainda contou com dois quartos lugares: Samuel Lopes Ramos Chaves, na categoria até 70 kg, e Jeanderson Guerra dos Santos, na categoria até 80 kg.

Delegação

A delegação brasileira, que esteve em Figueira da Foz, em Portugal, representou o país no *beach handball* feminino e masculino, *beach soccer* masculino, vôlei de praia feminino e masculino, bem como *beach wrestling* feminino e masculino. Além de Clara Lavinha e Rayssa na luta, o time do Brasil tem também outros paraibanos no *beach handball*.

No feminino, tiveram Camila Negocio Queiroga (Uninassau), Camila Oliveira Ferreira da Costa (Uninassau), Carolina Pires Militão (Uninassau), Lavinia Soares de Lima (Uninassau), Luiza da Silva Santos (Uninassau) e Thais Petrucci Negocio Montenegro (Uninassau). No masculino, o estado foi repre-

sentado por Andrew Henrique Lima Santos (Uninassau), Anthony Joaquim Cunha da Silva (Uninassau), Pedro Augusto Ribeiro de Souza (Uninassau) e Uziel Ferreira de Oliveira (Uninassau).



Clara e Rayssa comemoram o feito em Portugal

Foto: Reprodução/Instagram @claralavinha

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Um time bem diferente

A cada ano, a história repete-se com o Botafogo. Vai muito bem na fase de classificação e é uma decepção no quadrangular final de acesso à Série B. Não quero e não posso, como jornalista, explicar isso de forma simplória, dizendo que é mais uma vez um azar. Prefiro analisar a *performance* nos jogos e me basear no que ocorre dentro das quatro linhas e nos fatos que são visíveis a cada partida.

Na semana passada, afirmei que os adversários do Belo reforçaram-se melhor e que esta era uma das razões para as dificuldades enfrentadas agora pelo Botafogo, diante de times que foram infinitamente inferiores na primeira fase da Série C. Mas só isso não tornou o time paraibano tão inferior aos demais do grupo, como estamos vendo nas três partidas disputadas até agora.

Não tenho informações de bastidores que possam me confirmar certas coisas que desconfio estarem acontecendo no clube, mas tenho enxergado dentro de campo detalhes que saltam aos olhos de qualquer comentarista esportivo que vem acompanhando a campanha do Botafogo na competição.

Como disse até um colega do Sudeste, estarecido com a atuação do Botafogo diante do Maringá, no último sábado: “Eu conheço muitos desses jogadores experientes que jogam no Belo e essa não é a forma como a equipe vem disputando a competição. Não sinto a vontade de ganhar do Botafogo atual”, disse o jornalista durante a transmissão do jogo contra o Maringá, na *internet*.

Assim como ele, digo o mesmo. Os jogadores do Botafogo mostram claramente que não estão comprometidos com a classificação da equipe. Há algumas exceções, mas, no geral, a falta de intensidade e até a entrega da vitória ao Maringá ficou muito clara. Como explicar o time passar quase o primeiro tempo inteiro sem chutar a gol? Até o principal ídolo da equipe sumir dentro de campo, sem fazer uma única jogada das que costumamos ver durante todo o campeonato?

Alguma coisa muito estranha está acontecendo nos bastidores. É notória a falta de interesse dos atletas em campo. Como explicar que um zagueiro titular, que fez uma excelente campanha na primeira fase, de repente passe a fazer gols contra, pênaltis e forçar expulsão nos últimos jogos?

Não estou aqui querendo dizer que ele é o único responsável pelo que vem acontecendo com o Belo. O atleta é apenas um exemplo do que vêm fazendo alguns outros, só que de forma diferente, porque jogam em outras posições. Tem jogador entrando em campo para assistir ao jogo, sem nenhum esforço para defender ou atacar. O jogo contra o Maringá foi uma partida de um time só com a bola, a empilhar chances de gol e a desperdiçá-las. O placar da derrota não traduz o que foi o jogo.

Sou bastante experiente no mundo do futebol e já vi de tudo. Isto que está acontecendo com o Botafogo não tem nada a ver com qualidade técnica do elenco, nem com falta de sorte da equipe. Ninguém desaprende a jogar futebol da noite para o dia. O time perdeu toda a intensidade e todos os pontos positivos do grupo desapareceram. Não são todos, mas há um grupinho deixando muito clara uma grande insatisfação com o clube e não dando a mínima para o torcedor, para a comissão técnica ou para a SAF.

Como disse no início desta coluna, não tenho provas para afirmar categoricamente o que acho que seja e, por isso, não cometo a levandade de dizer aqui. Só os torcedores podem analisar e julgar o que está acontecendo, sem provas. Queria ser uma mosquinha para entrar na Maravilha do Contorno, sem ser notado, e ouvir coisas da boca dos próprios jogadores.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Douglas entusiasma com novo ciclo

Paraibano afirma que é importante começar “com o pé direito” nos amistosos contra a Austrália e diante da Índia

O lateral-esquerdo, Douglas Santos, reforçou que o objetivo da Seleção Brasileira é começar “com o pé direito” e com “bons resultados” sobre Austrália e Índia neste novo ciclo de Eliminatórias, Copa América e Copa do Mundo. Ele apresentou-se à Amarelinha na manhã do último domingo (20) e foi o primeiro atleta convocado por Carlo Ancelotti a desembarcar na cidade australiana de Brisbane.

“Serão jogos interessantes e temos que começar este novo ciclo com o pé direito, fazendo bons jogos e obtendo, se Deus quiser, bons resultados”, frisou em entrevista à CBF TV.

Presente nas últimas convocações, entre as quais a Copa do Mundo deste ano, o defensor paraibano de 32 anos não escondeu a felicidade por ter sido selecionado para mais uma oportunidade de representar o seu país e destacou que busca aproveitar todas as chances a fim de “deixar a sua marca”.

“Estou muito grato a Deus por mais uma oportunidade. Depois da Copa do Mundo, estar na primeira convocação desse novo ciclo foi muito importante para mim. Espero, mais uma vez, aproveitar a oportunidade que o Mister está me dando, para que eu possa desfrutar desses momentos. Em todas as vezes que eu venho, tento desfrutar o máximo possível para deixar a minha marca”, disse.

Em sua primeira lista desde o último Mundial, Ancelotti chamou nove estreantes (Otávio, Pedro Morisco, Jair,



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

O técnico Carlo Ancelotti recebe o paraibano Douglas Santos durante a apresentação

Arthur Dias, Matheuzinho, Mauro Júnior, Martinelli, Breno Bidon e Gabriel Bontempo), posição em que Douglas esteve em 2013, ano de sua primeira convocação. Ele, que tem se consolidado na Amarelinha, explicou que deseja transmitir sua experiência aos novatos.

“A experiência com a Seleção vai ajudar esses meninos novos que estão vindo pela primeira vez, para que eles se sintam bem e possam desfrutar dentro de campo, que é o mais importante. A gen-

te sabe que é o trabalho de campo que vai dar cada vez mais confiança para eles voltarem e se sentirem bem com a gente. Vou passar isso para eles, para que eles possam se adaptar o mais rápido possível e viver esses dias aqui felizes e realizados”, finalizou.

Com Douglas na convocação, a Seleção Brasileira fará dois amistosos com a Austrália e um com a Índia. Na próxima sexta-feira (25), enfrenta os australianos, no Queensland Country Bank

Stadium, em Townsville, às 7h, horário de Brasília (20h, no horário local), e no dia 29, no Suncorp Stadium, em Brisbane, também às 7h, horário de Brasília (20h, no horário local).

Já o inédito confronto entre a Seleção Brasileira e a Índia acontecerá no dia 3 de outubro, às 11h, horário de Brasília (19h30, no horário local), no Estádio Vivekananda Yuba Bharati Krirangan, (conhecido como “Salt Lake”), na cidade de Calcutá.

BRASILEIRÃO

Palmeiras vacila e Flamengo abre três pontos

Alan Favaron
Agência Estado

O Palmeiras empatou com o Grêmio em 0 a 0 pela 28ª rodada do Brasileirão e voltou a deixar pontos, no caminho, na competição contra clubes que estão na zona de rebaixamento. Para piorar, viu o Flamengo vencer seu jogo e abrir três pontos na liderança.

O desempenho de Abel Ferreira e seus comandados contra equipes que estão no Z4 do Brasileirão está sendo abaixo, nesta edição, e o time paulista perdeu pontos importantes na luta pelo título. Até o momento, o clube alviverde disputou seis jogos contra Grêmio, Inter-

nacional, Remo e Chapecoense, venceu três e empatou três, com um aproveitamento de 66,6%.

Em um primeiro momento, os números frios apresentam um desempenho alto, com mais de 60% dos pontos conquistados. Porém, na tabela de classificação, foram seis pontos perdidos contra equipes que estão do lado oposto da classificação e brigam contra a queda para a Segunda Divisão nacional.

Contra os mesmos times do Z4, o rival direto pelo título do Brasileirão e líder do campeonato, o Flamengo, perdeu apenas quatro pontos, em seis jogos, com dois empates contra o Internacional. Além disso,

soma quatro vitórias, contra Grêmio, Remo e Chapecoense.

Além disso, o desempenho do Palmeiras contra os quatro últimos é inferior comparado -se aos últimos três Brasileiros. Em 2025, Abel Ferreira e seus comandados tiveram 100% de aproveitamento contra os rebaixados; em 2024, foi de 87,5%, enquanto em 2023 foi de 79,1%.

Em 2026, os paulistas disputaram o retorno contra Grêmio e Internacional, os dois que estão mais vivos na luta contra o Z4. Pelo caminho dos palmeirenses, ainda falta reencontrar Remo e Chapecoense, 19º e 20º colocados, respectivamente, nesta segunda parte da competição.



Foto: Adriano Pontes/Flamengo

Varella (E) comemora com Pedro (D) um dos gols do Fla na vitória, por 2 a 1, sobre o Bragantino

Curtas

Weverton vive dia de glória no jogo contra o Palmeiras

O goleiro Weverton viveu um início de tarde especial, no último domingo (20), ao garantir o empate do Grêmio diante do vice-líder Palmeiras, dentro de casa, pelo Brasileirão. Após a excelente exibição, em entrevista ao Premiere, ele negou qualquer tipo de magia com o antigo clube. “Para mim é sempre uma honra poder jogar contra o Palmeiras, não dá para esconder a emoção. Às vezes acham que você joga muito para mostrar alguma coisa, mas, pelo contrário, eu torço muito pelos companheiros. São 12 títulos, o goleiro que mais ganhou títulos na história e o Palmeiras vai estar sempre no meu coração. Não foi para mostrar nada, não preciso disso”. O goleiro lamentou a situação do Grêmio na tabela e mostrou confiança para a sequência do Brasileirão. Com o empate diante do Palmeiras, somado a goleada do Vasco sobre o Coritiba, o Grêmio vai para a pausa da Data Fifa, na zona de rebaixamento.

Jogadores bancam Diniz após mais uma derrota

O Corinthians chegou ao seu sétimo jogo seguido sem ganhar. Levando em consideração o Brasileirão, são seis derrotas seguidas. O treinador Fernando Diniz esteve com seu cargo em risco, mas antes da entrevista coletiva após derrota para o Fluminense, o diretor Marcelo Paz bancou a permanência do técnico, depois de ouvir o pedido dos jogadores. Questionado sobre como vai fazer para administrar o grupo nos próximos compromissos, ele apostou na confiança, na metodologia, apesar da sequência extremamente incômoda. “É pela convicção no trabalho. Já teve alguns momentos assim no futebol brasileiro, que pela convicção as coisas mudando pra melhor”, respondeu Diniz. “Eu acho que a gente teve um começo muito acima da média do esperado e a gente tem agora esse momento, nos últimos 40 dias muito abaixo da média”, completou.

Simeone rebate Mourinho em polêmica de arbitragem

O técnico do Atlético de Madrid, Diego Simeone, afirmou que os treinadores de grandes clubes precisam ter cuidado com suas declarações já que estão em posição privilegiada e cobrou respeito aos árbitros e aos colegas de profissão. A manifestação do argentino aconteceu após José Mourinho, do Real Madrid, atacar a arbitragem do clássico, no último domingo (20), que terminou com a vitória do Atlético, por 2 a 1. “Respeitamos a opinião de todos, mas temos que lembrar que Flick, Mourinho, Pellegrini e Simeone estão em uma posição privilegiada, com enorme exposição como treinadores, e precisamos ter cuidado com o que dizemos”, afirmou Simeone. “Temos que respeitar o árbitro e nossos colegas. Quando se ultrapassa esse limite de respeito, não importa quem seja, Mourinho, Simeone, Flick ou Pellegrini, é inaceitável. Não se pode ultrapassar este limite”.

Voleibol brasileiro está garantido em Los Angeles

Após mais uma grande atuação, a Seleção Brasileira de vôlei masculino confirmou à vaga nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028. Os comandados de Bernardinho derrotaram a Argentina, na manhã do último domingo (20), por 3 a 0, e levaram o título do Campeonato Sul-Americano, em duelo realizado no Maracanãzinho, no Rio de Janeiro. O time não perdeu sets durante a competição e confirmou à vaga sem muitos sustos diante da torcida. Os jogadores do masculino repetiram o feito das mulheres, que também garantiram a vaga olímpica com o título, no domingo (13), após outra vitória diante da Argentina, no mesmo ginásio. Agora o Brasil junta-se a Cuba, Japão e Estados Unidos como classificados para o masculino de vôlei, nos Jogos Olímpicos. Cabe ressaltar que ainda restam oito vagas na modalidade.

DESCOBERTA

Fragmento da *Odisseia* é identificado na Holanda

Trecho da epopeia com cerca de 1.700 anos foi encontrado numa coleção de manuscritos egípcios antigos do acervo de uma biblioteca universitária

Da Redação

Um pequeno fragmento de pergaminho guardado há décadas numa biblioteca da Universidade de Utrecht, na Holanda, revelou um trecho de uma das obras mais importantes da literatura ocidental. O material, com cerca de 1.700 anos, foi identificado como parte da *Odisseia*, epopeia atribuída ao poeta grego Homero.

Segundo a revista *Galileu*, a descoberta foi feita pelo pesquisador Mark de Kreij, especialista em literatura grega antiga e professor da Universidade Radboud, enquanto ele analisava um conjunto de manuscritos cristãos e textos egípcios antigos pertencente à biblioteca universitária. A coleção havia sido adquirida pela instituição em meados do século 20.

O pergaminho mede, aproximadamente, 6,6 por 7,7 centímetros. O especialista reconheceu algumas palavras em grego que pertenciam à obra, reconhecendo qual passagem ela refere-se: são versos do *Livro 12*, justamente uma passagem que narra um dos episódios mais dramáticos da jornada de Odisseu. “Há muitas partes tediosas na *Odisseia*”, disse Mark de Kreij à *RTV Utrecht*. “Esta, por acaso, é uma passagem muito divertida”, classificou.

Extremamente raro

O trecho descreve o momento em que Hélios, deus



Pedaço encontrado refere-se aos versos sobre a vingança de Hélios após o abate de seu gado sagrado

associado ao Sol na mitologia grega, descobre que os companheiros de Odisseu mataram e comeram seu gado sagrado, na Ilha de Trinácia. Antes de chegar ao local, Odisseu havia sido alertado por Circe para evitar a ilha.

A tripulação alcança Trinácia depois de enfrentar Cila e Caríbdis. Com os alimentos acabando e presos na ilha por semanas devido às tempestades, os homens decidem abater os animais, apesar da proibição.

Quando Hélios descobre o que aconteceu, exige que os deuses castiguem os responsáveis. Zeus então destrói a embarcação de Odisseu durante uma tem-

pestade, restando apenas o protagonista vivo.

Segundo a Universidade de Utrecht, em comunicado oficial, o fragmento provavelmente fazia parte de um código de pergaminho produzido no Egito, entre os séculos 3 e 4 d.C. A peça teria origem na região do oásis de Faiyum, uma área conhecida pela preservação de numerosos documentos da Antiguidade.

Mark de Kreij levantou a hipótese de que o fragmento tenha sobrevivido, justamente, por estar no interior do códice, protegido por outras folhas.

A descoberta também é relevante porque exemplares desse tipo são extremamente raros. Segundo a uni-

versidade, existem cerca de 30 fragmentos semelhantes conhecidos atualmente. Ainda não está claro como o pedaço de pergaminho chegou à coleção de Utrecht, nem qual foi a sua trajetória antes de ser incorporado ao acervo da instituição.

Embora o fragmento tenha sido identificado originalmente em 2024, sua análise faz parte de um estudo mais amplo da coleção de textos provenientes do Egito greco-romano mantida pela universidade. Os resultados da pesquisa serão publicados no livro *Hieratic, demotic, greek and coptic texts in the Utrecht University Collection*, dedicado aos manuscritos do acervo.

Ele defendeu que a Lei de Patentes brasileira, que foi aprovada em 1996, limitasse o acesso à saúde e organizou um programa internacional de transferência de tecnologia entre países do Sul global para a produção de antirretrovirais genéricos. Esse movimento foi fundamental para que, em 2001, a Organização Mundial do Comércio (OMC) reconhecesse que o direito à saúde está acima das regras de propriedade intelectual e fortaleceu a luta dos países pobres pelo direito de acesso ao tratamento. Teixeira também esteve à frente dos programas estadual e nacional de HIV/Aids e atuou internacionalmente na Organização Mundial da Saúde (OMS).

Sônia Carneiro

20/9/2026 — Aos 74 anos, em Brasília (DF). Com mais de cinco décadas dedicadas ao jornalismo e à comunicação, ela teve longa trajetória na cobertura da política brasileira. Sônia Carneiro trabalhou durante 32 anos na Rádio Jornal do Brasil e no *Jornal do Brasil*, onde permaneceu até 2003. Ao longo da carreira, exerceu funções como repórter e chefe de reportagem e também ocupou a chefia da Rádio Jornal do Brasil, em Brasília. Acompanhou acontecimentos como o movimento das Diretas Já, os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte, a CPI de PC Farias e o processo de *impeachment* do então presidente Fernando Collor. A atuação de Sônia Carneiro durante a Constituinte também foi registrada pela TV Senado. Em 1992, recebeu o Prêmio Imprensa Estrangeira, concedido pela Associação dos Correspondentes de Imprensa Estrangeira no Brasil (Acie), em reconhecimento à atuação profissional. Ela deixa dois filhos.



Foto: Rep./TV Senado

Mortes na história

- 1897** — Antônio Conselheiro (Antônio Vicente Mendes Maciel), líder religioso cearense
- 1923** — Sady Castor, estudante paraibano
- 1999** — George C. Scott, ator norte-americano
- 2000** — Antônio Lopes Ferreira, escritor e poeta português
- 2013** — Álvaro Mutis, romancista, poeta e ensaísta colombiano
- 2020** — Abdoral do Pandeiro (Manoel Feliciano de Brito), músico e ex-jogador de futebol paraibano
- 2020** — Carlos Bascaran, padre missionário comboniano radicado na Paraíba
- 2021** — Armando Klabin, empresário paraibano
- 2023** — Maria Carmem Barbosa, dramaturga, escritora de telenovelas e roteirista carioca

Obituário

Paulo Roberto Teixeira

19/9/2026 — Aos 77 anos. O médico sanitarista teve participação marcante na construção das políticas de enfrentamento ao HIV e à Aids, no Brasil. A causa da morte não foi divulgada. O Ministério da Saúde lamentou o falecimento. Segundo a entidade, a sua atuação contribuiu para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e garantir a milhares de pessoas acesso ao cuidado e aos medicamentos antirretrovirais.



Foto: Emi Shimma/Div.

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Morri e não sabia

Ainda iria completar 15 anos quando deixei minha cidade, Três Corações, no Sul de Minas, para estudar no Colégio Militar de Belo Horizonte. Morava no quartel. No início, foram momentos muito difíceis. Ficar longe da família, conviver com pessoas que mal conhecia e passar por uma brusca mudança de vida. Deixar uma escola estadual do interior mineiro para viver rígidas normas militares numa capital já era duro demais, imaginem em pleno estertores da Ditadura Militar. Eu, com comportamentos e convicções comunistas, comi o pão que o diabo amassou... com o rabo.

Quando meu pai podia, ele me enviava uns trocados para eu comprar umas besteiras e, dentro das possibilidades, utilizar as minhas poucas folgas no quartel para ir ao cinema, no Centro de Belo Horizonte. O dinheiro era retirado na agência dos Correios, que funcionava dentro da unidade militar. Era por ordem de pagamento. Naquela época, eu não tinha conta bancária, não existiam caixas eletrônicos e Pix era algo inimaginável. Ficava numa alegria tremenda quando Jarbas, que comandava a agência dos Correios, lia o meu nome escrito, de punho pelo meu pai, no envelope padronizado da Caixa Econômica Federal utilizado para os envios das ordens de pagamento.

A felicidade tomava conta de mim. Não somente pela possibilidade de ir ao cinema ou fazer umas extravagâncias na cantina do quartel, comendo coxinhas, pedaços de pizzas e pastéis com boas talagadas de Coca-Cola bem gelada. Com os parcos trocados, surgia a possibilidade de viajar para a minha casa e estar com meus familiares e amigos, e ainda curtir as discotecas em moda na minha cidade: Junni's, Escadaria ou Montese. Mesmo que essa viagem durasse apenas “dois dias de festa”. Geralmente, para viajar de Belo Horizonte a Três Corações, pegava o ônibus na rodoviária numa sexta-feira, às 13h, e, depois de cinco horas na Rodovia Fernão Dias, chegava ao meu Sul de Minas. Retornava para o Colégio Militar no ônibus da meia-noite do domingo. Assim, madrugava de volta à caserna, sonhando com a próxima viagem.

Sempre avisava minha mãe, por cartas (que demoravam de dois a três dias para chegar ao seu destino), quais os fins de semana em que viajaria para Três Corações. Certa vez, numa semana em que eu havia programado uma viagem, no último momento resolvi não ir passar o fim de semana em casa. E não tinha como avisar, já que celulares não existiam — ainda era uma coisa de ficção científica. Do mesmo modo era a *internet*. A gente nem imaginava o que seria isso. Também não tinha como telefonar, pois não tínhamos linha telefônica em casa. Aparelho telefônico era quase um luxo.

Naquela sexta-feira em que não embarquei na rodoviária parecia transcorrer dentro do normal. À noite, por volta das 20h, o sargento de dia foi me acionar no alojamento do quartel, alertando que eu deveria comparecer ao saguão do prédio do comando do Colégio Militar, onde havia um telefone público. Seria uma emergência. O sargento ordenou-me para que aguardasse, pois, minha mãe iria telefonar a qualquer momento. Fiquei um tanto apavorado e apreensivo. Por que minha mãe ia me telefonar àquela hora? Para fazer isso, ou ela estaria se servindo do aparelho telefônico de algum vizinho “mais rico” ou se deslocado até o Centro da minha cidade para utilizar o Posto Telefônico, cuja ligação era cobrada por minuto. Então, deveria ser algo grave. Pensei em tudo que era ruim naquele momento.

O telefone tocou e atendi minha mãe. Ela em prantos, dando graças à Deus porque estava falando comigo. Ao mesmo tempo, começou a me esculhambar, do porquê eu não havia avisado que não iria viajar mais. E ela também explicou que, uma hora antes, no MGTV, telejornal local da Rede Globo equivalente ao JPB daqui da Paraíba, havia anunciado que o ônibus que eu viajaria, da Empresa Nossa Senhora Aparecida (Ensa), que seguia de Belo Horizonte a Lambari — e que passava por Três Corações —, havia capotado e que 22 dos cerca de 40 passageiros haviam morrido. E o pior: o telejornal passou uma lista dos passageiros mortos; e entre eles havia um Jorge Luís Rezende. Uma coincidência enorme! As diferenças eram que o meu homônimo era natural de Lambari e o meu nome completo é Jorge Luís Rezende do Carmo. Segundo minha mãe, a comoção na minha rua foi grande. Gente de todo o bairro não parava de chegar na minha casa para as condolências.

Essa experiência mexeu comigo. Eu me senti importante até fiquei lisonjeado. Passei a acreditar que, quando morresse, talvez iria fazer falta a algumas pessoas... Será?

Jorge Rezende é jornalista e coordena o Núcleo de Comunicação da FCJA, em João Pessoa

PREFETURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/2026

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 555/2026
 OBJETIVO: Aquisição de dispositivos portáteis do tipo tablet, destinados aos alunos da Rede Municipal de Ensino do Município de Teixeira/PB.
 DATA DA SESSÃO DE LANCES: 07 de Outubro de 2026, às 08h00min;
 LOCAL: Portal de Compras Públicas - www.portaldecompraspublicas.com.br
 INFORMAÇÕES: Na sala de sessões, na Rua Coronel João de Oliveira Lira, 67, 1º Andar, Centro, Teixeira/PB, em todos os dias úteis de segundas às sextas-feiras, das 8h às 13h, os interessados poderão obter o Edital exclusivamente pelos sites www.teixeira.pb.gov.br, www.portaldecompraspublicas.com.br e pelo site do www.tce.pb.gov.br.

Teixeira – PB, 21 de Setembro de 2026.

CHARLES MARCEL SOARES
PREGOIREIRO OFICIAL PMT

PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00020/2026

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para Contratação de empresa para execução de serviços de engenharia destinados à instalação de sistemas de bombeamento em poços artesanais existentes no Município de Uirauna/PB, incluindo o fornecimento de materiais e equipamentos, conforme Projeto Básico. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 06 de outubro de 2026. Início da fase de lances para ocorrer nessa mesma sessão pública. Horário de Brasília- DF. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21, das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 996756599. E-mail: cpl@uirauna.pb.gov.br.

Uirauna - PB, 18 de Setembro de 2026

RIKELMY BARBOSA SILVA
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAUNA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00021/2026

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para Contratação de empresa para execução de obras de pavimentação em blocos intertravados de concreto na rua paralela à BR-405, na zona urbana, e em vias das comunidades rurais de Areias, Placas e Quixaba de Cima, no Município de Uirauna/PB, conforme Projeto Básico e seus anexos. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 06 de outubro de 2026. Início da fase de lances para ocorrer nessa mesma sessão pública. Horário de Brasília- DF. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21, das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 996756599. E-mail: cpl@uirauna.pb.gov.br.

Uirauna - PB, 21 de Setembro de 2026

RIKELMY BARBOSA SILVA
Agente de Contratação



EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO



GOVERNO DA PARAIBA

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S/A – EPC

AVISO DE REALIZAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2026
REGISTRO NA CGE Nº 26-01960-4

A EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S/A – EPC, através de sua Pregoeira, torna público que no dia 30 de outubro de 2026, às 10h (horário de Brasília), realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 011/2026. Objeto: Contratação de serviço de transporte de empregados, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital, Termo de Referência e demais anexos. Para adquirir o edital ou obter mais informações na EPC: Av. Chesf, 451 – BR 101, Km 03 - Distrito Industrial, CEP 58.082-010, João Pessoa – Paraíba. Fone: (83) 99143-9454, e-mail: cpl@epc.pb.gov.br. O edital poderá ser retirado nos sites www.centraldecompras.pb.gov.br, www.epc.pb.gov.br e compras.gov.br (UASG: 932410 / 1) da licitação: 932410-5(2026).

João Pessoa – PB, 21 de setembro de 2026.

ALANE MARIA MIGUEL OLIVEIRA
Pregoeira



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAIBA
PREGOIREIRO E EQUIPE DE APOIO

AVISO DE ADJUDICAÇÃO / HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90013/2026

O TJPB, através do Pregoeiro, torna público, que o Presidente do TJPB, nos termos do art. 17, VI da Lei Federal nº 14.133/2021, ADJUDICOU citada licitação cujo objeto é “Aquisição, através do sistema de REGISTRO DE PREÇOS, de MATERIAL DE COPA E COZINHA para atender a manutenção das rotinas operacionais desenvolvidas pelos setores do Tribunal de Justiça da Paraíba, conforme quantitativo, especificações e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos.”, em favor das empresas: Item 1 a empresa FABIANA RODRIGUES PEREIRA com o valor total de R\$ 6.660,00; item 5 a empresa MARCOS E BERTALDA com o valor total de R\$ 13.078,00; item 9 a empresa MARIANA BORGES DE MORAES com o valor total de R\$ 28.400,00; no item 10 a empresa HLM BRAZIL - COMPRA, VENDA, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA com o valor total de R\$ 16.400,00; em primeiro lugar no item 11 a empresa FLB ATACADO E VAREJO LTDA com o valor total de R\$ 1.600,00; e, no item 14 a empresa COMERCIAL MARELLY LTDA com o valor total de R\$ 1.800,00. Já os itens 2, 3, 4, 6, 7, 8, 12, 13 e 15 restaram fracassados, e por conseguinte HOMOLOGANDO os atos praticados no procedimento licitatório em comento, conforme publicação no DJE da Paraíba, edição de 18/09/2026, pag. 6.

João Pessoa, 21 de setembro de 2026

Fransklucio Nunes Gomes
Pregoeiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Concorrência 233/2026 / Número do processo: 23096.016734/2026-31 / Objeto: Contratação de obras de engenharia para a conclusão do Laboratório de Análises Clínicas do CES/UFCG - Cuité - Data de início de recebimento de propostas: 21/09/2026, 08:00. Forma de apresentação: Eletrônica - Data de Abertura: 05/10/2026, 08:00 - Endereço eletrônico do Edital: <https://cnetmobile.estaileiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=15819503002332026>

ALDENICE RIBEIRO DA COSTA PINHEIRO - p/ Equipe de apoio

A COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP-CNPJ/CPF Nº 09.111.618/0001-01, torna público que requereu a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, a LICENÇA DE INSTALAÇÃO – através do Proc. 2026-011728/TEC/LI-0276 para a construção do conjunto habitacional popular composto por 30 unidades habitacionais, com Sistema de Esgotamento Sanitário do tipo TETWETLAND, no município de POÇO DANTAS-PB.

A **Facta Financeira**, em respeito aos seus clientes, parceiros e à população do Estado da Paraíba, vem a público prestar os devidos esclarecimentos sobre as condições contratuais e a estrutura de custos aplicadas aos seus contratos de empréstimo consignado:

1. Taxa de Juros: Informamos que a taxa de juros praticada nos contratos de empréstimo consignado para beneficiários do INSS respeita rigorosamente o teto máximo estipulado pelos órgãos reguladores, fixado em **1,85% ao mês**. Reafirmamos nosso compromisso com a transparência e a conformidade legal, garantindo que nossas taxas operam rigorosamente dentro dos limites permitidos pela legislação vigente.

2. Acréscimos Legais: O único acréscimo legalmente previsto incidente sobre as operações é o Imposto sobre **Operações Financeiras (IOF)**, tributo federal obrigatório e comum a todas as instituições financeiras do país.

3. Comissões e Taxas de Adesão: A Facta Financeira esclarece e reitera que **não cobra qualquer taxa de adesão, taxa de abertura de crédito ou comissão** diretamente dos tomadores de empréstimos consignados em seus contratos.

A Facta Financeira reafirma sua dedicação à transparência, à ética e ao cumprimento incondicional das normas financeiras e de proteção ao consumidor.

SAC: 0800.942.0462 – www.factafinanceira.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA

S.A.C. - SINDICATO DOS ARRUMADORES DE CABEDELO, denominação constante do Cadastro Nacional de Entidades Sindicais – CNES/MTE, inscrito no CNPJ sob o nº 09.560.681/0001-17, cuja razão social e denominação constante do Estatuto Social vigente é SINDICATO DOS ARRUMADORES, DE PORTUÁRIOS DE CAPATAZIA E DE AMARRADORES DE NAVIOS NOS PORTOS DO ESTADO DA PARAIBA, por seu Presidente Josivan Soares Bezerra, no uso das atribuições estatutárias, CONVOCA os membros da categoria profissional atualmente representada, qual seja: arrumadores do plano da CNTC, bem como os integrantes da categoria profissional objeto da pretendida alteração de representação, qual seja: categoria profissional dos trabalhadores portuários em capatazia, reconhecida pela Lei nº 8.630/1993 e considerada categoria diferenciada pela Lei nº 12.815/2013, na base territorial do Estado da Paraíba, a comparecerem à Assembleia Geral de Alteração Estatutária, a ser realizada no dia 21 de Outubro de 2026, às 08:00 horas, em primeira convocação, e às 08:30 horas, em segunda e última convocação, na sede da Entidade sita à Rua Presidente João Pessoa nº 77, centro Cabedelo/PB, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: I Alteração do Estatuto Social, com vistas à adequação da descrição da categoria profissional representada pela entidade, em conformidade com a legislação vigente e com as atividades efetivamente abrangidas pela representação sindical, bem como à extensão de sua base territorial para o Estado da Paraíba; II —Alteração da denominação/razão social da entidade sindical para adoção de nova denominação compatível com a representação resultante da alteração estatutária; III - Aprovar a consolidação do texto do Estatuto Social com as alterações aprovadas pela Assembleia. Cabedelo/PB, 17 de setembro de 2026.


Josivan Soares Bezerra
Presidente

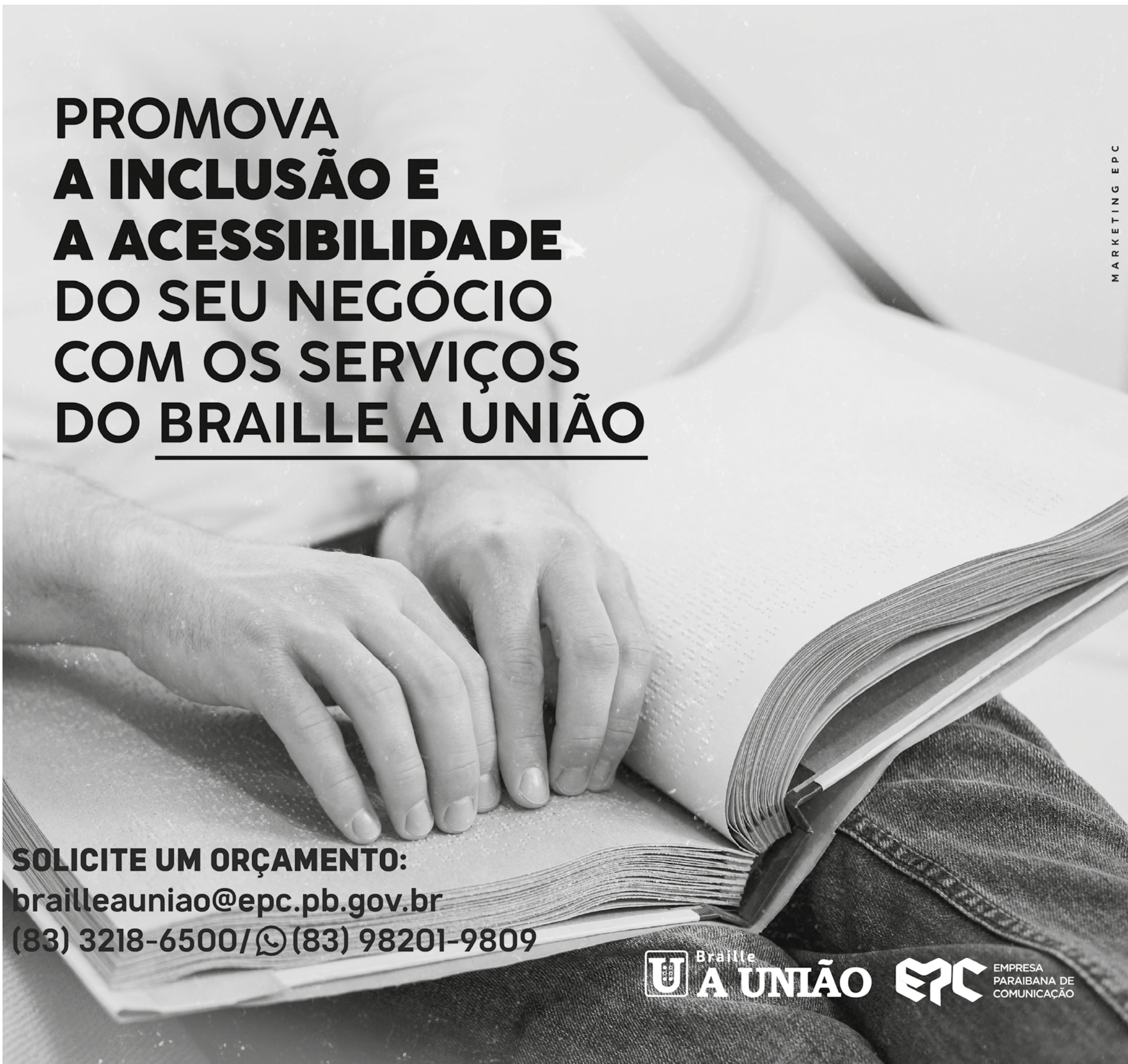
ELEIÇÕES SINDICAIS

AVISO RESUMO DO EDITAL

Será realizada eleição do STTR de Cuité, no dia 09 de novembro de 2026, no período das 08:00h às 16:00h, na Rua Getúlio Vargas, 68 - Centro - Cuité -PB, para composição da sua Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes e respectivos suplentes junto ao Conselho da Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado da Paraíba – FETAG-PB. O registro de chapas deverá ser apresentado a Secretária da Entidade, no horário de 07:00h às 12:00h no período de 15 (quinze) dias, a contar da publicação deste Aviso em Jornal. O Edital de convocação encontra-se afixado na Sede do Sindicato.

Cuité - PB, 22 de setembro de 2026.

EVERALDO ANDRADE DA COSTA
Presidente



**PROMOVA
A INCLUSÃO E
A ACESSIBILIDADE
DO SEU NEGÓCIO
COM OS SERVIÇOS
DO BRAILLE A UNIÃO**

SOLICITE UM ORÇAMENTO:
brailleauniao@epc.pb.gov.br
(83) 3218-6500 / ☎ (83) 98201-9809

Braille
A UNIÃO

EP C EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO

MARKETING E P C